



Câmara dos Deputados

PLANEJAMENTO DE ESTUDOS

Considerações Importantes

1- Sugestão de Ordenação

A “Sugestão de Ordenação” da sua meta será ordenada de acordo com as opções indicadas por você em relação ao seu sentimento para cada disciplina (gosto, não gosto, não sei, indiferente). Desta forma, o seu estudo será mais agradável e mais organizado, bastando seguir a ordem sugerida nesse quadro.

A meta de estudos possui “n” tarefas para serem cumpridas durante a semana de acordo com a sua disponibilidade horária de estudo semanal.

2- Desempenho por meta

O preenchimento do seu desempenho no sistema é fundamental para você aproveitar ao máximo os recursos da Orientação de Estudos.

O que deve ser preenchido?

- a) a quantidade de acertos;
- b) a quantidade do total de questões resolvidas;
- c) o tempo gasto nas tarefas; e
- d) o tempo gasto nos exercícios.

Observação:

Nem toda tarefa haverá exercícios para serem resolvidos. Nesse caso, basta preencher o tempo gasto na tarefa e deixar em branco os outros itens.

Com esse preenchimento, você terá à sua disposição:

- uma análise de desempenho detalhada confeccionada pelo seu professor orientador a cada 4 metas;
- o seu desempenho por assuntos de cada disciplina;
- diversos gráficos e métricas;
- comparativo do seu desempenho com os outros alunos; e
- o recurso Revisão Direcionada.



ORIENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ▼

Olá, tudo bem?

Começaremos a nossa preparação para o concurso da **Câmara de Deputados**, especificamente para o cargo de **Analista Legislativo - atribuição Informática Legislativa**.

Vamos aos 10 (dez) mandamentos do pós-edital:

- 1) Para facilitar a vida do aluno desenvolvemos o MAPA DE RELEVÂNCIA, em que o aluno pode ter uma ideia da tendência de cobrança dos assuntos nas últimas provas do gênero. No entanto, o aluno deve se preparar para o edital todo para evitar surpresas. O artifício é importante em caso de tempo mais curto ou para maximizar as revisões.
- 2) Esse concurso contempla prova discursiva, que será trabalhado no seu pós edital.
- 3) No planejamento pós-edital é muito importante que o aluno evite atrasos, pois suas metas estão contadas até a data da prova!
- 4) Qualquer dificuldade em manter o cronograma entre em contato com seu Professor Orientador. Ele poderá dar dicas de como continuar o planejamento evitando atrasos.
- 5) Se o ritmo estiver puxado demais, a qualquer momento é possível modificar o planejamento, até mesmo para voltar-se ao estudo regular ou direcionar para outro concurso do seu interesse.
- 6) No pós-edital a assinatura do TEC Concursos é essencial. Se ainda não a possui, solicite um cupom de desconto com seu Professor Orientador.
- 7) Se por alguma razão uma tarefa prevista para sua meta não for liberada no tempo adequado, você receberá uma meta complementar. Neste caso você pode baixar a meta complementar imediatamente e fazer com sua meta.
- 8) Se tiver alguma dúvida ou observar uma inconsistência em seu planejamento, envie um e-mail relatando o fato ao seu Professor Orientador. Qualquer correção virá por e-mail através de errata.
- 9) Outra novidade da LS é a REVISÃO DIRECIONADA, quando estiver faltando duas semanas para a prova, você irá receber um arquivo com os principais assuntos que você deve focar na revisão, personalizada 100% para você, considerando o mapa de relevância e o seu

desempenho na disciplina. **Ou seja, é fundamental que você preencha o relatório de desempenho!** Não se esqueça de anotar o tempo líquido gasto com cada tarefa, o tempo líquido gasto com a bateria de questões, a quantidade de questões realizadas e a quantidade de acertos. Quando finalizar a meta, preencha esses dados na área do aluno. É muito importante que mantenha esses dados atualizados na área do aluno, porque são através deles que seu Professor Orientador poderá acompanhá-lo(a) de perto.

10) Não é possível antecipar metas no pós-edital, salvo se você estiver atrasado com o cronograma.

Vamos para cima! Bons estudos!

SUGESTÃO DE ORDENAÇÃO	RELEV.	ACERTOS	TEMPO(E)	TEMPO(T)	REVISÃO
1 - RACIOCÍNIO LÓGICO	7				
2 - PORTUGUÊS	10				
3 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10				
4 - INGLÊS	9				
5 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10				
6 - DIREITO CONSTITUCIONAL	8				
7 - RACIOCÍNIO LÓGICO	7				
8 - REGIMENTO INTERNO	6				
9 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10				
10 - DIREITO ADMINISTRATIVO	10				
11 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10				
12 - ADMIN. FINANC. E ORÇAMENTÁRIA	8				
13 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10				
14 - TI - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	9				
15 - DISCURSIVAS	10				
16 - REGIMENTO INTERNO	6				
17 - DIREITO ADMINISTRATIVO	10				
18 - ADMIN. FINANC. E ORÇAMENTÁRIA	7				
19 - TI - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	9				
20 - TI - SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	10				



1) Raciocínio Lógico

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): 1 Lógica. 8 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos - (Parte I)

Relevância: 7

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista Legislativo - FGV

Iniciaremos o estudo da matéria de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO para o concurso da CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso

Câmara dos Deputados - Raciocínio Lógico (Cargo de Técnica Legislativa) - 2023 - Pós Edital - ESTRATÉGIA CONCURSOS

OBSERVAÇÕES:

1. **Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu Consultor.**
2. **Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.**



Atenção ao Mapa de relevância da disciplina

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Vamos às nossas atividades:

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
2 Conjuntos e suas operações, diagramas; 3 Números inteiros, racionais e reais e suas operações	8
1 Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados. 8 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos	7
5 Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações	7
3 porcentagem	7
6 Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos	6
9 Problemas de contagem e noções de probabilidade.	6
4 Proporcionalidade direta e inversa	6
3 juros	3
7 Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas	2



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)



TAREFA ▼

Assuntos:

1 Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados. 2 Conjuntos e suas operações, diagramas

8 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos



Atividade 1

- **Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa.** Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2

Resolva as 15 questões do caderno a seguir - tempo ideal: 1,5 minutos/questão.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ucKH>

LS Concursos - Câmara dos Deputados - RLM - Caderno



ATIVIDADE EXTRA ▼

Total de questões: 6.

Tempo ideal: 1,5 minutos/questão.

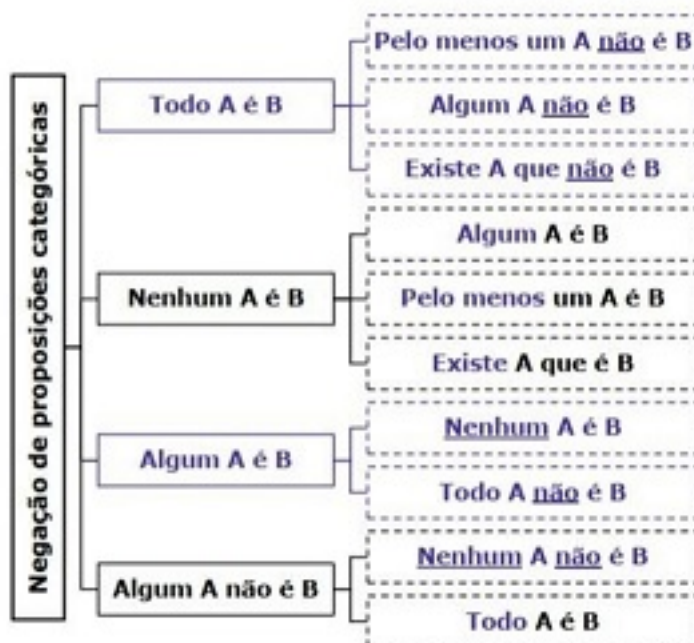
Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ucNt>



DICAS QUESTÕES:

[#643199 FGV - 2017 - Técnico de Nível Superior \(Pref Salvador\)](#)

Ótima referência para resolver esta questão



Fonte: Equipe de Exatas Estratégia Concursos

[#2013621 FGV - 2022 - Analista \(MPE GO\)/Informática](#)

Atenção questão recente em que a banca faz uma troca no símbolo utilizado na disjunção exclusiva. Fique atento(a)

DICAS ASSUNTOS:

Proposição Lógica: é uma oração declarativa à qual pode ser atribuída um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: verdadeiro (V) ou falso (F).

NÃO são proposições: as sentenças exclamativas, interrogativas, imperativas, optativas, sentenças



abertas e os paradoxos.

Admite APENAS UM dos dois possíveis valores lógicos: V ou F

Quantificadores: "todo", "algum", "nenhum", "pelo menos um", "existe" e suas variantes transformam uma sentença aberta em uma proposição.

PRINCÍPIOS:

1. Identidade: Uma proposição verdadeira é sempre verdadeira, e uma proposição falsa é sempre falsa.
2. Não Contradição: Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
3. Terceiro Excluído: Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa. Não existe um terceiro valor.

Proposição simples: não pode ser dividida proposições menores.

Negação de proposições simples: A negação de uma proposição simples p gera uma nova proposição simples $\sim p$.

Uso do "não" e de expressões correlatas: "não", "não é verdade que", "é falso que".

A nova proposição $\sim p$ sempre terá o valor lógico oposto da proposição original p.

Se a proposição original é uma sentença declarativa negativa, a negação dela será uma sentença declarativa afirmativa.

q: "Taubaté não é a capital do Mato Grosso."

$\sim q$: "Taubaté é a capital do Mato Grosso."

Negação usando antônimos: nem sempre o uso de um antônimo nega a proposição original. "O Flamengo venceu o jogo". É errado dizer que a negação é "o Flamengo perdeu o jogo", porque o jogo poderia ter empatado.

Para negar uma proposição simples formada por uma oração principal e por orações subordinadas, devemos negar o verbo da oração principal.

Dupla negação:

$$\sim(\sim p) \equiv p$$

Várias negações em sequência:



- Número par de negações: proposição equivalente a original; e
- Número ímpar de negações: nova proposição é a negação da proposição original.

Proposições compostas: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples por meio do **uso de conectivos**.

Valor lógico (V ou F) de uma proposição composta: depende dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que a compõem.

○ **operador lógico de negação (\sim) não é um conectivo.**

Conjunção ($p \wedge q$): é verdadeira somente quando as proposições p e q são ambas verdadeiras.

Disjunção Inclusiva ($p \vee q$): é falsa somente quando as proposições p e q são ambas falsas

Condicional ($p \Rightarrow q$): é falsa somente quando a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa.

Disjunção Exclusiva ($p \vee q$): é falsa quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

Bicondicional ($p \Leftrightarrow q$): é verdadeira quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

Equivalências lógicas: Duas proposições A e B são equivalentes quando todos os valores lógicos (V ou F) assumidos por elas são iguais para todas as combinações de valores lógicos atribuídos às proposições simples que as compõem.

Equivalências fundamentais

Contrapositiva

$$p \rightarrow q \equiv \sim q \rightarrow \sim p$$

Transformação da condicional em disjunção inclusiva

$$p \rightarrow q \equiv \sim p \vee q$$

Transformação da disjunção inclusiva em condicional

$$p \vee q \equiv \sim p \rightarrow q$$

Transformação da bicondicional em condicional/conjunção

$$p \Leftrightarrow q \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$$

Equivalências provenientes da negação de proposições



Dupla negação da proposição simples

$$\sim(\sim p) \equiv p$$

Negação da conjunção e da disjunção inclusiva (leis de De Morgan)

$$\sim (p \wedge q) \equiv \sim p \vee \sim q$$

$$\sim (p \vee q) \equiv \sim p \wedge \sim q$$

Negação da condicional

$$\sim (p \rightarrow q) \equiv p \wedge \sim q$$

Negação da disjunção exclusiva

$$\sim(p \vee q) \equiv p \leftrightarrow q$$

Negação da bicondicional

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv p \vee q$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv (\sim p) \leftrightarrow q$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv p \leftrightarrow (\sim q)$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv (p \wedge \sim q) \vee (q \wedge \sim p)$$



Equivalência do conectivo bicondicional

$$p \leftrightarrow q \equiv (\sim p) \leftrightarrow (\sim q)$$

Conjunção de condicionais

$$(p \rightarrow r) \wedge (q \rightarrow r) \equiv (p \vee q) \rightarrow r$$

$$(p \rightarrow q) \wedge (p \rightarrow r) \equiv p \rightarrow (q \wedge r)$$

Negação da conjunção para a forma condicional

$$\sim(p \wedge q) \equiv p \rightarrow \sim q$$

$$\sim(p \wedge q) \equiv q \rightarrow \sim p$$



2) Português

Material indicado: TEC Concursos + Seus resumos e materiais.

Assunto(s): Interpretação de Textos (compreensão). Tipologia e Gênero Textual. Tipos de Discurso (Direto, Indireto e Indireto Livre). Linguagem.

Relevância: 10

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - FGV

Iniciaremos o estudo de **Português** para o concurso da Câmara dos Deputados.

O conteúdo programático trouxe os seguintes tópicos:

LÍNGUA PORTUGUESA

- 1 Interpretação e compreensão de texto. Organização estrutural dos textos.
- 2 Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade.
- 3 Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo.
- 4 Tipos textuais.
- 5 Tipologia da frase portuguesa.
- 6 Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases. Norma culta. Pontuação e sinais gráficos. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.
- 7 Tipos de discurso.
- 8 Registros de linguagem. Funções da linguagem.
- 9 Elementos dos atos de comunicação.
- 10 Estrutura e formação de palavras. Formas de abreviação.
- 11 Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições; os modalizadores.



12 Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade. Os dicionários: tipos; a organização de verbetes.

13 Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos.

14 Ortografia e acentuação gráfica. A crase.

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.teconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso:

Câmara dos Deputados (Analista Legislativo) Língua Portuguesa - 2023 (Pós-Edital)

Link: <https://bit.ly/3OVWYeM>

OBSERVAÇÕES:

1. *Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu professor orientador.*
2. *Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.*

Atenção ao **Mapa de relevância** da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.



Mapa de Relevância

Tópico	Relevância
Interpretação de Textos (compreensão). Tipologia e Gênero Textual. Tipos de discurso (Direto, Indireto e Indireto Livre).	10
Morfologia. Polissemia. Sinônimos e Antônimos. Homônimos e Parônimos. Linguagem.	10
Sintaxe. Ortografia.	9
Vozes (voz passiva e voz ativa). Semântica.	9
Reescrita de Frases. Substituição de palavras ou trechos de texto.	8
Regência. Concordância (Verbal e Nominal).	8
Coerência. Coesão (Anáfora, Catáfora, Uso dos Conectores - Pronomes relativos, Conjunções etc). Pontuação (ponto, vírgula, travessão, aspas, parênteses etc).	8

Vamos às nossas atividades:



Assuntos: Interpretação de Textos (compreensão). Tipologia e Gênero Textual. Tipos de Discurso (Direto, Indireto e Indireto Livre).Linguagem.



Atividade 1

- Resolva as questões 01 a 13 (total de questões: 13) - tempo ideal: 30 minutos.

LS - Câmara dos Deputados - Português - Caderno 01

Link: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uvPW>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 05 a 10 minutos.



Atividade 2

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 15

Tempo ideal: 40 minutos.

LS - Câmara dos Deputados - Português - Caderno Extra 01

Link: <https://www.teconcursos.com.br/s/Q2ukEY>

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Comentários de questões FGV:

#2292346 - FGV - Auditor do Estado (CGE SC)/Administração/2023

Atenção à questão. Embora seja muito comum associarmos a palavra "sempre" a uma assertiva incorreta, vemos aqui o caso em que na letra A, mesmo constando essa palavra, a assertiva é correta! Toda regra tem sua exceção. Não resolva as provas de Português (principalmente da FGV) de maneira automática.

#1695106 - FGV - Auditor de Controle Externo (TCE-PI)/Engenharia/2021

Quando FGV pedir "um trecho que apresente problema de formulação" buscar um problema quanto à coerência ou aos argumentos apresentados.

DICA SOBRE OS ASSUNTOS DA TAREFA



A Interpretação e a Compreensão de Textos é o assunto mais cobrado nas provas de Língua Portuguesa.

Logo, esse é um assunto que você precisa dominar! E nós aqui da LS vamos te preparar para isso.

Inicialmente, um grande mito que você precisa esquecer é que interpretação de textos não se estuda. Na verdade, conhecer as técnicas corretas, entender o perfil de cobrança das bancas e praticar bastante vão certamente impulsionar suas notas em provas, não tenha dúvidas.

Abaixo, vejamos alguns pontos que vão ajudar a melhorar seu desempenho nesse tópico:



1. Comece pelo enunciado: em qualquer prova de concurso, o tempo será um fator importantíssimo. Muitas vezes, haverá questões acompanhadas de textos gigantescos, mas cujas respostas podem ser obtidas de forma mais rápida. Por isso, sempre leia primeiro o enunciado da questão. Além da economia de tempo, essa técnica também permite que você faça a leitura do texto já sabendo o que procurar e priorizar.

2. Sublinhe os termos principais: muitas vezes você precisará ler o texto mais de uma vez. Então, sublinhar os pontos mais importantes na primeira passada tornará as próximas leituras mais fluidas.

3. Saiba onde focar: em geral, os textos têm uma estrutura comum, baseada em introdução, desenvolvimento e conclusão. Leia o enunciado e veja o que ele está pedindo. Se for a **ideia central do texto**, atente-se especialmente ao **título e à introdução**. Já se for a **opinião do autor**, é mais comum encontrá-la na **conclusão**, ficando a parte do **desenvolvimento para a argumentação**.

4. Risque, circule, marque: começou a ler as alternativas e já identificou uma errada? Risque-a. Viu uma que pode estar certa? Circule-a ou faça qualquer outro tipo de identificação. Ao final, decida entre as possíveis e faça sua marcação final. Ir "limpando a questão" vai te ajudar muito na resolução!

5. Mais certas ou menos erradas: algumas vezes você terá dificuldade para marcar a alternativa correta, seja porque **achou mais de uma certa ou todas erradas**. Isso é comum (especialmente em provas da FGV). Nesse caso, você precisará estar treinado(a) para achar a mais correta ou a menos errada, mas essa capacidade só vem com a prática mesmo.

6. Leia todas as alternativas: achou a alternativa certa logo na letra A? Calma, respira, siga até o final. Ser afobado(a) em prova de interpretação é receita para cair em pegadinha. Faça sua sinalização na alternativa que achou correta, mas não marque antes de ler tudo, a não ser que o tempo esteja muito reduzido.

7. Cuidado com a extrapolação: muitas alternativas trarão afirmações que até estão corretas, mas



não estão no texto. Uma inferência até pode ser feita, ou seja, você pode, com base no texto, inferir ideias que o autor quis apresentar, mas jamais inventar conclusões, especialmente colocando sua opinião como se fosse a do autor. Atenção!

8. Pratique: não se aprende a nadar sem pular na água. **Faça muitas questões**, especialmente da banca do seu concurso e arrebente na prova!

Para incrementar sua preparação, você pode, **caso sinta necessidade**, estudar a videoaula abaixo. Nela, a professora Adriana Figueiredo faz um ótimo apanhado de teoria e prática para questões de interpretação.

https://www.youtube.com/watch?v=7BWIh9cX6Pk&ab_channel=Estrat%C3%A9giaConcursos

Obs.: a aula começa no minuto 28:00.

Os **tipos de discurso** não são muito cobrados em provas objetivas, mas é um tópico bem fácil, então é importante entendê-lo para garantir pontos, caso apareça na sua prova.

Caso você queira entender melhor os conceitos desta tarefa, use a seguinte aula:

https://www.youtube.com/watch?v=Z8v3Js8gfSA&ab_channel=Portugu%C3%AAscomLet%C3%ADa

Vamos ver abaixo alguns pontos mais cobrados em prova:

TIPOS DE DISCURSO

- **Discurso Direto:** é aquele que reproduz exatamente a fala de outrem, os diálogos. *Ex.: A amiga perguntou: "vamos ao cinema?"*

- **Discurso Indireto:** Não há diálogo. O narrador é quem conta o que cada personagem falou. Nesse discurso, utiliza-se o verbo que indica o que a personagem queria, sempre seguido por uma partícula, como: "que, como, ...". *Ex.: A amiga perguntou se ela iria ao cinema.*

- **Discurso Indireto Livre:** Ocorrem, simultaneamente, os dois tipos de discursos: direto e indireto. *Ex.: Ela não queria ir ao cinema. Não vou, em hipótese alguma, ver esse filme.*

As questões mais comuns cobram a transformação de um tipo de linguagem pelo outro. Vejamos essa questão cobrada pela FGV no concurso do TCU 2022:

FGV - TCU - 2022

Um relatório produzido em determinada seção do serviço público trazia, inadequadamente, uma série de frases em discurso direto. O chefe da seção solicitou, então, ao funcionário autor do relatório que modificasse tais frases para o discurso indireto, o que foi imediatamente feito; a frase em que essa modificação solicitada foi realizada de forma adequada é:

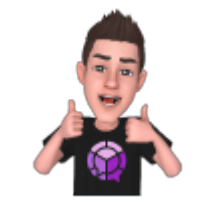


- A) O funcionário respondeu ao chefe: "Não cometi essa falha ocorrida ontem" / O funcionário respondeu ao chefe que não cometera aquela falha ocorrida no dia anterior;
- B) O chefe retrucou: "Iremos terminar a tarefa e voltar para casa" / O chefe retrucou que irão terminar a tarefa e voltar para suas casas;
- C) O cidadão explicou ao segurança: "Não estou preocupado, é que estou pensando" / O cidadão explicou ao segurança que não estava preocupado, era que estava pensando;
- D) A funcionária pensava: "Como podes deixar que te usem?" / A funcionária pensava como podia deixar que a usem;
- E) O funcionário explicou: "O relatório só ficará pronto depois de amanhã" / O funcionário explicou que o relatório só ficaria pronto depois de amanhã.

Gabarito: letra A. Perceba que apenas nessa afirmativa as regras de transformação foram respeitadas. A letra E até pode gerar alguma dúvida, mas veja que "depois de amanhã", quando no discurso indireto, deve ser alterado para "no dia seguinte".

A professora Denise, do Tec, fez um excelente comentário nessa questão, que faz uma ótima revisão sobre o tema. Veja no link:

<https://www.tecconcursos.com.br/questoes/1915438>



Os **temas de linguagem** não são muito cobrados em provas objetivas. O tema mais cobrado são as **figuras de linguagem**.

Caso você queira entender melhor os conceitos desta tarefa, use as seguintes aulas:

https://www.youtube.com/watch?v=4GJlOlDu50&ab_channel=PotaConcursseiro

https://www.youtube.com/watch?v=UWm9QFtPUCo&ab_channel=Reda%C3%A7%C3%A3oeGram%C3%A9ticaZica

https://www.youtube.com/watch?v=6fBOVygtNoU&ab_channel=ProfessorNoslen

https://www.youtube.com/watch?v=5JrCUWnqHBk&ab_channel=ProfessorNoslen

https://www.youtube.com/watch?v=QWNXLTVdfpQ&ab_channel=PabloJamilk

(São muitas aulas, mas você pode pinçar apenas os assuntos de maior dificuldade)

Vamos ver abaixo alguns pontos mais cobrados em prova:

Funções da Linguagem

- Função **emotiva** ou **expressiva**: Prioriza o sujeito que emite a mensagem, evidenciando **aspectos**



subjetivos e sentimentais do indivíduo que fala. Nesse tipo de discurso, é comum o uso de predicativos e outros qualificadores, servindo para caracterizar as sensações do autor.

Exemplo: "Eu não aguento mais! Todo mês é um problema, eu sempre tenho que ajudar alguém!"

- Função **poética**: A linguagem exprime aspecto simbólico e subjetivo. A finalidade precípua é transmitir uma mensagem e utilizar o trabalho com a língua como ferramenta **estilística e estética**, para dar maior impacto e força no conteúdo.

Exemplo:

"Eu sou pequeno, me dizem, e eu fico muito zangado com o queixo levantado"

- Função **referencial** ou **denotativa**: Tem como foco o contexto. Sua marca é a precisão das palavras. **Não expõe visões subjetivas** sobre o tema.

Ex.: "No último ano, as viagens de avião sofreram forte redução, por conta da pandemia."

- Função **fática** ou de **contato**: Concentra-se no canal, é uma comunicação utilizada quando se busca testar a **eficácia do veículo de comunicação**.

Exemplo: "Sim, estou ouvindo."

- Função **metalinguística**: Tem foco no código e utiliza-o para falar sobre ele mesmo. Utiliza-se a **língua para falar da língua**, a poesia para falar da poesia.

Exemplo: "Escrever é uma forma de expressão gráfica. Isto define o que é escrita, bem como exemplifica a função metalinguística."

- Função **conativa** ou **apelativa**: Foca no sujeito que recebe a mensagem, busca instruí-lo, induzi-lo ou convencê-lo a respeito de algo. Sua linguagem é marcada pelo **aspecto persuasivo**.

Exemplo: "Compre agora é só comece a pagar daqui 3 meses!"

Figuras de Linguagem

Vamos ver as figuras mais cobradas em prova:

- **Metáfora (muito cobrada)**: emprego de palavra fora do seu sentido normal, por analogia. Ex: A Amazônia é o pulmão do mundo.

- **Metonímia**: substituição de um nome por outro em virtude de uma semelhança (autor pela obra, concreto pelo abstrato, continente pelo conteúdo, causa pelo efeito e vice-versa). Ex: A juventude (= jovens) brasileira.

- **Pleonismo**: repetição de significação do vocábulo ou termos oracionais com finalidade expressiva. Ex: A mim ninguém me engana.

- **Elipse**: omissão de um termo facilmente subentendido. Ex: Na praça, crianças brincando. (havia)

- **Hipérbole (muito cobrada)**: exagero na mensagem. Ex: Repetir um milhão de vezes.

- **Eufemismo**: emprego de palavras ou expressões agradáveis em substituição às que têm sentido desagradável. Ex: Faltou com a verdade (mentir).



- **Ironia**: declarar o oposto do que se pensa. Ex: Era fino como um hipopótamo.



- **Prosopopeia ou Personificação (mais cobrada!)**: atribuição de ações ou qualidades humanas a seres inanimados. Ex: "Os pinheiros pensavam coisas longas".

- **Aliteração**: repetição de fonemas, para remeter a um som e estabelecer efeitos sonoros no texto. Ex.: "Pedro pedreiro penseiro esperando o trem, que já vem, que já vem, que já vem..." (Chico Buarque).

- **Antítese**: oposição entre duas palavras ou pensamentos. Ex: Não há no mundo riqueza sem miséria.

- **Paradoxo ou Oxímoro**: apresenta uma expressão contraditória, mas que, dentro do contexto, expõe uma ideia coerente. Ex.: Já estou cheio de me sentir vazio. (Renato Russo).



Atenção - diferença entre antítese e paradoxo: na antítese, apresentam-se ideias opostas, mas que não se anulam, não são contraditórias. No paradoxo, há uma evidente contradição, uma situação praticamente impossível, que só se torna coerente diante do contexto.

Exemplo:

Antítese: "Ele sabia ser bom ou mau, dependendo do interlocutor."

Paradoxo: "Percebi uma bondosa maldade no seu olhar."



3) Tecnologia da Informação

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): Linguagem SQL e linguagem de programação para banco de dados. Ajuste de desempenho de aplicação. Ajuste de desempenho de comandos de SQL. Tolerância a falhas e continuidade de operação.

Relevância: 10

^ TOPO



TAREFA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (atribuição: Informática Legislativa) - FGV

Iniciaremos o estudo de **ARQUITETURA DE INFRAESTRUTURA DE TIC** para o concurso da **Câmara dos Deputados**, com vistas ao cargo de **Analista Legislativo - atribuição: Informática Legislativa**. O edital nos trouxe assuntos de diversas disciplinas diferentes dentro dessa mesma seção, como sistemas operacionais, desenvolvimento de software, redes de computadores, segurança da informação, banco de dados, além da própria disciplina em si de Arquitetura de infraestrutura de TIC. Isso pode atrapalhar um pouco o aluno mais iniciante ou afastado da área, pois exige um grau de experiência maior. Também por ser um concurso específico para atuação na área de TI, esperase questões mais técnicas e com um nível de dificuldade um pouco maior do que aquele cobrado em cargos mais generalistas. Então, mesmo que o edital não esteja exigindo nenhuma formação específica, o aluno sem formação compatível e/ou experiência na área poderá encontrar dificuldades. Dito isto, vamos em frente! Esperamos que você aproveite ao máximo essa trajetória até o dia prova, revisando os conteúdos necessários e praticando através da resolução de muitas questões.

E para resolvermos essas questões, utilizaremos o site **TEC Concursos** (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu**



Índice de aproveitamento nas questões, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

OBS: Outro ponto de dificuldade para nos prepararmos adequadamente para esta prova será encontrarmos questões adequadas, à altura do que exatamente está sendo cobrado em seu edital, pois muitos assuntos sequer estão classificados e/ou mapeados de forma adequada dentro do TEC, além do próprio histórico pequeno da FGV em concursos específicos para a área de TI cobrindo tantos assuntos. Sendo assim, muitos deles podem não conseguir ser devidamente cobertos pela seleção de questões dos nossos cadernos e/ou apenas tangenciados por elas. Por isso, já sabendo dessa dificuldade adicional, não estranhe, e quando perceber lacunas nos tópicos sugeridos, reforce as suas revisões do assunto teórico específico que está sendo proposto para a tarefa. As questões selecionadas, mesmo apenas tangenciando determinados assuntos, lhe ajudarão a entender o estilo de cobrança da banca e suas tendências e predileções.

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso "Câmara dos Deputados (Analista Legislativo - Informática Legislativa) Pacote - 2023 (Pós-Edital)" do Estratégia Concursos, encontrado no link <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-legislativo-informatica-legislativa-pacote-2023-pos-edital/>.

OBSERVAÇÕES:

- 1. Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu Consultor.*
- 2. Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.*

Atenção ao **Mapa de relevância** da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.



Mapa de Relevância

Tópico	Relevância
Linguagem SQL e linguagem de programação para banco de dados. Ajuste de desempenho de aplicação. Ajuste de desempenho de comandos de SQL. Tolerância a falhas e continuidade de operação.	10
6 Banco de Dados. Conhecimentos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) relacionais	10
1 Fundamentos. Operação e administração de sistemas operacionais (Linux);	10
Oracle Database Server,	9
Programação em linguagens de script: Python, Ruby.	9
1 Fundamentos. Operação e administração de sistemas operacionais (Microsoft Windows Server);	9
Microsoft SQL Server e	9
4 Rede de Computadores. Arquitetura TCP/IP: protocolos, segmentação e endereçamento. Conceitos dos protocolos de roteamento estático, OSPF e BGP;	8
Programação em linguagens de script: shell script (bash), Windows Power Shell.	8
3 Storage e Backup. Administração e operação de serviços de arquivamento. Implantação e administração de soluções de proteção e de recuperação de dados contra-ataques cibernéticos.	7
Implantação e administração de serviços de nuvem e multicamada.	7
Plataforma e Infraestrutura como Serviço (SaaS, PaaS, IaaS). Princípios e práticas de DevOps e DevSecOps, englobando integração e entrega contínuas (CI/CD). Docker, Kubernetes: boas práticas para infraestrutura de containers. Orquestração de containers. Gerência de configuração de software: Git, multirepos e monorepos, Gitflow.	7
Instalação e configuração. Administração (infraestrutura e aplicação). Backup e recuperação. Ajuste de desempenho de banco de dados. Auditoria de banco de dados. Configuração de auditoria de dados. Produção de relatórios de auditoria.	6



Redes LAN, VLAN, MAN, WAN e sem fio (wireless).	6
5 Infraestrutura de Aplicações. Arquitetura de sistemas web: protocolo HTTP, SSL, servidores proxy, cache, DNS, balanceamento de carga, tolerância a falhas e escalabilidade em sistemas web. Alta Disponibilidade, Clusterização e Escalabilidade de servidores e serviços. Balanceamento de Carga. Proxy Reverso. Proxy cache. HAproxy. Nginx.	6
1 Fundamentos. Operação e administração de sistemas operacionais;	6
7 Monitoramento de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação. Simple Network Management Protocol (SNMP) v2 e v3. Protocolos de monitoramento de sistemas e ativos de rede. Observabilidade. Coleta e análise de logs e métricas. Monitorar e analisar o desempenho de sistemas em produção por meio do uso de ferramentas de monitoramento e logging, como o Nagios, Prometheus, Grafana, Elasticsearch, Kibana, Application Performance Monitoring (APM), entre outras.	6
Frequências licenciadas e propagação de sinais padrão 802.11. Atenuação, interferência e degradação de sinais no padrão 802.11. Qualidade de Serviço (QoS), serviços diferenciados e serviços integrados. Aplicações de voz e imagem em movimento (vídeo) sobre redes. Conhecimentos de Multicast, IGMP, PIM-SM. Conceitos de Software Defined Networks (SDN). Autenticação 802.1x.	5
2 Automação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação. Conceitos de infraestrutura como código e automação de infraestrutura de TI. Ferramentas de gerenciamento de configuração, provisionamento, orquestração e automação: Puppet, Jenkins, Ansible. Administração e gerenciamento de ambientes de virtualização VMWare e KVM/PROXMOX.	5
Conhecimento dos padrões e normas NBR 14565 e ISO/IEC 11801 (cabearamento estruturado rede interna - predial), NBR 16665 e ISO/IEC 24764 (data centers) e EIA/TIA 568A e 568B (conectorização UTP).	5
Serviços de Rede Microsoft Windows Server: DNS, DHCP, Radius, Autenticação, Certificados, Active Directory (AD).	5
PostgreSQL.	4
Bancos de dados NoSQL.	4
Arquitetura de computadores servidores.	3

Vamos às nossas atividades:

Assuntos: Linguagem SQL e linguagem de programação para banco de dados. Ajuste de desempenho de aplicação. Ajuste de desempenho de comandos de SQL. Tolerância a falhas e continuidade de operação.



Atividade 1

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2

Resolva as questões 01 a 21 (total de questões: 21) - tempo ideal: 40 minutos.

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - CADERNO 01

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uzGB>

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 25.

Tempo ideal: 47 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyp5>

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - SIMULADO 01

OBS: Ao se deparar eventualmente com uma questão anulada pela banca em seu simulado, não se preocupe e tente resolvê-la normalmente. É importante que você saiba que questões mal formuladas também poderão aparecer na sua prova. O treino serve para que você não perca tempo com elas. Saiba que elas estarão lá. Após concluir todo o simulado, leia atentamente os comentários dessas questões, pois eles costumam nos trazer observações valiosas sobre o assunto.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Consultas com SQL (DML)

- Inicialmente é importante você saber os conceitos de SQL, as subdivisões da linguagem e os principais comandos:
- **SQL** é uma linguagem padronizada para interagir com bancos de dados, possibilitando a criação de tabelas, pesquisa, manipulação dos dados, etc.
- Uma das **principais características** da linguagem SQL: ser declarativa ou não procedural



- Subdivisões da linguagem SQL:

+ DDL - Objetivo: Definição de tabelas e de elementos associados.

- Principais Comandos:

- **CREATE** - Para criar tabelas (e outros objetos) de um banco de dados.

- **ALTER** - Para manipular colunas ou restrições de um banco de dados.

- **DROP** - Para deletar uma tabela (e outros objetos) de um banco de dados.

- **TRUNCATE** - Para apagar dados de uma tabela (e, não, a tabela em si) de um banco de dados.

- **RENAME** - Para renomear uma tabela de um banco de dados.

+ DML - Objetivo: Manipulação de dados.

- Principais Comandos:

- **SELECT** - Utilizado para realizar consultas a dados de uma ou mais tabelas do banco de dados.

Atenção: Alguns consideram que não faz parte da DML, mas de uma subcategoria especial chamada DQL (Data Query Language).

- **INSERT** - Utilizado para inserir um registro em uma tabela do banco de dados.

- **UPDATE** - Utilizado para mudar valores de dados de registros de uma tabela do banco de dados.

- **DELETE** - Utilizado para remover registros de uma tabela do banco de dados.

+ DTL (ou TCL) - Objetivo: Tratamento das transações.

- Principais Comandos:

- **START TRANSACTION** - Marca o começo de uma transação no banco de dados que pode ser completada ou não.

- **COMMIT** - Utilizado para finalizar/confirmar uma transação dentro de um SGBD.

- **ROLLBACK** - Utilizado para descartar mudanças nos dados desde o último COMMIT ou ROLLBACK.

+ DCL - Objetivo: Controle de acessos aos dados.

- Principais Comandos:

- **GRANT** - Utilizado para conceder permissão a um usuário em relação a algum objeto.

- **REVOKE** - Utilizado para remover/restringir a capacidade de um usuário de executar operações.

Instrução SELECT

- Vamos dedicar bastante atenção ao comando **SELECT...FROM...**, usado para realizar consultas no banco.

- SELECT

- A cláusula **WHERE** se destina a filtrar os registros que serão retornados, especificando condições



que devem ser satisfeitas para que aqueles registros sejam incluídos na consulta que se está realizando.

+ **Operadores:** condicionais **lógicos** que podem ser usados dentro de uma cláusula WHERE.

- = (igual)
- <> (diferente)
- > (maior que)
- < (menor que)
- AND (operador lógico E)
- OR (operador lógico OU)
- NOT (operador lógico NÃO)

- É possível atribuir um "apelido" (**alias**) a uma tabela ou atributo.

- O **alias** é temporário (existe apenas para a duração da consulta).

- Visa tornar os nomes das colunas mais legíveis.

- A cláusula **AS** é empregada para a **atribuição de um alias**.

- **Cláusula ORDER BY:** Utilizada para ordenar as tuplas no resultado de uma consulta, de acordo com os valores/atributos que mais aparecem.

- **Junções (joins):**

- A cláusula **JOIN** permite combinar colunas de uma ou mais tabelas, utilizando valores comuns a cada uma delas.

+ **INNER JOIN** - Retorna registros que possuem valores correspondentes em ambas as tabelas.

+ **LEFT JOIN** - Retorna todos os registros da tabela da esquerda e seus correspondentes da tabela da direita.

+ **RIGHT JOIN** - Retorna todos os registros da tabela da direita e seus correspondentes da tabela da esquerda.

+ **FULL OUTER JOIN** - Retorna todos os registros quando há uma correspondência na tabela da esquerda ou da direita.

+ **SELF JOIN** - Trata-se de join comum, mas que relaciona registros de uma tabela com ela mesma.

- **Consultas aninhadas (subconsulta):**

- São consultas realizadas a partir do resultado de uma outra consulta. Dentro do assunto "consultas aninhadas".

+ **EXISTS** - Permite testar a existência de qualquer registro em uma subconsulta.

+ **NOT EXISTS** - Junção dos operadores **NOT** e **EXISTS**.

Instrução DELETE

- Utilizado para **remover registros** de uma tabela do banco de dados.

- **Sintaxe:**

- **DELETE FROM NOME_DA_TABELA WHERE LISTA_DE_CONDICAOES.**

Atenção: É importante você memorizar a sintaxe básica dessa instrução.



Instrução UPDATE

- É empregada para a **atualização dos registros** de uma tabela.

- Sintaxe:

- **UPDATE** NOME_DA_TABELA

- **SET** NOME_DA_COLUNA_1 = VALOR_1, NOME_COLUNA2 = VALOR_2 ...

- **WHERE** LISTA_DE_CONDICÕES

Atenção: É importante você memorizar a sintaxe básica dessa instrução.





4) Inglês

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): Simulados - Provas Anteriores

Relevância: 9

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Todos os Cargos - FGV

Iniciaremos o estudo da Disciplina de Inglês para o concurso da Câmara dos Deputados.

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) realização de baterias de questões;
- 2) revisão completa do assunto;
- 3) identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;
- 4) reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.

Nossa disciplina não terá cadernos de questões separados por assuntos. Todos eles abordarão a realização de provas anteriores, logo, diversos assuntos serão contemplados em um único caderno. Dessa forma, além de você treinar agilidade e reforço dos assuntos, já estará mais familiarizado com uma sistemática real de prova, na qual, as questões não vêm divididas por tópicos/assuntos.

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso **Câmara dos Deputados (Analista Legislativo) Inglês - 2023 (Pré-Edital) - Estratégia concursos** - Link:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-legislativo-ingles->



[2023-pre-edital/](#).

OBSERVAÇÕES:

1. Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu Consultor.
2. Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.

Atenção ao **Mapa de relevância** da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Interpretação de Textos (Compreensão)	9
Vocabulário e tradução (Inglês)	8
Gramática	6



Assuntos: Resolução de Provas Anteriores





Resolução de Questões (TEC Concursos):

Atividade 1

PROVA: **FGV - 2023 - Professor (Pref SP)/Ensino Fundamental II e Médio/Inglês**

Resolva as questões 01 a 20 (total de questões: 20) - tempo ideal: 40 minutos.

Nome do Caderno: **LS - CD - Inglês - Caderno 01**

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uYK5>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2

PROVA: **FGV - 2023 - Professor (Pref SP)/Ensino Fundamental II e Médio/Inglês**

Resolva as questões 21 a 30 (total de questões: 10) - tempo ideal: 20 minutos.

Nome do Caderno: **LS - CD - Inglês - Caderno 01**

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uYK5>

PROVA: **FGV - 2022 - Técnico Federal de Finanças e Controle (CGU)**

Resolva as questões 01 a 05 (total de questões: 05) - tempo ideal: 10 minutos.

Nome do Caderno: **LS - CD - Inglês - Caderno 02**

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uYML>

PROVA: **FGV - 2022 - Auditor Federal de Finanças e Controle (CGU)/Auditoria e Fiscalização/Geral**

Resolva as questões 01 a 05 (total de questões: 05) - tempo ideal: 10 minutos.

Nome do Caderno: **LS - CD - Inglês - Caderno 03**

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uYMK>

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ✓

Alguns pontos importantes sobre os cadernos de questões:

- 1) Nós selecionamos todos (ou quase todos) os concursos nos quais a FGV foi a banca organizadora e que teve inglês em seu conteúdo programático;
- 2) Foi necessário pegar provas de diversas áreas para que tivéssemos uma quantidade boa de questões de inglês da FGV;
- 3) Nos cadernos de questões de provas para Professor, algumas questões versam sobre técnicas de ensino ou pedem conhecimentos específicos de determinado autor. Nesses casos, você deverá



utilizar as questões apenas para aprimorar seu vocabulário, pois, esse tipo de questão dificilmente será cobrado em sua prova para a Câmara dos Deputados.

ATENÇÃO!!! Uma ótima alternativa para resolver questões de inglês é você ler as questões antes de ler o texto, pois, a grande maioria delas permite que você consiga resolvê-las lendo apenas a parte do texto que elas se referem. Assim, você ganha tempo em sua prova. Então, se tiver questões que exijam uma leitura de todo o texto, deixem-nas por último.

Feitas essas considerações, vamos a algumas questões de destaque!!

#1926167 - FGV - 2022: Questão simples, mas que exige um conhecimento de vocabulário mais específico. Neste caso, é a expressão **MORE BROADLY**, que, de forma geral, significa "**EM TERMOS GERAIS**". Um lida no parágrafo pode induzir ao significado de "**MAIS ESPECIFICAMENTE**", porém, essa alternativa está justamente na letra "a" para induzir o candidato a errar.

#1926163 - FGV - 2022: Essa é uma das poucas questões que exige uma leitura completa do texto, pois, ela está buscando um entendimento geral sobre o que está sendo dito. Então, leia todo o texto com muita atenção, compreendendo o máximo possível sobre o sentido que o autor está dando.

#1923856 - FGV - 2022: Veja que para resolver essa questão você não precisa ler todo o texto. No seu enunciado já cita explicitamente o 1º parágrafo. Agora, para acertar a questão, você precisa saber especificamente o significado da palavra-chave que é **HONE** e seu sinônimo em inglês, que é **SHARPEN**. Ambas significam APONTAR, AFIAR, MELHORAR, APRIMORAR.

#1923855 - FGV - 2022: Essa é uma das poucas questões que exige uma leitura completa do texto, pois, ela está buscando um entendimento geral sobre o que está sendo dito. Então, leia todo o texto com muita atenção, compreendendo o máximo possível sobre o sentido que o autor está dando.



5) Tecnologia da Informação

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): 9 Ciência de Dados. 9.1 Gestão e Análise de Dados. SGBDs SQL e NOSQL. Modelagens de dados. Painéis de dados. Data warehouse. Data lake. Data mart.

Relevância: 10

^ TOPO



TAREFA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (atribuição: Informática Legislativa) - FGV

Iniciaremos o estudo de **ARQUITETURA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** para o concurso da **Câmara dos Deputados**, com vistas ao cargo de **Analista Legislativo** - atribuição: **Informática Legislativa**. O edital nos trouxe assuntos de diversas disciplinas diferentes dentro dessa mesma seção, como engenharia de software, desenvolvimento de sistemas, segurança da informação, banco de dados, ciência de dados, gestão e governança de TI, entre outras. Isso pode atrapalhar um pouco o aluno mais iniciante ou afastado da área, pois exige um grau de experiência maior. Também por ser um concurso específico para atuação na área de TI, espera-se questões mais técnicas e com um nível de dificuldade um pouco maior do que aquele cobrado em cargos mais generalistas. Então, mesmo que o edital não esteja exigindo nenhuma formação específica, o aluno sem formação compatível e/ou experiência na área poderá encontrar dificuldades. Dito isto, vamos em frente! Esperamos que você aproveite ao máximo essa trajetória até o dia prova, revisando os conteúdos necessários e praticando através da resolução de muitas questões.

E para resolvermos essas questões, utilizaremos o site **TEC Concursos** (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

1) *revisão completa do assunto;*



- 2) realização de baterias de questões;
- 3) identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;
- 4) reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.

OBS: Outro ponto de dificuldade para nos prepararmos adequadamente para esta prova será encontrarmos questões adequadas, à altura do que exatamente está sendo cobrado em seu edital, pois muitos assuntos sequer estão classificados e/ou mapeados de forma adequada dentro do TEC, além do próprio histórico pequeno da FGV em concursos específicos para a área de TI cobrindo tantos assuntos. Sendo assim, muitos deles podem não conseguir ser devidamente cobertos pela seleção de questões dos nossos cadernos e/ou apenas tangenciados por elas. Por isso, já sabendo dessa dificuldade adicional, não estranhe, e quando perceber lacunas nos tópicos sugeridos, reforce as suas revisões do assunto teórico específico que está sendo proposto para a tarefa. As questões selecionadas, mesmo apenas tangenciando determinados assuntos, lhe ajudarão a entender o estilo de cobrança da banca e suas tendências e predileções.

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso "Câmara dos Deputados (Analista Legislativo - Informática Legislativa) Pacote - 2023 (Pós-Edital)" do Estratégia Concursos, encontrado no link <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-legislativo-informatica-legislativa-pacote-2023-pos-edital/>.

OBSERVAÇÕES:

1. Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu Consultor.
2. Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.

Atenção ao **Mapa de relevância** da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.



Mapa de Relevância

Tópico	Relevância
9 Ciência de Dados. 9.1 Gestão e Análise de Dados. SGBDs SQL e NOSQL. Modelagens de dados. Painéis de dados. Data warehouse. Data lake. Data mart.	10
10 Gestão de projetos e riscos e governança de Tecnologia da Informação. 10.1 Gestão de projetos e governança de Tecnologia da Informação. PMBOK.	10
9.2 Inteligência Artificial. Aprendizado de máquina. Deep learning. Treinamento de modelos de Inteligência Artificial. Processamento de linguagem natural. Transfer Learning.	10
Linguagens de programação: JavaScript;	10
4 Fundamentos de autenticação OAuth e segurança de código: Conceitos de gestão de identidades e acesso; autenticação e autorização, Single Sign-On (SSO); OAuth2. Privacidade e segurança por padrão. Criptografia e proteção de dados em trânsito e em repouso. SSL, mTLS.	9
Python.	9
2 Domínio no desenvolvimento de front-end, back-end e full stack: Linguagens de programação: Java;	8
3. Soluções propostas integradas por meio de serviços aos sistemas existentes: Web services. RESTful e GraphQL. Microsserviços (orquestração de serviços e API gateway). Padrões de microsserviços (SAGA e CQRS). Transações distribuídas.	8
Tecnologias e práticas front-end web: HTML,	8
3 Fundamentos de Modelagem, implementação e automação de testes: Controles e testes de segurança para aplicações web. Controles e testes de segurança para Web Services. Testes de software: Testes unitários, Testes de Integração, TDD, BDD. Frameworks (JUnit 5, Mockito, Selenium, Jest, Cucumber, Karate DSL).	7
CSS,	7
Data staging area. Data mining. Big data. ETL. MOLAP. ROLAP. HOLAP. Análise exploratória de dados.	7
Tecnologias e frameworks backend: Hibernate, SpringBoot, SpringMVC, NodeJS.	6
Modelagem de processos BPMN.	6



1 Domínio dos padrões arquiteturais de modo a projetar soluções estratégicas de TI com os recursos disponíveis: Design Patterns. Padrões de Projeto (GoF, de criação, estruturais, comportamentais). Domínio dos padrões GRASP (controller, expert). Arquiteturas em camadas, baseada em serviços, microsserviços, orientação a eventos, cliente-servidor, serverless. Arquitetura hexagonal. Anti-padrões arquiteturais. Programação assíncrona. Ferramentas de integração assíncrona. Programação multithread. Protocolos HTTP/2, gRPC e WebSockets.	6
Especificação: JVM. Tecnologia de desenvolvimento móvel: Android (Kotlin), IOS (Swift), Ionic e Banco de Dados SQLite.	6
Scrum. Kanban. Lean Product Development.	6
7 Domínio de uso de ambientes com sistemas em containers: Containers. Engine (Docker). Orquestração (Kubernetes).	5
Assinatura e certificação digital (ICP-Brasil). Gestão de segredos. Conceito de zero-trust security.	5
ITIL v4.	4
Governança de Dados.	4
COBIT 2019.	4
Ajax, frameworks (Bootstrap, VueJS 3.x, Angular e React). Padrões de front-end: SPA e PWA.	4
Linguagens de programação: SQL (Procedural Language / Structured Query Language).	4
Planejamento estratégico e tático de TIC. Transformação Digital.	4
5 Fundamentos de Sistemas de Mensageria: Mensageria. Ferramentas RabbitMQ Kafka, ActiveMQ, e WebSphereMQ.	3
6 Fundamentos de monitoramento de aplicações e análise de desempenho: Análise de logs e conhecimento de aplicações como logStash, Kibana para análise e tomada de decisões quanto a desempenho.	3
8 Experiência do usuário e acessibilidade digital. Práticas de UX e UI design. Arquitetura da informação. Padrão WCAG 2.1. HTML semântico.	3
10.2 Gestão de Riscos de Tecnologia da Informação e Comunicação. ISO 31000 (Gestão de Riscos).	3

Vamos às nossas atividades:

Assuntos: 9 Ciência de Dados. 9.1 Gestão e Análise de Dados. SGBDs SQL e NOSQL. Modelagens de dados. Painéis de dados. Data warehouse. Data lake. Data mart.



Atividade 1

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2

Resolva as questões 01 a 24 (total de questões: 24) - tempo ideal: 45 minutos.

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Sistemas da Informação - CADERNO 01

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uzj6>

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 30.

Tempo ideal: 57 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uze1>

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Sistemas da Informação - SIMULADO 01

OBS: Ao se deparar eventualmente com uma questão anulada pela banca em seu simulado, não se preocupe e tente resolvê-la normalmente. É importante que você saiba que questões mal formuladas também poderão aparecer na sua prova. O treino serve para que você não perca tempo com elas. Saiba que elas estarão lá. Após concluir todo o simulado, leia atentamente os comentários dessas questões, pois eles costumam nos trazer observações valiosas sobre o assunto.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



NÍVEIS DE MODELAGEM

- **Conceitual:** Modelo Entidade-Relacionamento
- **Lógico:** Modelo Relacional
- **Físico:** Leva-se em conta as limitações impostas pelo SGBD escolhido e tem como base as definições do modelo lógico.

MODELO ENTIDADE-RELACIONAMENTO

- O **Modelo ER** é um modelo **CONCEITUAL** de **ALTO nível, abstrato**, cuja característica é refletir da forma mais próxima possível a visão que o USUÁRIO tem dos dados. Nesse modelo, **NÃO** há preocupação em refletir como os dados estarão **FISICAMENTE** armazenados.



- Esse modelo é **INDEPENDENTE** de parâmetros de hardware e de software. Trata-se de uma abstração voltada para seres humanos entenderem o que o banco de dados se propõe a fazer, suas entidades e relacionamentos.
- O Diagrama Entidade-Relacionamento (DER) é a representação gráfica do modelo ER.



- Entidade:

- Conjunto de coisas ou objetos concretos, ou abstratos. É **representada** por um **retângulo** com um nome no centro. Uma entidade em particular é chamada de instância.
- Ex.: O funcionário “João da Silva” é uma instância da entidade “Funcionário”. Ou seja, a entidade é abstrata, servindo de modelo para representar algo existente. Por sua vez, a instância é a representação de algo existente, seja um objeto concreto/físico (um funcionário, por exemplo) ou lógico/abstrato (o cargo de um funcionário, por exemplo).

Tipos de Entidades:

- Forte (independente) - Sua existência **independe** de outras entidades. Possui **chave primária** que a identifica inequivocamente;
- Fraca (dependente) - Sua existência **depende** de outras entidades. **NÃO** possui **chave primária**, sendo identificada pela composição da chave primária da entidade forte com um discriminador da entidade fraca;
- Associativa - Quando há a necessidade de associar uma entidade a um relacionamento existente ou associar dois relacionamentos entre si.

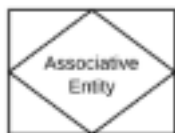
Representação gráfica:



Entidade forte



Entidade fraca



Entidade associativa

Disponível em: <<https://www.lucidchart.com/pages/pt/simbolos-de-diagramas-entidade-relacionamento>>

- Relacionamento:

- Trata-se da **ligação lógica entre entidades**, possibilitando entender como uma entidade se comporta em relação às demais, qual o seu grau de dependência de outras entidades e qual a associação de dados existentes entre elas.

Classificações dos Relacionamentos:

- Quanto ao grau - binário, ternário, quaternário, entre outros;
- Quanto à cardinalidade - 1:1, 1:N e M:N;
- Restrição de participação total - **Toda instância** de uma entidade "A" deve possuir uma ou mais instâncias de uma entidade "B" associada a ela. Pode possuir zero? **Não**. A cardinalidade mínima é um, isto é, trata-se de uma **cardinalidade 1:1 ou 1:N**;
- Restrição de participação parcial - **Nem toda instância** de uma entidade "A" deve possuir uma instância de uma entidade "B" associada a ela. Pode possuir zero? **Sim**, a cardinalidade mínima é zero, isto é, trata-se de uma **cardinalidade 0:1 ou 0:N**.

Atenção!! O relacionamento que associa uma entidade fraca a uma entidade forte é denominado **RELACIONAMENTO IDENTIFICADOR**.

Representação gráfica:



	Relacionamento
	Relacionamento Identificador
	Participação (Parcial e Total)
	Cardinalidade (1 ou N)

- Atributo:

- São utilizados para **descrever as propriedades ou características de uma entidade, ou relacionamento**.

- Classificações:

- Quanto ao **valor**

- **Monovalorado** - Pode ter um único valor (Ex.: idade).

- **Multivalorado** - Pode ter diversos valores (Ex.: filmes preferidos).

- Quanto à **divisão**

- **Simples (atômico)** - É aquele que é atômico, isto é, ele não pode ser subdividido em outros atributos (Ex: Sexo).

- **Composto** - É aquele que pode ser subdividido em outros atributos (Ex: Endereço ou Nome).

- Quanto à **origem**

- **Armazenado** - É aquele que não pode ser calculado, derivado ou obtido por outros atributos – ele tem que ser armazenado de fato no banco de dados (Ex.: ano de nascimento).

- **Derivado** - É aquele que pode ser derivado ou obtido a partir de outros atributos ou relacionamentos, logo ele **não** precisa ser armazenado no banco de dados (Ex: Idade, que pode ser obtida a partir do ano de nascimento, que é um atributo armazenado).

- Quanto ao identificador (**chave primária**) - Conjunto de um ou mais atributos cujos valores servem para distinguir uma instância da entidade das demais.


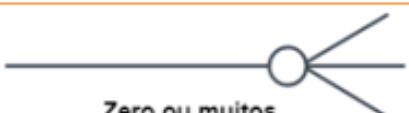

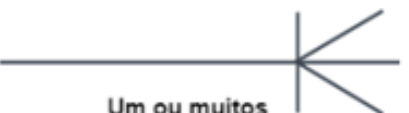
NOTAÇÃO PÉ-DE-GALINHA




- Trata-se de uma notação também utilizada para representar entidades, relacionamentos e atributos, porém de uma maneira mais simples. Menos cobrado que o Diagrama Entidade-Relacionamento.

- O **primeiro elemento** é a **cardinalidade mínima** e o **segundo elemento** é a **cardinalidade máxima**, não importando se a cardinalidade está representada do lado esquerdo ou direito da linha de relacionamento.



Representação gráfica:

NOTAÇÃO DA CARDINALIDADE	DESCRIÇÃO
 Zero ou um	Mínimo: 0 e Máximo: 1
 Zero ou muitos	Mínimo: 0 e Máximo: N
 Um (e apenas um)	Mínimo: 1 e Máximo: 1
 Um ou muitos	Mínimo: 1 e Máximo: N

NOTAÇÃO DO RELACIONAMENTO	DESCRIÇÃO
	1:1
	1:N
	N:M

BI (Business Intelligence)





- É um conceito amplo, que **combina** uma série de **técnicas** com o objetivo de usar os dados corporativos **para possibilitar análises e tomadas de decisões** de negócio.
- É facilitado por bancos de dados DIMENSIONAIS (ou multidimensionais).
- Também pode ser referenciado como um PROCESSO de tomada de decisões, no qual a informação é repassada de uma forma adequada aos decisores, dando subsídios a uma decisão embasada em informações relevantes (geralmente, dados consolidados, oriundos de um DW ou Data Mart).
- A arquitetura do BI pode ser apresentada por meio de quatro grandes componentes:
 - DW
 - Business Analytics
 - BPM
 - User Interface

Data Warehouse (DW):

- É o **PROCESSO de integração dos dados** CORPORATIVOS de uma empresa **em um ÚNICO repositório**.
- O maior propósito de um DW é integrar dados de múltiplos sistemas.
- Trata-se de um **ambiente de suporte à TOMADA DE DECISÃO**.
- Muitas vezes, o DW também é designado como o próprio REPOSITÓRIO dos dados corporativos integrados.
- O DW corresponde a um **conjunto de bases de dados setoriais (Data Mart)**, com informação de interesse para a empresa EM GERAL. **Atenção: afirmações de que o DW é usado apenas por certas áreas da empresa são FALSAS.**
- Características de um DW:
 - Não Volátil:
 - Integrado
 - Orientado por assunto
 - Variável no Tempo
- Uma característica marcante do DW é ser **NÃO VOLÁTIL**, ou seja, os dados são carregados e analisados, ocorrendo poucas alterações (só as devidas a eventuais correções de erros, manutenções). Os dados, após carregados, geralmente não serão mais apagados ou alterados, pois constituem, em última análise, um histórico das diversas operações da empresa ao longo do tempo.

Data Mart

- É um armazém de dados setoriais, construído para **atender aos interesses de uma determinada área dentro da empresa** (vendas, marketing, recursos humanos, etc).

Data Mining

- É um processo de análise de dados, que busca a **DESCOBERTA de PADRÕES** interessantes, que possam ser **ÚTEIS** ao negócio.



MUITO CUIDADO: Data Warehouse x Data Mart x Data Mining.

- + **Data Warehouse** é um repositório de dados construído para **apoio à tomada de decisão** numa organização, e pode ser constituído a partir de vários Data Marts.
- + **Data Mart** é um armazém de **dados setoriais**.
- + **Data Mining** é um **processo de descoberta de conhecimento**, radicalmente diferente dos outros dois.



Processo ETL (Extraction, Transform and Load" - Extração, Transformação e Carga)

- Processos aplicados aos dados dos sistemas da empresa para se criar um Data Mart ou um Data Warehouse:
- + **Extraction (Extração)** - A extração corresponde à coleta dos dados nos sistemas de origem, geralmente operacionais.
- + **Transform (Transformação)** - A transformação é o processo de **adequação dos dados** aos formatos mais adequados ao DW, respeitando-se as regras de negócio.
- + **Load (Carga)** - A carga é o processo final de **inclusão dos dados** no DW.

Modelo Dimensional

- Técnica de modelagem de banco de dados utilizada à representação dos dados em bancos de dados multidimensionais.
- Principais características do modelo dimensional:
- + Representação simples do modelo de negócios estudado.
- + Auxilia as consultas em um DW.
- + Permite uso mais intuitivo para o processamento analítico pelas ferramentas OLAP.
- O modelo dimensional envolve dois tipos de tabela:
- **Tabelas de Dimensão**
- **Tabelas de Fatos**.
- Granularidade: nível de sumarização dos detalhes disponíveis nos dados >>> **quanto maior a granularidade, menor o nível de detalhe**.
- Uma granularidade mais BAIXA requer um maior espaço de armazenamento (são mais informações), mas resulta em uma possibilidade de responder a consultas mais detalhadas.



- Esquemas multidimensionais: são as formas de organização das tabelas de fato e dimensões.
- Esquemas mais comuns:

- **Esquema Estrela (star schema)**

- **Esquema Flocos de Neve (snowflake).**

- + Esquema Estrela:

- Tabela de fatos é usada para se referir a tabelas de múltiplas dimensões, imitando um padrão estrela.

- O diagrama se assemelha a uma estrela com a tabela de dados no centro e várias tabelas de dimensão irradiando a partir dela.

- Na modelagem dimensional (ou multidimensional) em esquema de **ESTRELA**, há uma **Tabela de Fatos**, que é o elemento central, e **várias Tabelas de Dimensões**, sempre interligadas à Tabela de Fatos por um identificador. A **Tabela de Fatos** normalmente é **muito grande**, ao passo que as **Tabelas de Dimensões** são relativamente **pequenas**.

- + Esquema Flocos de Neve:

- Consiste em uma extensão do modelo estrela, com funcionalidades adicionais.

- Porém, de forma diversa do modelo estrela, as tabelas de dimensão no esquema Flocos de Neve são normalizadas em várias tabelas relacionadas.

- No esquema SNOWFLAKE (Flocos de neve), uma ou mais pontas da estrela têm conectadas a si novas tabelas de dimensões.

OLTP (On-Line Transaction Processing) e OLAP (On-Line Analytical Processing)

- Principal **diferença** entre OLTP e OLAP: **objetivo**.

OLTP

- Um sistema OLTP é voltado a **registrar as transações em tempo real** do negócio, com **inclusão e ALTERAÇÃO (inclusive exclusão)** contínua de dados.

- Ele é otimizado para isso, e tem **capacidade limitada** para **apoiar a tomada de decisões**. Pense no sistema que registra as vendas de um supermercado, alimentado pelas informações de vendas em tempo real de cada caixa.

OLAP

- Um sistema OLAP é voltado à **análise, ao apoio à tomada de decisão**.

- Nele, **os dados são geralmente apenas adicionados** (salvo em caso da correção de um erro, por exemplo), e não há tanta necessidade de operação em tempo real.

- Principais tipos de OLAP:

- + **ROLAP (Relational OLAP)**

- Refere-se às implementações OLAP baseadas em gerenciadores de **bancos de dados relacionais**.

- Nesse caso, a consulta é enviada e processada no servidor do banco de dados relacional (sistema



transacional), e ele vai respondendo no formato de um OLAP.

- O cliente tem a sensação de que está trabalhando num banco de dados multidimensional, mas na verdade está acessando os dados diretamente no relacional. No entanto, o **desempenho tende a ser mais lento**.

+ MOLAP (Multidimensional OLAP)

- Refere-se às implementações OLAP baseadas em gerenciadores de **bancos de dados multidimensionais**.

- Existe efetivamente um banco multidimensional "separado", que roda as consultas sem acessar o banco relacional.

- Sempre **pode haver alguma desatualização em relação ao sistema transacional** (uma alteração nos dados no sistema OLTP após a última carga realizada no banco multidimensional).

- Mas as **consultas tendem a ser muito rápidas (melhor performance)**.

+ HOLAP (Hybrid OLAP):

- Refere-se às ferramentas OLAP híbridas.

- Utiliza técnicas ou gerenciadores de banco de dados relacionais e multidimensionais.

- A consulta é construída "combinando" informações retiradas do banco relacional e do multidimensional.

+ DOLAP (Desktop OLAP)

- Refere-se a ferramentas que **permitem** que um subconjunto do banco de dados multidimensional **seja carregado em um desktop (na máquina do usuário)**.

- É como se o usuário pudesse selecionar uma parte do OLAP e carregar consigo, provendo portabilidade para realizar consultas fora do escritório, por exemplo, sem acessar diretamente o servidor OLAP da empresa.

+ WOLAP (Web OLAP)

- Refere-se a ferramentas que **permitem o uso do OLAP via Web**.

+ SOLAP (Spatial OLAP)

- Refere-se a ferramentas que **combinam os dados do OLAP com informações geográficas**, permitindo, por exemplo, visualizar mapas com vendas por cidade, explorar dados sobre distanciamento geográfico onde aconteceram os eventos, etc.

- **Importante:**

- O sistema OLAP **deve proporcionar facilidade para a realização de consultas**, com uma navegação rápida, flexível, interativa, viabilizando o uso por pessoas não treinadas para usar bancos de dados.

- Lembre que a principal finalidade do OLAP é auxiliar a tomada de decisão

- Principais operações OLAP, que possibilitam navegar pelo banco de dados e/ou visualizar um subconjunto de dados específicos:



- + Slice
- + Dice
- + Pivot (rotate)
- + Drill up
- + Drill Down
- + Drill Across
- + Drill through.





6) Direito Constitucional

Material indicado: TEC Concursos + Seus resumos e materiais.

Assunto(s): Direitos e Garantias Fundamentais

Relevância: 8

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - FGV

Iniciaremos o estudo de Direito Constitucional para todos os cargos do concurso da Câmara dos Deputados.

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso:

Câmara dos Deputados - Direito Constitucional - 2023 (Pós-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-direito-constitucional-2023-pos-edital/>

OBSERVAÇÃO: *Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom para seu Consultor.*



Atenção ao Mapa de relevância da disciplina.

O mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Administração Pública	8
Direitos e deveres individuais e coletivos	8
Organização do Estado	8
Processo Legislativo	7
Poder Judiciário	7
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	6
Poder Legislativo	5
Intervenção Federal	5
Poder Executivo	4
Nacionalidade	4
Direitos políticos	4
Partidos Políticos	4
Princípios Fundamentais	4
Funções Essenciais à Justiça	4
Constituição de 1988	4
Direitos sociais	4



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)

Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	3
Poder Constituinte	3



TAREFA ▼

Assuntos: Direitos e deveres individuais e coletivos.



Resolução de questões (TEC Concursos):

Atividade 1

Resolva todas as questões do caderno a seguir (total de questões: 20) - tempo ideal: **até** 40 minutos.

LS - CD - DCON - CADERNO 1

<https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2v3gs>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2

Resolva todas as questões do caderno a seguir (total de questões: 20) - tempo ideal: **até** 40 minutos.

LS - CD - DCON - CADERNO 2

<https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2v8rd>

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼



Dos Direitos e Garantias Fundamentais

O **TÍTULO II da Constituição Federal de 1988** dedica-se a descrição dos **DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS**.

Os Direitos e Garantias Fundamentais foram divididos (classificados) em grupos:

CAPÍTULO I - DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (Art. 5º)

CAPÍTULO II - DOS DIREITOS SOCIAIS (Arts. 6º ao 11)

CAPÍTULO III - DA NACIONALIDADE (Arts. 12 e 13)

CAPÍTULO IV - DOS DIREITOS POLÍTICOS (Arts. 14 a 16)

CAPÍTULO V - DOS PARTIDOS POLÍTICOS (Art. 17)



Importante: Segundo Doutrina e STF, os direitos e deveres individuais e coletivos não se restringem ao art. 5.º da CF/88, podendo ser encontrados ao longo do texto constitucional, expressos ou decorrentes do regime e dos princípios adotados pela Constituição, ou, ainda, decorrentes dos tratados e convenções internacionais de que o Brasil seja parte. (Pedro Lenza, 2022)

Observação: Art. 5.º, § 1.º CF/88 - "as normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata".

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos (art. 5º da CF/1988)

O caput do artigo 5º da Constituição Federal elenca **cinco direitos fundamentais básicos**: (vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade). Deles os demais direitos são extraídos.



Vamos destacar alguns excertos importantes:



1. O **direito à vida contempla dupla acepção: estar vivo (direito à existência) e viver com dignidade (direito ao mínimo existencial)**. Não sendo vida proteção absoluta, admite-se, nas hipóteses legais, o aborto, a legítima defesa, o estado de necessidade e a pena de morte, no caso de guerra declarada. Decisões importantes - STF:

a pesquisa com células-tronco embrionárias não ofende o direito à vida;
a interrupção da gravidez de feto anencefalo não viola o direito à vida.

Obs: Decorrência imediata do direito à vida: proibição da tortura e do tratamento desumano ou degradante.

2. A **igualdade descrita na Constituição é material, pois busca proporcionar tratamento igualitário aos que estão em condição de igualdade e tratamento desigual aos que estão em condição de desigualdade, conforme as suas desigualdades**. Assim, as ações afirmativas do Estado são plenamente condizentes com a ideia de igualdade material.

Exemplos de ações afirmativas: cotas raciais para ingresso em universidades públicas, cotas raciais em concursos públicos, Lei Maria da Penha, percentual mínimo de candidaturas de mulheres. A igualdade **na** lei (material) é mandamento para o legislador: reduzir desigualdades. A igualdade **perante** a lei (formal) é mandamento para os intérpretes e aplicadores do Direito: evitar perseguições ou privilégios.

Importante! Súmula Vinculante nº 37, STF: "*Não cabe ao Poder Judiciário, que não tem função legislativa, aumentar vencimentos de servidores públicos sob fundamento de isonomia.*"

3. O **princípio da legalidade, na sua forma genérica, aduz que direitos e obrigações só decorrem de lei**. Não sendo absoluto, admite restrições durante o estado de defesa, ou estado de sítio.



Contudo, o entendimento sobre "legalidade" é tratado de forma diferente para o agentes públicos, vejam:

A legalidade se aplica de modo diferente ao agente público e aos particulares. O agente público só pode fazer o que a lei determina. Já os particulares podem fazer tudo o que a lei não proíbe.

Reserva Legal x Legalidade: Legalidade é princípio geral de submissão e respeito à lei. É mais amplo, abrangendo leis e outros atos normativos. Reserva legal prediz que determinados temas só são regulamentados por meio de lei. É mais restrito, abarcando apenas as leis em sentido formal.

Obs: Ramificações da Legalidade: princípio da legalidade penal; princípio da irretroatividade das leis.



4. **A liberdade de expressão prediz que é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.** É vedado o acolhimento de denúncias anônimas, sendo necessária verificação preliminar. Por ser um direito não absoluto, pode gerar responsabilidades civil e penal, além do direito de resposta.

Direito de resposta deve ser proporcional ao agravo sofrido e aplica-se tanto a pessoas físicas quanto a pessoas jurídicas. Pode ser acumulado com indenização por dano material, moral ou a imagem.

Decisões importantes - STF:

A defesa da legalização das drogas em manifestações públicas é compatível com a liberdade de expressão.

A liberdade de expressão exclui os discursos de ódio e incitação ao racismo.

A liberdade de expressão religiosa permite o discurso proselitista.

5. **Liberdade de crença religiosa: no Brasil, protege-se a liberdade de ter ou não uma crença e se impõe ao Estado proteção aos locais de culto e suas liturgias.** Igualmente, nas unidades civis e militares de internação coletiva deve o Estado permitir a assistência religiosa aos internados.

Estado laico x Estado laicista: o primeiro não adota uma religião oficial, mas se mantém neutro; já no segundo há intolerância religiosa. **Brasil é laico.**

Exemplos significativos: ensino confessional em escolas públicas, símbolos religiosos em órgãos públicos, feriados religiosos.

Obs: Decorrente da liberdade de crença: "Escusa de Consciência". É possível recusar-se a cumprir, por motivo de consciência ou de crença, obrigação a todos imposta por lei, desde que se cumpra prestação alternativa fixada por lei. Trata-se de norma de eficácia contida.

6. **Direito à privacidade:** Abrange a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito à indenização pelo dano material, moral ou por ambos, cumulativamente.



Observação importante - TEMA RECORRENTE EM PROVAS: As pessoas jurídicas são detentoras de direitos à honra e à imagem e, portanto, também podem sofrer indenização por dano moral - ("Súmula nº 227 do STJ - A pessoa jurídica pode sofrer dano moral.")

7. **Direito à Inviolabilidade do Domicílio:** a CF garante a inviolabilidade da casa, sem consentimento do morador, **ressalvados os casos de flagrante de delito, desastre, prestação de socorro, ou, durante**



o dia, por ordem judicial.

Conceito de casa: abrange qualquer compartimento habitado, não aberto ao público, inclusive escritórios profissionais, mas não alcança hospedarias, bares, restaurantes.

Decisões importantes – STF:

Crimes permanentes: A entrada forçada em domicílio, nos casos de flagrante de delito, necessita de fundadas razões.

É lícita ordem judicial que autoriza o ingresso de autoridade policial no estabelecimento profissional, inclusive durante a noite, para instalar equipamentos de escuta ambiental.

Escritório de advocacia, cujo advogado é investigado, pode ser alvo de busca e apreensão.

8. Sigilo das Comunicações Telefônicas: *“É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal” (art. 5º, XII, CF).*

- A interceptação telefônica somente pode ser determinada por autoridades judiciais, para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.
- Já a quebra do sigilo de dados telefônicos pode ser determinada por ordem judicial ou por CPI.
- Operações financeiras que envolvam recursos públicos, não estão abrangidas pelo sigilo bancário, podendo o TCU e Ministério Público requererem informações sem necessidade de autorização judicial.
- Autoridades e os agentes fiscais tributários, no curso de processo administrativo, poderão ter acesso direto a dados bancários dos contribuintes.
- As comunicações telemáticas estão protegidas sob a mesma regra das comunicações telefônicas.
- Admite-se a utilização de interceptação telefônica legitimamente produzida, na modalidade prova emprestada, a outros processos criminais e a processos administrativos disciplinares ou fiscais.
- Segundo o STF, é lícita a gravação ambiental de diálogo realizada por um de seus interlocutores.



9. Liberdade Profissional: O exercício da liberdade profissional não se vincula à existência de lei que regule o ofício - **Art. 5º - XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer.** **Trata-se de norma de eficácia contida.**



Decisões importantes – STF

Exigência de inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil é inconstitucional.

Exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista é inconstitucional.

O exame da Ordem dos Advogados do Brasil é constitucional.

10. **Direito de reunião:** **não precisa solicitar autorização.** A falta de prévia comunicação ao Poder Público não é suficiente para obstar o direito de reunião, desde que não promova a frustração de outra reunião. Tal direito deve ser usado para fins pacíficos e não pode frustrar outra reunião convocada previamente para o mesmo lugar. A simples aglomeração de pessoas não caracteriza o direito de reunião. Portanto, a existência do direito de reunião é condicionada aos seguintes elementos:

1. elemento teleológico;
2. finalidade pacífica;
3. ausência de armas;
4. prévio aviso às autoridades competentes.

IMPORTANTE: O remédio constitucional que visa proteger o direito de reunião é o mandado de segurança.

11. **Liberdade de associação:** Assim como direito de reunião, é direito individual de feição coletiva. Porém, se a reunião é episódica, a associação é duradoura.

Não pode o Estado intervir no funcionamento das associações, nem a criação delas depende de autorização do Poder Público. Apenas é certo que a liberdade de associação deve ser para fins lícitos, e **é vedada a de caráter paramilitar** (art. 5º, XVII, CF).

Caso a associação passe a buscar fins ilícitos, poderá haver a intervenção do Estado para suspender-lhe o funcionamento ou dissolvê-la, por meio de qualquer decisão judicial no âmbito da suspensão e de sentença judicial transitada em julgado no âmbito da dissolução (art. 5º, XIX, CF).

Ninguém pode ser obrigado a se filiar a uma determinada associação e, uma vez filiado, pode-se desfilar no momento que bem entender (art. 5º, XX, CF);

As associações têm poder de representar os filiados, desde que expressamente autorizadas por estes (art. 5º, XXI, CF).

Obs: **Representação processual x Substituição processual:** para o ajuizamento de ações judiciais em defesa dos associados, as associações precisam de autorização expressa destes (regra geral: art. 5º, XXI). Porém, no caso de mandado de segurança coletivo e mandado de injunção coletivo, não é necessário cumprir tal condição (art. 5º, XXI; súmula nº 629 do STF).

Decisões importantes – STF



a autorização estatutária genérica conferida às associações por seu estatuto não é suficiente para legitimar a representação processual.

Sentença transitada em julgado em ação civil coletiva proposta por associação alcança somente os filiados na data da propositura da ação.

Atenção!! Não confundir associação com sindicato!

Associação (artigo 5º da CF)

Direito individual de expressão coletiva.

Direito de primeira geração.

Finalidade ampla, desde que lícita.

Não depende de autorização para criação.

Não há restrição numérica.

Não obrigatoriedade de associação.

Não intervenção estatal.

Depende de autorização dos associados para representá-los judicialmente e extrajudicialmente.

Não depende de autorização dos filiados para atuar em substituição processual.

Precisa estar em funcionamento há um ano para impetrar mandado de segurança coletivo e mandado de injunção coletivo (substituição processual).

Sindicato (artigo 8º da CF)

Direito social.

Direito de segunda geração.

Representação profissional.

Não depende de autorização para criação.

Um sindicato, por categoria, por base territorial.

Não obrigatoriedade de sindicalização.

Não intervenção estatal.

Não depende de autorização dos sindicalizados para representá-los judicialmente e extrajudicialmente.

Não depende de autorização dos filiados para atuar em substituição processual.

Não precisa estar em funcionamento há um ano para impetrar mandado de segurança coletivo e mandado de injunção coletivo (substituição processual).

12. Direito de propriedade: O direito de propriedade não é absoluto, de modo que deve atender a sua função social (art. 5º, XXIII, CF). Dessa forma, ele também constitui um princípio da ordem econômica.



A desapropriação sob o interesse público poderá ocorrer em três hipóteses: necessidade pública, utilidade pública ou interesse social. Nesses casos, a indenização será prévia, justa e em dinheiro.

Ha exceções elencadas na CF em que a indenização pela desapropriação não será em dinheiro. São elas:

- 1) desapropriação para fins de reforma agrária, que se dá por meio de prévia e justa indenização em títulos da dívida agrária;
- 2) desapropriação de propriedade (urbanística ou rural) que não cumpriu sua função social, que se dá por meio de títulos de dívida pública, exceto benfeitorias úteis e necessárias.

Obs: expropriação (ou confisco) é aplicável às propriedades rurais e urbanas onde forem encontradas culturas ilegais de plantas psicotrópicas ou exploração de trabalho escravo.

Atenção: Desapropriação x Requisição Administrativa:

Desapropriação

Incide sobre bens

Permanente

Há a transferência da propriedade

Feita por acordo entre as partes ou por determinação judicial

Indenização certa e prévia

Indenização paga, em regra, em dinheiro.

Requisição administrativa

Incide sobre bens ou serviços

Temporária

Há apenas uso da propriedade

Autoexecutória

Indenização condicionada à existência de dano, razão por que é ulterior.

Não há nenhuma previsão da forma de pagamento da indenização.

ATENÇÃO!

Pequena propriedade rural: é assegurada a impenhorabilidade da pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, quanto a débitos oriundos de sua atividade produtiva.

Propriedade intelectual: os autores possuem direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras por toda a sua vida, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar. Todavia, os autores de inventos industriais têm privilégio apenas temporário para a sua utilização.



13. Direito do consumidor: A defesa do consumidor caberá ao Estado, na forma da lei (art. 5º, XXXII). Configura, portanto, norma de eficácia limitada e, também, princípio da ordem econômica.

14. Direito de petição: é a todos assegurado (brasileiros, estrangeiros, pessoas jurídicas) e independe do pagamento de taxas. Não há necessidade de advogado para o exercício do direito de petição.

Obs: Segundo o STF, a exigência de depósito para recurso administrativo é inconstitucional.

15. Direito a obtenção de certidões: também independe do pagamento de taxas. É protegido por meio de mandado de segurança.

Atenção!! Não cabe habeas data! O que se busca é um documento que possa comprovar algo sobre alguém e, não, uma informação pessoal.

16. Princípio da inafastabilidade de jurisdição: determina que a lei não pode excluir da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça de lesão a qualquer direito (art. 5º, XXXV). Logo, o Judiciário pode, no Brasil, analisar quaisquer questões de legalidade e como regra geral, não existe, a jurisdição condicionada.

Obs: Hipóteses de jurisdição condicionada ("exceções ao princípio da inafastabilidade de jurisdição"):

Lides desportivas (artigo 217, parágrafo 1º, da CF).

O Poder Judiciário só apreciará ações relativas à disciplina e às competições desportivas depois de esgotadas as vias administrativas, ou seja, depois de terem sido esgotadas as instâncias da justiça desportiva.

Habeas data (STF - RHD 22/DF)

A petição inicial de habeas data deve conter a prova de anterior indeferimento do pedido administrativo ou a omissão em atendê-lo.

Reclamação para garantir a aplicação de súmula vinculante (artigo 7º da Lei 11.417/2006)

O ato administrativo contrário a uma súmula vinculante só poderá ser objeto de reclamação ao STF depois de esgotadas as vias administrativas.



Requerimento de benefício previdenciário (RE 631.240)

A propositura de ação judicial contra o INSS, para requerer benefício previdenciário, está condicionada a prévio requerimento administrativo do benefício.

Atenção à Súmula Vinculante nº 28 e Súmula nº 667 do STF!

17. **Princípio da segurança jurídica:** *“a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada” (art. 5º, XXXVI).*

Direito adquirido é aquele que já se incorporou ao patrimônio jurídico de alguém, por cumprir todas as exigências; é o direito já conquistado, que até pode não ter sido (ainda) utilizado, mas pode sê-lo a qualquer momento. Não se pode confundi-lo com mera “expectativa de direito”. Ato jurídico perfeito é aquele que já está completo, feito, terminado, que já esgotou o trâmite de formação.

Coisa julgada é a característica das decisões judiciais transitadas em julgado de não poderem mais ser modificadas.

Obs: Para o STF, não há direito adquirido:

- a. face a uma nova Constituição;
- b. que assegure padrão monetário;
- c. que impeça a criação ou aumento de alíquota de tributos;
- d. para preservar regime jurídico ou estatuto.

18. **Princípio do juiz natural:** *é um dos postulados do Estado Democrático de Direito. Significa, em suma, que qualquer pessoa seja processada e julgada apenas pela autoridade competente e já instituída antes da prática do fato.*

19. **Tribunal do júri:** *é competente para julgar os crimes dolosos contra a vida.*

Decisões importantes – STF

Súmula vinculante nº 45: A competência constitucional do Tribunal do Júri prevalece sobre o foro por prerrogativa de função estabelecido exclusivamente pela Constituição estadual.

Súmula nº 603: A competência para o processo e julgamento de latrocínio é do juiz singular e não do tribunal do júri.

20. Mandados de criminalização: Crimes inafiançáveis x crimes imprescritíveis



Crimes	Inafiançáveis	Imprescritíveis	Não admitem o perdão
Racismo	X	X	
Ação de grupos armados	X	X	
Tortura	X		X
Terrorismo	X		X
Tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins	X		X
Hediondos	X		X

Observação: O STF equiparou o crime de injúria racial ao racismo, passando a considerá-lo também inafiançável e imprescritível.

21. Princípio da intranscendência (personalidade) da pena: As penas têm caráter personalíssimo; não podem passar da pessoa do condenado (art. 5º, XLV).

22. Individualização das penas: será regulada por lei.

Penas permitidas (rol exemplificativo)

Privação ou restrição da liberdade
Perda de bens
Multa
Prestação social alternativa
Suspensão ou interdição de direitos

Penas proibidas (rol taxativo)

De morte, salvo em caso de guerra declarada
De caráter perpétuo
De trabalhos forçados
De banimento
Cruéis

23. Direito dos presos: Aos presos são assegurados diversos direitos fundamentais, destacando-se a integridade física e moral - teor do art. 5º, incisos LXI ao LXV)

24. Extradição: O brasileiro nato não pode ser extraditado.
O brasileiro naturalizado pode ser extraditado nas seguintes hipóteses:

crime comum praticado antes da naturalização e;
comprovado envolvimento com tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.



Obs:

- I. Nenhum estrangeiro será extraditado por crime político ou de opinião;
- II. Competência para decidir sobre a extradição é privativa e discricionária do Presidente;
- III. Cabe ao STF analisar a constitucionalidade e legalidade da extradição.

25. **Devido processo legal:** a garantia de ser julgado segundo as leis processuais em vigor, com todo o direito de participação processual e produção probatória; mas também com a garantia de ter um julgamento justo, proporcional, razoável, imparcial.

26. **Contraditório e ampla defesa:** a todos os litigantes, em processos judiciais ou administrativos, e aos acusados em geral, são assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Decisões importantes – STF

súmula vinculante nº 14: É direito do defensor, no interesse do representado, ter acesso amplo aos elementos de prova que, já documentados em procedimento investigatório realizado por órgão com competência de polícia judiciária, digam respeito ao exercício do direito de defesa.

súmula vinculante nº 5: A falta de defesa técnica por advogado no processo administrativo disciplinar não ofende a Constituição.

a ampla defesa e o contraditório não se aplicam na fase do inquérito policial.

27. **Vedação às provas ilícitas:** São inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos (art. 5º, LVI).

As provas ilícitas devem ser expurgadas do processo.

A presença de provas ilícitas não é suficiente para invalidar todo o processo. No entanto, a prova ilícita originária contamina todas as outras que sejam dela decorrentes.

Obs: Quando produzida em legítima defesa de si ou de outrem, a prova não poderá ser considerada ilícita.

28. **Presunção de inocência:** Ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória (art. 5º, LVII).

Prisões cautelares não violam a presunção de inocência;

Decisões importantes sobre o tema – STF

É inadmissível a condução coercitiva de investigados ou réus para interrogatório;

É inadmissível a execução provisória da pena, dependendo esta do trânsito em julgado de condenação criminal.

29. **Prisão civil por dívida:** é admitida, no Brasil, na modalidade de inadimplemento voluntária e inescusável de pensão alimentícia.



Embora prevista na CF, a prisão civil do depositário infiel está inaplicável por conta da inexistência de normatização sobre o assunto.

Pacto de San Jose da Costa Rica, ao não admitir a prisão do depositário infiel, derogou a legislação infraconstitucional brasileira contrária.

Importante! Súmula Vinculante nº 25: É ilícita a prisão civil do depositário infiel, qualquer que seja a modalidade de depósito.

Remédios Constitucionais (ações constitucionais)

Conceito: garantias/instrumentos previstos na Constituição Federal de 1988 e leis específicas

São eles:

- 1) Mandado de Injunção: art. 5º, LXXI CF/88; Lei n. 13.300/2016
- 2) Habeas Data: art. 5º, LXXII CF/88; Lei n. 9.507/97
- 3) Ação Popular: art. 5º, LXXIII CF/88; Lei n. 4.717/65
- 4) Habeas Corpus: art. 5º, LXVIII CF/88; arts. 647 e seguintes do Código de Processo Penal
- 5) Mandado de Segurança: art. 5º, LXIX; Lei n. 12.016/09



Importante: As ações constitucionais (remédios) são **normas de eficácia PLENA: não necessitam de norma regulamentadora!**

1) Mandado de Injunção - art. 5º, LXXI CF/88; Lei n. 13.300/2016

Mandado de Injunção Individual

Finalidade: Tornar viável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania, prejudicados pela falta de norma regulamentadora.

Legitimados ativos: Brasileiros e estrangeiros; Pessoas jurídicas.

Legitimados passivos: Autoridades ou órgãos responsáveis pela elaboração da norma regulamentadora da Constituição.

Modalidade: Individual e coletivo.

Natureza: Cível

Procedimento: Especial (Lei 13.300/2016.)

Gratuidade: Não

Liminar: Não



Mandado de Injunção Coletivo

Legitimados ativos

- 1) Ministério Público;
- 2) Partido político com representação no Congresso Nacional;
- 3) Organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos 1 (um) ano.
- 4) Defensoria Pública.

2) Habeas Data: art. 5º, LXXII CF/88; Lei n. 9.507/97

Finalidade: Assegurar o conhecimento, a retificação ou a complementação de de informações relativas à pessoa do impetrante.

Legitimados ativos: Brasileiros estrangeiros; Pessoas jurídicas; Ministério Público.

Legitimados passivos: Órgão ou entidade detentora da informação.

Modalidade: Individual

Natureza: Cível

Procedimento: Especial (Lei 9.507/1997). Preferência de distribuição e julgamento após habeas corpus e mandado de segurança.

Gratuidade: Sim

Liminar: Sim

3) Ação Popular: art. 5º, LXXIII CF/88; Lei n. 4.717/65

Finalidade: Anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.

Legitimados ativos: Somente o cidadão.

Legitimados passivos: Autoridade pública e pessoa jurídica de direito público a que pertencer a autoridade que praticou o ato combatido.

Modalidade: Preventiva; Represiva.

Natureza: Cível

Procedimento: Comum (CPC)

Gratuidade: Sim, salvo comprovada má-fé do didadão.

Liminar: Sim

4) Habeas Corpus: art. 5º, LXVIII CF/88; arts. 647 e seguintes do Código de Processo Penal

Finalidade: Combater ato ilegal ou abusivo capaz de causar violência ou coação à liberdade de locomoção.

Legitimados ativos: Brasileiros e estrangeiros; Pessoa jurídica (em defesa de pessoa física); Ministério Público

Legitimados passivos: Autoridade pública; Particulares.

Modalidade: Preventiva; Liberatória; Individual; Coletivo (deacordo com o STF).



Natureza: Penal

Procedimento: Especial (CPP). Tem total preferência de distribuição e julgamento.

Gratuidade: Sim

Liminar: Sim

5) Mandado de Segurança: art. 5º, LXIX; Lei n. 12.016/09

Mandado de Segurança Individual

Finalidade: Proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus ou habeas data.

Legitimados ativos: Brasileiros e estrangeiros; Pessoas jurídicas, formais e entes despersonalizados.

Legitimados passivos: Autoridade pública e pessoa jurídica a ela vinculada. Ministério Público; Partido Político.

Modalidade: Preventiva; Liberatória; Individual;

Natureza: Cível

Procedimento: Especial (Lei 12.016/2009). Preferência de distribuição e julgamento após habeas corpus.

Gratuidade: Não

Liminar: Sim



ATENÇÃO: PRAZO DECADENCIAL DE 120 DIAS PARA PROPOSITURA DO MANDADO DE SEGURANÇA - Tema recorrente em provas!

Lei 12.016/2009, Art. 23. O direito de requerer mandado de segurança extinguir-se-á decorridos 120 (cento e vinte) dias, contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.

Mandado de Segurança Coletivo

Legitimados ativos

- 1) Partido político com representação no Congresso Nacional;
- 2) Organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano.



ATENÇÃO - Informativo 1021/2021 STF - Análise da (in)constitucionalidade da Lei do Mandado de Segurança.

No julgamento da ADI 4296,

> *STF declarou a inconstitucionalidade do § 2º do artigo 7º da Lei 12.016/2009*

Art. 7º, § 2º Não será concedida medida liminar que tenha por objeto a compensação de créditos tributários, a entrega de mercadorias e bens provenientes do exterior, a reclassificação ou equiparação de servidores públicos e a concessão de aumento ou a extensão de vantagens ou pagamento de qualquer natureza.

> *STF declarou a inconstitucionalidade DO § 2 do artigo 22 a Lei 12.016/2009*

Art. 22. No mandado de segurança coletivo, a sentença fará coisa julgada limitadamente aos membros do grupo ou categoria substituídos pelo impetrante.

[...]

§ 2º No mandado de segurança coletivo, a liminar só poderá ser concedida após a audiência do representante judicial da pessoa jurídica de direito público, que deverá se pronunciar no prazo de 72 (setenta e duas) horas.

Para mais informações sobre o conteúdo, vocês podem acessar o Informativo 1021 do STF comentado, na íntegra, no link <https://www.dizerodireito.com.br/2021/08/informativo-comentado-1021-stf.html>.



Jurisprudências relevantes

Habeas Corpus

1) O STJ não admite que o remédio constitucional seja utilizado em substituição ao recurso próprio (apelação, agravo em execução, recurso especial), tampouco à revisão criminal, ressalvadas as



situações em que, à vista da flagrante ilegalidade do ato apontado como coator, em prejuízo da liberdade da paciente, seja cogente a concessão, de ofício, da ordem de habeas corpus.

2) O conhecimento do habeas corpus pressupõe prova pré-constituída do direito alegado, devendo a parte demonstrar de maneira inequívoca a pretensão deduzida e a existência do evidente constrangimento ilegal.

3) O trancamento da ação penal pela via do habeas corpus é medida excepcional, admissível apenas quando demonstrada a falta de justa causa (materialidade do crime e indícios de autoria), a atipicidade da conduta ou a extinção da punibilidade.

4) O reexame da dosimetria da pena em sede de habeas corpus somente é possível quando evidenciada flagrante ilegalidade e não demandar análise do conjunto probatório.

5) O habeas corpus é ação de rito célere e de cognição sumária, não se prestando a analisar alegações relativas à absolvição que demandam o revolvimento de provas.

6) É incabível a impetração de habeas corpus para afastar penas acessórias de perda de cargo público ou graduação de militar imposta em sentença penal condenatória, por não existir lesão ou ameaça ao direito de locomoção.

7) O habeas corpus não é a via adequada para o exame aprofundado de provas a fim de averiguar a condição econômica do devedor, a necessidade do credor e o eventual excesso do valor dos alimentos, admitindo-se nos casos de flagrante ilegalidade da prisão civil.

8) Não obstante o disposto no art. 142, § 2º, da CF, admite-se habeas corpus contra punições disciplinares militares para análise da regularidade formal do procedimento administrativo ou de manifesta teratologia.

9) A ausência de assinatura do impetrante ou de alguém a seu rogo na inicial de habeas corpus inviabiliza o seu conhecimento, conforme o art. 654. § 1º, "c", do CPP.

10) É cabível habeas corpus preventivo quando há fundado receio de ocorrência de ofensa iminente à liberdade de locomoção.

11) Não cabe habeas corpus contra decisão que denega liminar, salvo em hipóteses excepcionais, quando demonstrada flagrante ilegalidade ou teratologia da decisão impugnada, sob pena de indevida supressão de instância, nos termos da Súmula 691/STF.

12) O julgamento do mérito do habeas corpus resulta na perda do objeto daquele impetrado na instância superior, na qual é impugnada decisão indeferitória da liminar.

13) Compete aos Tribunais de Justiça ou aos Tribunais Regionais Federais o julgamento dos pedidos de habeas corpus quando a autoridade coatora for Turma Recursal dos Juizados Especiais.

14) A jurisprudência do STJ admite a reiteração do pedido formulado em habeas corpus com base em fatos ou fundamentos novos.

15) O agravo interno não é cabível contra decisão que defere ou indefere pedido de liminar em habeas corpus.

16) O habeas corpus não é via idônea para discussão da pena de multa ou prestação pecuniária, ante a ausência de ameaça ou violação à liberdade de locomoção.

17) O habeas corpus não pode ser impetrado em favor de pessoa jurídica, pois o writ tem por objetivo salvaguardar a liberdade de locomoção.

18) A jurisprudência tem excepcionado o entendimento de que o habeas corpus não seria adequado para discutir questões relativas à guarda e adoção de crianças e adolescentes.



Mandado de Segurança

Súmula nº 41 – O Superior Tribunal de Justiça não tem competência para processar e julgar, originariamente, mandado de segurança contra ato de outros tribunais ou dos Respectivos órgãos.

Súmula nº 105 – Na ação de mandado de segurança não se admite condenação em honorários advocatícios.

Súmula nº 169 – São inadmissíveis embargos infringentes no processo de mandado de segurança.

Súmula nº 177 – O Superior Tribunal de Justiça é incompetente para processar e julgar, originariamente, mandado de segurança contra ato de órgão colegiado presidido por Ministro de Estado.

Súmula nº 202 – A impetração de segurança por terceiro, contra ato judicial, não se condiciona à interposição de recurso.

Súmula nº 206 – A existência de vara privativa, instituída por lei estadual, não altera a competência territorial resultante das leis de processo.

Súmula nº 376 – Compete a turma recursal processar e julgar o mandado de segurança contra ato de juizado especial.



7) Raciocínio Lógico

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): 1 Lógica. 8 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos - (Parte II)

Relevância: 7

^ TOPO



Assuntos:

1 Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados. 2 Conjuntos e suas operações, diagramas

8 Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos



Atividade 1

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.





Atividade 2

Resolva as 15 questões do caderno a seguir - tempo ideal: 1,5 minutos/questão.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ucKK>

LS Concursos - Câmara dos Deputados - RLM - Caderno



ATIVIDADE EXTRA ▼

Total de questões: 6.

Tempo ideal: 1,5 minutos/questão.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ucOI>

LS Concursos - Câmara dos Deputados - RLM - Mescladas



DICAS & BIZUS ▼

DICAS QUESTÕES:

[#635356 FGV - 2018 - Analista de Comunicação](#)

Vale lembrar que: a negação de TODOS = PELO MENOS UM NÃO

Ou seja: Se "p" então "q" = Se não "q" então não "p"

(basta inverter as proposições e negar)

DICAS ASSUNTOS:

Proposição Lógica: é uma oração declarativa à qual pode ser atribuída um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: verdadeiro (V) ou falso (F).

NÃO são proposições: as sentenças exclamativas, interrogativas, imperativas, optativas, sentenças abertas e os paradoxos.

Admite APENAS UM dos dois possíveis valores lógicos: V ou F

Quantificadores: "todo", "algum", "nenhum", "pelo menos um", "existe" e suas variantes



transformam uma sentença aberta em uma proposição.

PRINCÍPIOS:

1. **Identidade**: Uma proposição verdadeira é sempre verdadeira, e uma proposição falsa é sempre falsa.
2. **Não Contradição**: Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
3. **Terceiro Excluído**: Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa. Não existe um terceiro valor.

Proposição simples: não pode ser dividida proposições menores.

Negação de proposições simples: A negação de uma proposição simples p gera uma nova proposição simples $\sim p$.

Uso do "não" e de expressões correlatas: "não", "não é verdade que", "é falso que".

A nova proposição $\sim p$ sempre terá o valor lógico oposto da proposição original p .

Se a proposição original é uma sentença declarativa negativa, a negação dela será uma sentença declarativa afirmativa.

q : "Taubaté não é a capital do Mato Grosso."

$\sim q$: "Taubaté é a capital do Mato Grosso."

Negação usando antônimos: nem sempre o uso de um antônimo nega a proposição original. "O Flamengo venceu o jogo". É errado dizer que a negação é "o Flamengo perdeu o jogo", porque o jogo poderia ter empatado.

Para negar uma proposição simples formada por uma oração principal e por orações subordinadas, devemos negar o verbo da oração principal.

Dupla negação:

$$\sim(\sim p) \equiv p$$

Várias negações em sequência:

- Número par de negações: proposição equivalente a original; e
- Número ímpar de negações: nova proposição é a negação da proposição original.

Proposições compostas: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples por meio do uso de conectivos.



Valor lógico (V ou F) de uma proposição composta: depende dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que a compõem.

○ operador lógico de negação (\sim) não é um conectivo.

Conjunção ($p \wedge q$): é verdadeira somente quando as proposições p e q são ambas verdadeiras.

Disjunção Inclusiva ($p \vee q$): é falsa somente quando as proposições p e q são ambas falsas

Condicional ($p \Rightarrow q$): é falsa somente quando a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa.

Disjunção Exclusiva ($p \vee q$): é falsa quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

Bicondicional ($p \Leftrightarrow q$): é verdadeira quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

Equivalências lógicas: Duas proposições A e B são equivalentes quando todos os valores lógicos (V ou F) assumidos por elas são iguais para todas as combinações de valores lógicos atribuídos às proposições simples que as compõem.

Equivalências fundamentais

Contrapositiva

$$p \rightarrow q \equiv \sim q \rightarrow \sim p$$

Transformação da condicional em disjunção inclusiva

$$p \rightarrow q \equiv \sim p \vee q$$

Transformação da disjunção inclusiva em condicional

$$p \vee q \equiv \sim p \rightarrow q$$

Transformação da bicondicional em condicional/conjunção

$$p \Leftrightarrow q \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$$

Equivalências provenientes da negação de proposições



Dupla negação da proposição simples

$$\sim(\sim p) \equiv p$$

Negação da conjunção e da disjunção inclusiva (leis de De Morgan)

$$\sim (p \wedge q) \equiv \sim p \vee \sim q$$

$$\sim (p \vee q) \equiv \sim p \wedge \sim q$$

Negação da condicional

$$\sim (p \rightarrow q) \equiv p \wedge \sim q$$

Negação da disjunção exclusiva

$$\sim(p \veebar q) \equiv p \leftrightarrow q$$

Negação da bicondicional

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv p \veebar q$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv (\sim p) \leftrightarrow q$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv p \leftrightarrow (\sim q)$$

$$\sim(p \leftrightarrow q) \equiv (p \wedge \sim q) \vee (q \wedge \sim p)$$



Equivalência do conectivo bicondicional

$$p \leftrightarrow q \equiv (\sim p) \leftrightarrow (\sim q)$$

Conjunção de condicionais

$$(p \rightarrow r) \wedge (q \rightarrow r) \equiv (p \vee q) \rightarrow r$$

$$(p \rightarrow q) \wedge (p \rightarrow r) \equiv p \rightarrow (q \wedge r)$$

Negação da conjunção para a forma condicional

$$\sim(p \wedge q) \equiv p \rightarrow \sim q$$

$$\sim(p \wedge q) \equiv q \rightarrow \sim p$$



8) Regimento Interno

Material indicado: Câmara dos Deputados (Analista - Diversos Cargos) Regimento Interno da Câmara dos Deputados - 2023 (- Estratégia Concursos - 2023 - André Alencar dos Santos.

Assunto(s): INTRODUÇÃO, SEDE, SESSÕES PREPARATÓRIAS - arts. 1 a 13.

Relevância: 6

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista - FGV

Iniciaremos o estudo de Regimento Interno para o concurso da Câmara dos Deputados.

O conteúdo programático trouxe os seguintes tópicos:

1 Disposições Preliminares: arts. 1º a 13. 2 Órgãos da Câmara: arts. 14 a 22. 3 Sessões da Câmara: arts. 65 a 78. 4 Exercício do Mandato: arts. 226 a 243.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

Câmara dos Deputados (Analista - Diversos Cargos) Regimento Interno da Câmara dos Deputados - 2023 (Pós-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-diversos-cargos-regimento-interno-da-camara-dos-deputados-2023-pos-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos na tarefa a Versão Original do PDF.

Esse material foi escolhido por ser bastante completo e apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos



agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Atenção ao [Mapa de Relevância](#) da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Disposições Preliminares: arts. 1º a 13	6
Órgãos da Câmara: arts. 14 a 22	6
Sessões da Câmara: arts. 65 a 78	6
Exercício do Mandato: arts. 226 a 243	6



Assuntos: INTRODUÇÃO, SEDE, SESSÕES PREPARATÓRIAS - arts. 1 a 13.



Atividade 1

- Estude a teoria da Aula 01 do PDF Original - Assunto I - Uma pequena introdução até Assunto 1ª Sessão Preparatória (Posse) - até antes do item Posse por meio de videoconferência ou em outro momento (páginas 03 a 19).



Sugestão de descanso, caso seja necessário: 05 a 10 minutos.

Atividade 2

- Estude a teoria da Aula 01 do PDF Original - Assunto Posse por meio de videoconferência ou em outro momento até Assunto Vedação de Recondução - até antes do item Passo a Passo da Eleição (páginas 19 a 32).

Atividade alternativa

Essa atividade é para alunos que preferem fazer a leitura da lei seca ou já tem um conhecimento prévio do conteúdo.

Assuntos: Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Atividade:

- Acesse o conteúdo da lei no site <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/regimento-interno-da-camara-dos-deputados/arquivos-1/RICD%20atualizado%20ate%20RCD%202-2023.pdf>, imprima ou salve uma versão eletrônica editável, e faça um estudo do normativo, destacando os principais pontos.

> Faça a leitura do Título I (do artigo 1º ao artigo 8º)

Observações:

- 1) Sublinhe palavras e expressões importantes, como “exceto”, “obrigatória”, “salvo”, “pode”, “deve”, “vedado”, “não se aplica”.
- 2) Atente para prazos, listas exaustivas e exemplificativas, exceções, condicionantes (condições que devem ser atendidas).
- 3) Grife também dispositivos nos quais a norma define um conceito, fixa expressamente o significado de determinado termo.
- 4) Após realizar este trabalho, tenha a sua lei bizurda sempre à mão, e não deixe de atualizá-la sempre que resolver questões sobre o assunto, destacando os dispositivos que foram objeto de cobrança.
- 5) Sempre que fizer exercícios que tratem de assuntos constantes na Lei, verifique a necessidade de destacar algum ponto que você tenha errado ou ficado com dúvida nos exercícios.



A Câmara dos Deputados, com sede na Capital Federal, funciona no Palácio do Congresso Nacional.

Legislatura é o período de tempo em que há reuniões ou sessões de um corpo legislativo com a mesma composição. No Brasil, por força do art. 44, parágrafo único, da CF, a legislatura tem a duração de 4 anos.

Sessão legislativa corresponde ao período de trabalho do Congresso Nacional (art. 57) dentro de um ano civil.

Sessão (plenária) é cada unidade de trabalho, a cada dia.

A eleição da Mesa ocorrerá na segunda sessão preparatória da primeira sessão legislativa da legislatura (no dia 1º de fevereiro) e também na terceira sessão legislativa da legislatura.

Eleição no 1º ano da legislatura:

- Dia 1º de fevereiro – 1º ano da legislatura.
- 2ª sessão preparatória, após a posse dos deputados (1ª sessão preparatória).
- Se possível, sob a direção da Mesa da sessão anterior (sessão de posse dos deputados).
- Previsão constitucional no art. 57, § 4º.

Eleição no 3º ano da legislatura:

- Data e hora previamente designadas - 3º ano da legislatura (antes de inaugurada a sessão legislativa).
- Não há sessão preparatória de posse.
- Sob a direção da Mesa da sessão anterior (última sessão da sessão legislativa anterior).
- Sem previsão constitucional expressa.

Importante: Não se considera recondução a eleição para o mesmo cargo em legislaturas diferentes, ainda que sucessivas.

Competências da Mesa:

- I - dirigir todos os serviços da Casa durante as sessões legislativas e nos seus interregnos e tomar as providências necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos, ressalvada a competência da Comissão Representativa do Congresso Nacional;
- II - constituir, excluído o seu Presidente, alternadamente com a Mesa do Senado, a Mesa do Congresso Nacional, nos termos do § 5º do art. 57 da Constituição Federal;



- III - promulgar, juntamente com a Mesa do Senado Federal, emendas à Constituição;
- IV - propor ação de inconstitucionalidade, por iniciativa própria ou a requerimento de Deputado ou Comissão;
- V - dar parecer sobre a elaboração do Regimento Interno da Câmara e suas modificações;
- VI - conferir aos seus membros atribuições ou encargos referentes aos serviços legislativos e administrativos da Casa;
- VII - fixar diretrizes para a divulgação das atividades da Câmara;
- VIII - adotar medidas adequadas para promover e valorizar o Poder Legislativo e resguardar o seu conceito perante a Nação;
- IX - adotar as providências cabíveis, por solicitação do interessado, para a defesa judicial e extrajudicial de Deputado contra a ameaça ou a prática de ato atentatório do livre exercício e das prerrogativas constitucionais do mandato parlamentar;
- X - fixar, no início da primeira e da terceira sessões legislativas da legislatura, ouvido o Colégio de Líderes, o número de Deputados por Partido ou Bloco Parlamentar em cada Comissão Permanente;
- XI - elaborar, ouvido o Colégio de Líderes e os Presidentes de Comissões Permanentes, projeto de Regulamento Interno das Comissões, que, aprovado pelo Plenário, será parte integrante deste Regimento;
- XII - promover ou adotar, em virtude de decisão judicial, as providências necessárias, de sua alçada ou que se insiram na competência legislativa da Câmara dos Deputados, relativas aos arts. 102, I, q, e 103, § 2º, da Constituição Federal;
- XIII - apreciar e encaminhar pedidos escritos de informação a Ministros de Estado, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal;
- XIV - declarar a perda do mandato de Deputado, nos casos previstos nos incisos III, IV e V do art. 55 da Constituição Federal, observado o disposto no § 3º do mesmo artigo;
- XV - aplicar a penalidade de censura escrita a Deputado;
- XVI - decidir conclusivamente, em grau de recurso, as matérias referentes ao ordenamento jurídico de pessoal e aos serviços administrativos da Câmara;
- XVII - propor, privativamente, à Câmara projeto de resolução dispondo sobre sua organização, funcionamento, polícia, regime jurídico do pessoal, criação, transformação ou extinção de cargos, empregos e funções e fixação da respectiva remuneração, observados os parâmetros estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias;
- XVIII - prover os cargos, empregos e funções dos serviços administrativos da Câmara, bem como conceder licença, aposentadoria e vantagens devidas aos servidores, ou colocá-los em disponibilidade;
- XIX - requisitar servidores da administração pública direta, indireta ou fundacional para quaisquer de seus serviços;
- XX - aprovar a proposta orçamentária da Câmara e encaminhá-la ao Poder Executivo;
- XXI - encaminhar ao Poder Executivo as solicitações de créditos adicionais necessários ao funcionamento da Câmara e dos seus serviços;
- XXII - estabelecer os limites de competência para as autorizações de despesa;
- XXIII - autorizar a assinatura de convênios e de contratos de prestação de serviços;



- XXIV - aprovar o orçamento analítico da Câmara;
- XXV - autorizar licitações, homologar seus resultados e aprovar o calendário de compras;
- XXVI - exercer fiscalização financeira sobre as entidades subvencionadas, total ou parcialmente, pela Câmara, nos limites das verbas que lhes forem destinadas;
- XXVII - encaminhar ao Tribunal de Contas da União a prestação de contas da Câmara em cada exercício financeiro;
- XXVIII - requisitar reforço policial, nos termos do parágrafo único do art. 270;
- XXIX - apresentar à Câmara, na sessão de encerramento do ano legislativo, resenha dos trabalhos realizados, precedida de sucinto relatório sobre o seu desempenho.



9) Tecnologia da Informação

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): 6 Banco de Dados. Conhecimentos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) relacionais

Relevância: 10

^ TOPO



TAREFA ▼

Assuntos: 6 Banco de Dados. Conhecimentos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) relacionais.



Atividade 1

- **Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa.** Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2



Resolva as questões 01 a 24 (total de questões: 24) - tempo ideal: 45 minutos.

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - CADERNO 02

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uzN3>

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 25.

Tempo ideal: 47 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyp8>

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - SIMULADO 02

OBS: Ao se deparar eventualmente com uma questão anulada pela banca em seu simulado, não se preocupe e tente resolvê-la normalmente. É importante que você saiba que questões mal formuladas também poderão aparecer na sua prova. O treino serve para que você não perca tempo com elas. Saiba que elas estarão lá. Após concluir todo o simulado, leia atentamente os comentários dessas questões, pois eles costumam nos trazer observações valiosas sobre o assunto.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



BANCO DE DADOS RELACIONAIS

Conceito

- Um banco de dados representa algum aspecto do mundo real por meio de dados logicamente relacionados para uma finalidade específica. Representa uma coleção de dados relacionados entre si.

Dado x Informação

- **Dado** - é um **fato bruto**, em sua forma primária – e, muitas vezes, **pode não fazer sentido sozinho**.
- **Informação** - consiste no **agrupamento de dados** de forma organizada para fazer sentido e **gerar conhecimento**.

Características de Banco de Dados

- Natureza de autodescrição de um sistema de banco de dados
- Isolamento entre programas e dados, e abstração de dados
- Suporte de Múltiplas Visões de Dados



d) Compartilhamento de Dados e Processamento de Transação



Propriedades das Transações

- a) **Atomicidade** - Uma transação deve executada integralmente ou não deve ser executada de maneira alguma.
- b) **Consistência** - A execução de uma transação deve levar o banco de dados de um estado consistente a um outro estado consistente.
- c) **Isolamento** - Uma transação deve executar independentemente das demais, mesmo que diversas transações estejam sendo executadas concorrentemente.
- d) **Durabilidade** - Os efeitos de uma transação em caso de sucesso devem persistir no banco de dados mesmo em casos de quedas de energia, travamentos ou erros.

Arquitetura ANSI/SPARC (Três Esquemas)

Definições:

- **Esquema** - é uma descrição da estrutura de um banco de dados.
- **Instância (ou estado)** - é o conjunto de dados armazenados no banco e um determinado momento de operação.

Três níveis independentes da Arquitetura ANSI/SPARC:

- 1) **Nível Externo (ou Nível de Visão ou Nível Lógico do Usuário)**: inclui uma série de visões do usuário.
- 2) **Nível Conceitual (ou Nível Lógico de Comunidade - ou apenas Nível Lógico)**: é um nível indireto entre os níveis interno e externo. Define quais dados estão armazenados e quais são as relações entre esses dados.
- 3) **Nível Interno (ou Nível de Armazenamento ou Físico)**: localiza-se mais próximo do meio de armazenamento físico. Utiliza um modelo de dados e descreve detalhadamente os dados armazenados e os caminhos de acesso ao banco de dados.

Independência dos Dados

Conceito: Capacidade de modificar a definição dos esquemas de determinado nível, sem afetar o esquema de nível superior. Subdivide-se em:

- a) **Independência Lógica dos Dados** - capacidade de alterar o esquema conceitual sem precisar modificar os esquemas externos ou programas/aplicações.
- b) **Independência Física dos Dados** - capacidade de alterar o esquema interno sem necessidade de alterar o esquema conceitual.



Projetos de Banco de Dados

O **modelo de dados** é uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados. Temos 3 tipos de modelos, que variam a depender do grau de abstração:

- 1) **Modelo conceitual**: representação de **alto nível**, que possui relação direta com a percepção do usuário. A principal ferramenta para esta modelagem é o Modelo de Entidades e Relacionamentos (MER), que utiliza um diagrama para representar as entidades e o relacionamento entre elas.
- 2) **Modelo Lógico**: representação da estrutura de um banco de dados conforme vista pelo usuário de um SGBD. O principal exemplo de ferramenta para essa modelagem é o Modelo Relacional.
- 3) **Modelo Físico**: representação gráfica que **detalha o relacionamento físico da estrutura do banco de dados** (modelo de mais baixo nível). Nesta fase, o modelo criado **é fortemente dependente do SGBD escolhido**.

Comparativo entre a Arquitetura ANSI/SPARC e o Projeto de Banco de Dados

- Arquitetura ANSI/SPARC - (1) Nível Externo; (2) Nível Conceitual; (3) Nível Interno.
- Projeto de Banco de Dados - (1) Modelo Conceitual; (2) Modelo Lógico; (3) Modelo Físico
- *Atenção aos termos que definem os modelos de dados (Modelos Conceitual, Lógico e Físico)! As palavras constantes das definições de cada modelo podem ser usadas pela banca, e é muito importante que você saiba diferenciar uma da outra reconhecendo os termos usados.*

Principais Modelos de Dados (Modelo Lógico)

- Modelo Plano
- Modelo em Rede
- Modelo Hierárquico
- Modelo Orientado a Objetos
- Modelo Relacional (**Muito importante!**) - Trata os dados como uma coleção de tabelas compostas por linhas e colunas e relacionadas por meio de chaves (chave primária e chave estrangeira).
- Modelo Hierárquico-Relacional -



Modelo relacional

- O MER (Modelo Entidade-Relacionamento, ou Modelo ER) corresponde à **fase CONCEITUAL** do projeto do banco de dados, aquela que é a mais próxima possível à visão que o usuário tem dos dados.
- O **Modelo Relacional** é a segunda fase do projeto, e corresponde ao **modelo LÓGICO** (São 03 os modelos: Conceitual, Lógico e Físico)..
- A **base do modelo** relacional é o uso de **TABELAS BIDIMENSIONAIS** (linhas x colunas) para armazenar os dados. Essas tabelas são chamadas de **RELAÇÕES**.

Banco de dados relacionais



- **Banco de dados** é uma coleção de dados organizada que possui significado, de interesse de alguém. Além disso, um banco de dados pode ser também referido como repositório, depósito ou base de dados.
- Um banco de dados pode ter qualquer tamanho e qualquer complexidade.

SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados)

- É um conjunto de programas necessários para manusear as informações de um banco de dados. Exemplos de SGBD: MySQL, PostgreSQL, Sql Server e Microsoft Access.
 - Gerencia ainda a interação entre o usuário e o banco de dados, servindo como interface para que se possa acessar e manipular as informações
 - O SGBD é uma excelente ferramenta para gerenciamento de dados.
 - Desvantagem: gerar custos adicionais: alto investimento inicial; generalidade para definição e processamento de dados; e esforço adicional para funções de segurança, recuperação e outros.
 - As transações em um Banco de Dados devem possuir quatro propriedades ou princípios básicos: **ACID** (Atomicidade, Consistência, Isolamento e Durabilidade).
- Obs.: a união do BD com SGBD é chamada de Sistema de Banco de Dados (SBD).
- Ou seja, **SBD = BD + SGBD + APLICAÇÕES**.

Tabelas

- **Tabela -> Relação** - Representa os dados e seus relacionamentos
- **Linha -> Tupla** - Cada tupla representa a instância de uma entidade. As tuplas não possuem nenhuma ordem em particular.
- **Coluna -> Atributo** - Dado que ajuda a interpretar o significado dos valores da linha. A ordenação dos atributos/colunas PODE ser relevante dependendo do nível de abstração.
- **Tipo de Dados -> Domínio** - Descreve os tipos de valores que um atributo (coluna) pode receber.
- **Grau -> Aridade** - Número de atributos (colunas) presentes numa relação.

Características das RELAÇÕES (tabelas):

- **Ordenação**: A ordem das tuplas (linhas) NÃO IMPORTA. Já a ordem dos atributos (colunas) IMPORTA, a não ser que a correspondência entre as colunas e seus valores seja mantida.
- **Atomicidade**: Não pode haver atributos multivalorados.
- **Identidade**: Cada atributo precisa ter um nome único naquela relação.
- **Unicidade**: Todas as tuplas precisam ser únicas.

Visões (views)

- São uma **alternativa de visualização dos dados** de uma ou mais tabelas, que compõem a base de dados.
- Vantagens:
 - + Economiza tempo, evitando retrabalho



- + Confere maior velocidade de acesso às informações
- + Mascara a complexidade do banco de dados
- + Simplifica o gerenciamento de permissões de usuários
- + Organiza os dados a serem exportados para outros aplicativos

Índices (index)

- São estruturas que **otimizam as leituras em tabelas**, visando agilizar a recuperação (localização/acesso) de registros.
- Oferecem caminhos secundários, fornecendo alternativas de acesso aos registros.
- Os índices **NÃO** devem ser criados de maneira ilimitada e sem o devido cuidado.



Chaves

- **Chaves** implementam restrições que garantem a integridade referencial dos dados no BD, ou seja, são regras que estabelecem comportamentos específicos em uma tabela.
- **Chave Primária**: um atributo ou um conjunto de atributos que diferencia uma tupla das demais dentro de de uma relação (tabela).
- **Chave primária** **NÃO** pode assumir valores nulos (**NULL**), ou seja, somente deve possuir valores válidos.

Restrições (Constraints) Implementadas por Chaves





Relacionamentos

- **Relacionamento** é uma **associação entre tabelas**. Esses relacionamentos entre tabelas são promovidos pela **chave estrangeira**.

- A Chave Estrangeira (ou externa) é um atributo ou um CONJUNTO DE ATRIBUTOS de uma certa tabela CUJOS VALORES aparecem na CHAVE PRIMÁRIA de OUTRA TABELA do banco. Ou seja, a chave estrangeira que existe em uma tabela deve ser chave primária em outra tabela.

- **Cardinalidade:**

- Corresponde às associações (relacionamentos) entre as entidade dentro de um banco de dados.

No modelo relacional, temos: 1:N; N:M; 1:1.

- **Relacionamento 1:1** → Uma linha de uma tabela está associada com uma e apenas uma linha de outra tabela

- **Relacionamento 1:N** → Uma linha de uma tabela está associada a diversas linhas de outra tabela.

- **Relacionamento N:M** → várias linhas de uma tabela se associam a várias linhas de outra tabela.

Doze (Treze) Regras de Codd para Bancos Relacionais

- Conjunto de 13 regras (e não 12 como sugere o nome) para definir o que é necessário para que um SGBD possa ser considerado relacional.

Regras:

- Regra 00: Regra Fundamental/Base

- Regra 01: Regra de informação

- Regra 02: Regra de Garantia de Acesso

- Regra 03: Regra de Tratamento Sistemático

- Regra 04: Regra de Catálogo On Line Baseado no Modelo Relacional

- Regra 05: Regra de Sublinguagem Ampla/Compreensiva de Dados

- Regra 06: Regra de Atualização por meios de Views

- Regra 07: Regra de Inserção, Atualização e Exclusão de Alto Nível

- Regra 08: Regra de Independência Física de Dados

- Regra 09: Regra de Independência Lógica de Dados

- Regra 10: Regra de Independência de Integridade

- Regra 11: Regra de Independência de Distribuição

- Regra 12: Regra de INão Transposição/Subversão

- **Atributos:** Possuem nome único (expresso no singular) e o respectivo domínio.

- **Relacionamentos:** É uma ligação lógica entre duas entidades que representa uma regra ou característica do ambiente de negócio.-

- **Cardinalidade:**

- Corresponde às associações (relacionamentos) entre as entidade dentro de um banco de dados.

No modelo relacional, temos: 1:N; N:M; 1:1.

- **Relacionamento 1:1** → Uma linha de uma tabela está associada com uma e apenas uma linha de outra tabela

- **Relacionamento 1:N** → Uma linha de uma tabela está associada a diversas linhas de outra tabela.

- **Relacionamento N:M** → várias linhas de uma tabela se associam a várias linhas de outra tabela.



Doze (Treze) Regras de Codd para Bancos Relacionais

- Conjunto de 13 regras (e não 12 como sugere o nome) para definir o que é necessário para que um SGBD possa ser considerado relacional.

Regras:

- Regra 00: Regra Fundamental/Base
- Regra 01: Regra de informação
- Regra 02: Regra de Garantia de Acesso
- Regra 03: Regra de Tratamento Sistemático
- Regra 04: Regra de Catálogo On Line Baseado no Modelo Relacional
- Regra 05: Regra de Sublinguagem Ampla/Compreensiva de Dados
- Regra 06: Regra de Atualização por meios de Views
- Regra 07: Regra de Inserção, Atualização e Exclusão de Alto Nível
- Regra 08: Regra de Independência Física de Dados
- Regra 09: Regra de Independência Lógica de Dados
- Regra 10: Regra de Independência de Integridade
- Regra 11: Regra de Independência de Distribuição
- Regra 12: Regra de INão Transposição/Subversão

- Atributos: Possuem nome único (expresso no singular) e o respectivo domínio.

- Relacionamentos: É uma ligação lógica entre duas entidades que representa uma regra ou característica do ambiente de negócio.-

- Normalização

- Um de seus principais objetivos é reduzir a redundância dos dados.

- **Anomalias**: são mudanças em dados que podem gerar uma inconsistência no bancos de dados.

- **Anomalias de inserção**

- **Anomalias de atualização.**

- **Anomalias de exclusão.**

- Formais Normais:

- ***Primeira (1FN)**

- Descrição: Se todos os valores das colunas forem atômicos (indivisíveis), ou seja, nelas não pode haver atributos multivalorados nem compostos.

- ***Segunda (2FN)**

- Descrição: Atende à 1FN e os registros na tabela, que não são chaves, dependem da chave primária (ou candidata) em sua totalidade e não apenas parte dela.

- **Terceira (3FN)**

- Descrição: Atende à 2FN e não existem dependências transitivas, ou seja, não há atributos dependentes de outros atributos não chave.



- Boyce-Codd (FNBC)
 - Descrição: Atende à 3FN e todas as dependências funcionais devem ser determinadas apenas pela chave primária (não há dependências entre atributos não chave).
 - Quarta (4FN)
 - Descrição: Atende à 3FN e não possui dependência multivalorada.
 - Quinta (5FN)
 - Descrição: Atende à 4FN e não possui dependência de junção a partir de outros registros menores.
- * **ATENÇÃO**: A 1FN e a 2FN são as Formas Normais mais cobradas em provas..





10) Direito Administrativo

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): Lei nº 14.133/2021

Relevância: 10

^ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - FGV

Iniciaremos o estudo de Direito Administrativo para todos os cargos do concurso da Câmara dos Deputados.

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.tecconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso:

Câmara dos Deputados - Direito Administrativo (Cargos Contador; Técnico em Material e Patrimônio; Saúde e Técnica Legislativa) - 2023 (Pós-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-direito-administrativo-cargos-contador-tecnico-em-material-e-patrimonio-saude-e-tecnica-legislativa-2023-pos-edital/>

OBSERVAÇÃO: *Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos.*



Peça o cupom para seu Consultor.

Atenção ao [Mapa de relevância](#) da disciplina.

O mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133/2021	10
Improbidade Administrativa - Lei nº 8.429/1992	9
Agentes Públicos	9
Acesso à Informação	7
Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	7
Organização Administrativa	6
Atos administrativos	5
Controle da Administração	4
Responsabilidade Civil do Estado	4
Processo Administrativo	3
Poderes e Deveres da Administração	3
Regime Jurídico Administrativo	2
Origem, Conceito e Fontes do Direito Administrativo	1



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)



TAREFA ▼

Assuntos: Lei nº 14.133/2021.



[Resolução de questões \(TEC Concursos\):](#)

Atividade 1

Resolva todas as questões do caderno a seguir (total de questões: 15) - tempo ideal: **até** 20 minutos.

LS - CD - DADM - CADERNO 1

<https://www.tecconcursos.com.br/s/Q2utJi>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2

Resolva todas as questões do caderno a seguir (total de questões: 20) - tempo ideal: **até** 27 minutos.

LS - CD - DADM - CADERNO 2

<https://www.tecconcursos.com.br/s/Q2utJm>

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



ATIVIDADE EXTRA ▼

Simulado de assuntos mesclados (total de questões: 30) - tempo ideal: **até** 40 minutos.

LS - CD - DADM - CADERNO EXTRA 1

<https://www.tecconcursos.com.br/s/Q2utGM>



Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133/2021



1) Visão geral dos contratos na Lei 14.133/21.

1.1. Os contratos administrativos **são regulados por suas cláusulas e normas de direito público**, com a aplicação, supletiva, dos princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado (art. 89).

a) Contratos administrativos (ou contratos públicos por excelência) **representam uma espécie de contratos que encontraremos dentro da Administração Pública, uma vez que a mesma pode celebrar contratos variados, assim como contratos privados.**

b) Art. 89 mantém a lógica sistemática do art. 54 da Lei 8666/93.

1.2. Os contratos administrativos possuem as seguintes cláusulas necessárias: art. 92

I - o objeto e seus elementos característicos; II - a vinculação ao edital de licitação e à proposta do licitante vencedor ou ao ato que tiver autorizado a contratação direta e à respectiva proposta; III - a legislação aplicável à execução do contrato, inclusive quanto aos casos omissos; IV - o regime de execução ou a forma de fornecimento; V - o preço e as condições de pagamento, os critérios, a data-base e a periodicidade do reajustamento de preços e os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento; VI - os critérios e a periodicidade da medição, quando for o caso, e o prazo para liquidação e para pagamento; VII - os prazos de início das etapas de execução, conclusão, entrega, observação e recebimento definitivo, quando for o caso; VIII - o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica; IX - a matriz de risco, quando for o caso; X - o prazo para resposta ao pedido de repactuação de preços, quando for o caso; XI - o prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, quando for o caso; XII - as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando exigidas, inclusive as que forem oferecidas pelo contratado no caso de antecipação de valores a título de pagamento; XIII - o prazo de garantia mínima do objeto, observados os prazos mínimos estabelecidos nesta Lei e nas normas técnicas aplicáveis, e as condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso; XIV - os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das



multas e suas bases de cálculo; XV - as condições de importação e a data e a taxa de câmbio para conversão, quando for o caso; XVI - a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições exigidas para a habilitação na licitação, ou para a qualificação, na contratação direta; XVII - a obrigação de o contratado cumprir as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz; XVIII - o modelo de gestão do contrato, observados os requisitos definidos em regulamento; XIX - os casos de extinção..

- a) Se o particular pedir o reequilíbrio na vigência do contrato, o término do contrato não faz precluir esse direito ao reequilíbrio.
- b) Item “q” agora é exigência, diferentemente do que previa o art. 3º da Lei 8666/93.

1.3. O instrumento do contrato é obrigatório, salvo nas hipóteses em que a Administração poderá substituí-lo por outro instrumento hábil, como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço: I - dispensa de licitação em razão de valor; II - compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos e dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive quanto a assistência técnica, independentemente de seu valor. (art. 95).

- a) Possibilidade de substituição do instrumento contratual por outro documento hábil.
- No art. 62, §4º da Lei 8666/93 já havia essa previsão.

1.4. Garantias

- a) O edital pode exigir a prestação das seguintes garantias nas contratações de obras, serviços e fornecimentos (art. 96, caput e §1º).
- b) Seguro-garantia (art. 97)

1.5. Alocação de riscos

- a) Não aparecia na 8666, mas já se mostrava presente em outros diplomas legais.
 - b) Art. 103
 - c) É inerente a qualquer contrato.
 - d) A Nova lei de licitações vai estabelecer na linha daquilo que várias outras leis específicas já estabeleciam - é o que o contrato pode trazer uma matriz de riscos clara.
 - d.1. Matriz de risco tende a trazer maior segurança jurídica para as contratações públicas.
 - d.2. Matriz de risco não é obrigatória.
 - d.3. Matriz de riscos (art. 103, §§ 4º e 5º).
- Se o risco é assumido pelo poder público e ele ocorre desequilibrando o contrato, o particular vai ter direito ao reequilíbrio. Porém, se o risco foi assumido pelo particular e ele ocorreu, o particular não pode bater na porta do poder público e pedir o reequilíbrio contratual.

1.6. Cláusulas exorbitantes

- a) Nova lei preserva as tradicionais cláusulas exorbitantes do art. 58 da lei 8666/93.



- Alteração unilateral do contrato
- Extinção unilateral do contrato
- Fiscalização
- Aplicação de sanções
- Ocupação provisória (ou temporária) no caso de contrato com serviços essenciais.

1.7. Duração dos contratos administrativos

A) A função do prazo nos contratos por prazo certo e nos contratos por escopo.

a.1. Essa distinção não era literalmente colocada na Lei 8666/93, mas era feita pela doutrina e jurisprudência. A Lei 14133 traz essa distinção.

- Contrato por escopo – art. 6º, XVII, da Lei 14.133/21.
- Contrato por prazo certo - Prazo é fundamental para vigência das obrigações/deveres/responsabilidades contratuais.
- B) Regra geral da duração dos contratos – art. 105.
- C) Possibilidade de contratos com prazo de até 5 anos – art. 106.

1.8. Extinção dos contratos administrativos

A) **Motivos após fundamentação formal, ampla defesa e contraditório** – art. 137.

B) Mantém a lógica da lei anterior, ou seja, **gera extinção do contrato o fato da empresa falir, mas não recuperação judicial.**

- **Recuperação judicial não impede, na visão tradicional da doutrina e do STJ, que ela participe de licitação e assine contrato, e não gera extinção do contrato.**

B) **A extinção do contrato pode ser** – art. 138

- Unilateral
- Consensual
- Via judicial ou via arbitral
- Extinção unilateral e consensual
- Extinção por culpa exclusiva da Administração.

C) **Extinção unilateral acarreta consequências, sem prejuízo das sanções legais** – art. 139.

1.9. Meios alternativos de resolução de controvérsias

A) Possibilidade de utilização dos meios alternativos de prevenção e resolução de controvérsias, notadamente a **conciliação, a mediação, o comitê de resolução de disputas (disput board) e a arbitragem** – art. 151.

B) Os contratos poderão ser aditados para permitir a adoção dos meios alternativos de resolução de controvérsias – art. 153.

A arbitragem será sempre de direito e observará o princípio da publicidade – art. 152.

C) O processo de escolha dos árbitros, dos colegiados arbitrais e dos comitês de resolução de disputas observará critérios isonômicos, técnicos e transparentes – art. 154.



1.10. **Responsabilidade civil na nova Lei de Licitações** - Art. 120 e 121.

1.11. **Infrações e sanções administrativas**

A) Responsabilidade do licitante ou do contratado pelas seguintes infrações (art. 155)

1.12. **Sanções** (art. 156)

A) Nova lei de licitações repete as 4 sanções, mas altera o conteúdo de algumas dessas sanções.

a.1. Advertência - Art. 156, §2º.

a.2. Multa - Art. 156, §3º.

- Não poderá ser inferior a 0,5% nem superior a 30% do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

- Possibilidade de cumulação de multa com as demais sanções – art. 156, §7º.

a.3. Impedimento de licitar e contratar - O nome na lei antiga era suspensão e o prazo era até 2 anos. Agora, o prazo é por até 3 anos.

a.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar

- Na lei anterior o prazo mínimo era de pelo menos 2 anos e não havia prazo máximo. A nova lei agora fala de prazo mínimo de 3 anos e prazo máximo 6 anos.

1.13. **Controle das contratações públicas**

Art. 169 - Não há hierarquia entre as linhas de defesa, o que há é uma divisão de competência inclusive a partir do texto constitucional.

1.14. **Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP)**

A) Art. 174.

a.1. Tende a trazer uma maior racionalidade na divulgação dos atos praticados nas licitações e contratações porque qualquer pessoa, querendo tomar ciência de um ato praticado em uma licitação ou contratação, basta entrar no futuro portal e buscar ali a informação ao invés de ter que buscar no Diário Oficial.

a.2. Nova lei prevê que terá divulgação do edital no diário oficial e em jornal de grande circulação, além do PNCP.

b.1. Art. 54, §1º tinha sido vetado, mas o Congresso Nacional derrubou esse veto do presidente da república.

B) Art. 175

b.1. PNCP vai fazer o controle institucional e o controle social.

Qualquer pessoa do povo poderá acessá-lo, além de promotorias, procuradorias, tribunais de contas etc.



11) Tecnologia da Informação

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): 10 Gestão de projetos e riscos e governança de Tecnologia da Informação. 10.1 Gestão de projetos e governança de Tecnologia da Informação. PMBOK.

Relevância: 10

^ TOPO



TAREFA ▼

Assuntos: 10 Gestão de projetos e riscos e governança de Tecnologia da Informação. 10.1 Gestão de projetos e governança de Tecnologia da Informação. PMBOK.



Atividade 1

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2



Resolva as questões 01 a 25 (total de questões: 25) - tempo ideal: 47 minutos.

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Sistemas da Informação - CADERNO 02

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uzmZ>

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 30.

Tempo ideal: 57 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uzeJ>

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Sistemas da Informação - SIMULADO 02

OBS: Ao se deparar eventualmente com uma questão anulada pela banca em seu simulado, não se preocupe e tente resolvê-la normalmente. É importante que você saiba que questões mal formuladas também poderão aparecer na sua prova. O treino serve para que você não perca tempo com elas. Saiba que elas estarão lá. Após concluir todo o simulado, leia atentamente os comentários dessas questões, pois eles costumam nos trazer observações valiosas sobre o assunto.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



PMBOK



Introdução ao PMBOK

- O PMBOK é um guia para gerenciamento de projetos, que consolida boas práticas e diretrizes reconhecidas por profissionais de gerenciamento de projetos.
- NÃO é uma metodologia e pode ser adaptado.

Projeto x Processo

- É muito importante entender a diferença PROJETO x PROCESSO.
- + Projeto - Esforço TEMPORÁRIO, para criar um resultado EXCLUSIVO, ÚNICO.



+ **Processo** - Esforço **CONTÍNUO**, com entregas **NÃO EXCLUSIVAS**, padronizadas.

Elementos fundamentais do Gerenciamento de Projetos

- Gerenciamento de projetos

- É a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, visando a aumentar suas chances de sucesso.

- É um processo.

- O processo de Gerenciamento de Projetos é uma sequência ou método de trabalho por meio do qual a organização gerencia os diversos projetos de que necessita.

- O processo de gerenciamento é a forma de trabalhar para que um projeto seja gerenciado do início ao fim.

Gerenciamento de projetos, programas e portfólios

- **Outra diferença importante: PROGRAMA x PORTFOLIO.**

+ **Programa** - Grupo de projetos RELACIONADOS, gerenciados de forma COORDENADA.

+ **Portfólio** - Conjunto de projetos, dentre os quais ALGUNS PODEM SER RELACIONADOS E OUTROS NÃO.

- Uma organização com vários projetos sempre terá um Portfólio, mas nem sempre um Programa.

Ciclo de vida do projeto e do desenvolvimento

- É a série de fases pelas quais um projeto passa, desde seu início até a sua conclusão. Cada fase é composta por um conjunto de atividades, relacionadas ou encadeadas de maneira lógica.

4 fases do ciclo de vida do projeto:

- Início do projeto;
- Organização e preparação;
- Execução do trabalho; e
- Encerramento do projeto.

Essas 4 fases podem ser: **sequenciais, iterativas ou sobrepostas.**

Ambiente em que os projetos operam

Os projetos podem sobre influência de fatores externos ou internos ao projeto.

- Fatores Ambientais da Empresa (FAEs)

- Condições fora do controle da equipe de projeto. Assim, é importante saber que os FAEs podem se originar dentro ou fora da ORGANIZAÇÃO, **mas não estão sob o controle da equipe de projeto.**

- Ativos de Processos Organizacionais (APOs)

- São planos, processos, políticas, procedimentos e bases de conhecimento específicos da organização e por ela usados.

Project Management Office (PMO)

- O Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) ou PMO é a estrutura dentro de uma



organização responsável por definir e manter os padrões de gerenciamento de projetos na empresa.

- Tipos de PMO:

+ Suporte

+ Controle

+ Diretivo

- O nível de controle exercido sobre os projetos pelo PMO é **crecente nessa ordem**.



Grupos de processos do PMBOK

- O PMBOK 6 descreve 49 processos, os quais são agrupados em **5 grupos de processo**:

+ Processos de Iniciação

+ Processos de Planejamento

+ Processos de Execução

+ Processos de Monitoramento e Controle

+ Processos de Encerramento

- Muito importante entender os 5 GRUPOS DE PROCESSOS (Não são processos, mas GRUPOS de processos!) de gerenciamento de projetos.

- **Não confundir as FASES DO CICLO DE VIDA do projeto com os GRUPOS DE PROCESSOS!!**

Áreas de Conhecimento do PMBOK

- **Decore** as 10 ÁREAS DE CONHECIMENTO do PMBOK 6:

1) Gerenciamento da **Integração** do Projeto

- Inclui processos necessários para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades de gerenciamento de projetos.

2) Gerenciamento do **Escopo** do Projeto

- Inclui processos necessários para assegurar que o projeto contemple todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, visando à conclusão exitosa do projeto.

3) Gerenciamento do **Cronograma** do Projeto

- Inclui os processos necessários ao gerenciamento do tempo, visando à conclusão pontual do projeto.

4) Gerenciamento dos **Custos** do Projeto

- Os processos de gerenciamento dos custos são:

+ Gerenciamento dos custos

+ Estimativa dos custos

+ Determinação dos orçamentos

+ Controle dos custos



5) Gerenciamento da **Qualidade** do Projeto

- Inclui os processos necessários incorporação da política de qualidade da organização com relação ao planejamento, gerenciamento e controle dos requisitos de qualidade do projeto e do produto para atender os objetivos das partes interessadas.

6) Gerenciamento dos **Recursos** do Projeto

- Inclui processos necessários para identificar, adquirir e gerenciar os recursos necessários para a conclusão bem-sucedida do projeto.

7) Gerenciamento das **Comunicações** do Projeto

- Envolve o gerenciamento das comunicações do projeto, visando garantir que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, armazenadas e organizadas.

8) Gerenciamento dos **Riscos** do Projeto

- **Esse tema está bastante "na moda" nas organizações públicas**, com boas chances de ser cobrado nas próximas provas.

- Inclui processos relacionados ao planejamento, identificação, análise (qualitativa e quantitativa), planejamento das respostas, implementação das respostas e do monitoramento dos riscos de um projeto

- O gerenciamento de riscos abrange aspectos positivos ou negativos capazes de impactar determinado projeto. Ou seja, gerenciamento de Riscos no PMBOK não é somente algo negativo.

- Principais **ferramentas e técnicas** utilizadas para a **identificação** dos riscos:

+ **Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

+ **Coletas e Análises de dados**

- A depender da natureza do risco, considerando os potenciais impactos, positivos ou negativos as **estratégias de respostas** a serem adotadas irão variar:

+ Se risco negativo ou ameaça, as respostas poderão ser: ESCALAR, PREVENIR, TRANSFERIR, MITIGAR ou ACEITAR.

+ Se risco positivo ou oportunidade, as respostas poderão ser: ESCALAR, EXPLORAR, MELHORAR, COMPARTILHAR ou ACEITAR.

9) Gerenciamento das **Aquisições** do Projeto

- Inclui processos relacionados à compra/aquisição de produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto.

10) Gerenciamento das **Partes Interessadas** do Projeto

- Inclui processos relacionados à identificação das pessoas, grupos ou organizações que podem impactar ou serem impactadas (**partes interessadas ou stakeholders**) pelo projeto.

- Além disso, envolve processos que visam analisar as expectativas dessas partes interessadas, seu impacto no projeto, bem como desenvolver estratégias para o engajamento desses atores nas decisões e na execução do projeto.

Principais diferenças entre o PMBOK6 e o PMBOK7



1. Estrutura:

- PMBOK6: A sexta edição do PMBOK tinha uma estrutura baseada em áreas de conhecimento e grupos de processos. Cada área de conhecimento abordava um aspecto específico do gerenciamento de projetos, e os grupos de processos indicavam as etapas sequenciais do projeto.
- PMBOK7: Na sétima edição, a estrutura é simplificada em três dimensões: Práticas, Domínios e Contexto. Práticas referem-se às atividades e tarefas que os gerentes de projetos realizam. Domínios referem-se a diferentes áreas de expertise do profissional de gerenciamento de projetos. Contexto refere-se ao ambiente, cultura e necessidades do projeto.

2. Grupos de Processos:

- PMBOK6: Os grupos de processos eram cinco: Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle, Encerramento. Cada grupo de processos estava associado a atividades específicas em diferentes estágios do projeto.
- PMBOK7: Os grupos de processos tradicionais são substituídos por três novos: "**Começar**", "**Fazer**" e "**Concluir**". Essa abordagem simplificada reflete uma visão mais fluida das atividades de gerenciamento, em vez de uma sequência linear.

3. Áreas de Conhecimento:

- PMBOK6: O PMBOK6 continha dez áreas de conhecimento, que representavam as disciplinas-chave do gerenciamento de projetos, como Escopo, Tempo, Custo, Qualidade, etc.
- PMBOK7: As áreas de conhecimento são integradas às dimensões de Práticas e Contexto. As práticas representam atividades específicas e os princípios de gerenciamento orientam o planejamento e a execução do projeto.

4. Ênfase em Princípios:

- PMBOK7: Uma das maiores mudanças é a **introdução dos 12 princípios de gerenciamento de projetos**. Esses princípios são diretrizes éticas e práticas que ajudam os gerentes de projetos a tomar decisões informadas e orientadas por valores.

5. Abordagem Híbrida:

- PMBOK7: O PMBOK7 adota uma **abordagem híbrida** que reconhece que não há uma única abordagem de gerenciamento de projetos que funcione para todos os cenários. A ideia é que os gerentes de projetos adaptam as práticas ao contexto e às necessidades do projeto.

6. Adaptação à Agilidade:

- PMBOK7: A sétima edição incorpora **práticas ágeis e híbridas**, reconhecendo que muitos projetos



se beneficiam da abordagem ágil. Isso reflete a crescente importância da agilidade no cenário de gerenciamento de projetos atual.

7. Flexibilidade:

- PMBOK7: O PMBOK7 oferece maior **flexibilidade** aos profissionais de gerenciamento de projetos, permitindo que eles escolham e adaptem práticas de acordo com o contexto e as necessidades do projeto. Isso incentiva a criatividade e a adaptação às situações específicas.

8. Melhoria Contínua:

- PMBOK7: A sétima edição enfatiza a importância da melhoria contínua no gerenciamento de projetos. Os profissionais são **encorajados** a aprender com suas experiências, avaliar o sucesso e ajustar abordagens para alcançar melhores resultados.

Os 12 Princípios trazidos pelo PMBOK7

1. **Valor:** Focar na entrega de valor para os stakeholders ao longo de todo o ciclo de vida do projeto, garantindo que os resultados atendam às expectativas e necessidades.
2. **Equidade:** Garantir que todas as partes interessadas sejam tratadas de maneira justa e equitativa, evitando discriminação e privilegiando a diversidade.
3. **Ética:** Agir com integridade, transparência e responsabilidade, mantendo altos padrões éticos durante todas as fases do projeto.
4. **Consistência:** Padronizar práticas e processos para garantir consistência em todos os aspectos do gerenciamento de projetos, promovendo eficiência e qualidade.
5. **Adaptabilidade:** Ser flexível e capaz de se adaptar às mudanças, considerando diferentes abordagens de gerenciamento de projetos e adotando estratégias ágeis quando apropriado.
6. **Resiliência:** Lidar com desafios, riscos e incertezas de forma resiliente, antecipando cenários adversos e desenvolvendo estratégias de mitigação.
7. **Valor Compartilhado:** Fomentar a colaboração e o engajamento das partes interessadas para promover um ambiente de trabalho positivo e construtivo.
8. **Resultados Orientados:** Manter o foco nos resultados e nas metas do projeto, priorizando a conclusão bem-sucedida e a entrega de valor.
9. **Agilidade:** Adotar abordagens ágeis para responder às mudanças e oportunidades, permitindo uma adaptação contínua em um ambiente dinâmico.
10. **Aprendizado Contínuo:** Buscar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, incorporando as lições aprendidas de projetos anteriores para melhorar as práticas futuras.
11. **Melhoria Contínua:** Procurar maneiras de aprimorar continuamente os processos de gerenciamento de projetos, visando eficiência, eficácia e inovação.
12. **Colaboração:** Promover a colaboração e a cooperação entre as equipes de projeto e partes interessadas, visando alcançar objetivos comuns e compartilhar conhecimentos.



Esses princípios refletem uma abordagem mais holística do gerenciamento de projetos, destacando a importância não apenas das técnicas e processos, mas também dos valores éticos, da flexibilidade e da colaboração. Eles foram projetados para guiar os profissionais de gerenciamento de projetos em ambientes complexos e em constante evolução, promovendo a excelência em suas práticas.



12) Admin. Financ. e Orçamentária

Material indicado: **Estratégia Concursos - Estratégia Concursos - 2023 - Equipe AFO e Direito Financeiro** **Estratégia Concursos**, Luciana de Paula Marinho.

Assunto(s): O orçamento público no Brasil. Plano plurianual. Diretrizes orçamentárias. Orçamento anual. Outros planos e programas.

Relevância: 8

^ TOPO

Mapa de Relevância

Tópicos	Relevâncias
Plano plurianual. Diretrizes orçamentárias. Orçamento anual.	8
Classificações orçamentárias. Estrutura programática.	8
Créditos ordinários e adicionais.	8
Despesa pública. Conceito e classificações.	7
Princípios orçamentários.	7
Receita pública.	7
Estágios da Receita e da Despesa.	7
Restos a pagar e Despesas de exercícios anteriores. Suprimento de fundos.	6
Orçamento público. Conceito.Orçamento-Programa: fundamentos e técnicas	6
Ciclo orçamentário.	5
Dívida ativa.	4



TAREFA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - FGV

Iniciaremos o estudo de **Administração Financeira e Orçamentária (AFO)** para o concurso.

O conteúdo programático trouxe os seguintes tópicos:

- 1 Orçamento Público: conceitos e princípios. Orçamento-programa: fundamentos e técnicas. O orçamento na Constituição de 1988. Processo de planejamento orçamentário: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual.
- 2 Ciclo orçamentário: elaboração, discussão, votação, aprovação, execução e avaliação.
- 3 Classificações orçamentárias: conceituação, classificação e estágios da receita e da despesa públicas.
- 4 Dívida ativa. Regime de adiantamento (suprimento de fundo). Restos a pagar. Despesas de exercícios anteriores. Dívida pública.

Iremos trabalhar com o seguinte curso/site:

Câmara dos Deputados (Analista Legislativo - Técnica Legislativa) Administração Financeira e Orçamentária - 2023 (Pós-Edital)

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-legislativo-tecnica-legislativa-administracao-financeira-e-orcamentaria-2023-pos-edital/>

ATENÇÃO! Indicaremos as versões **SIMPLIFICADAS** das aulas, para a parte **TEÓRICA**. Já para os **EXERCÍCIOS**, utilizaremos a versão **ORIGINAL** do PDF.

Esse material foi escolhido por ser bastante completo, contemplando diferentes assuntos que podem ser cobrados em AFO, e por apostar na consolidação do aprendizado utilizando uma enorme quantidade de questões comentadas.

Siga sempre as “**Dicas de Estudo**” que serão dispostas em cada tarefa dessa disciplina para um melhor aproveitamento das baterias de questões. Lembre-se que é fundamental ganharmos agilidade na resolução de questões dessa disciplina.

Vamos às nossas atividades:

Assunto:

-O orçamento público no Brasil. Plano plurianual. Diretrizes orçamentárias. Orçamento anual. Outros planos e programas. (relevância 8)



Atividade 1:

- Estude toda a teoria da Aula 00 - **Versão SIMPLIFICADA do PDF** - (páginas 02 a 17).

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2:

- Resolva as questões 06 a 14 (páginas 103 a 108) e 22 a 27 (páginas 113 a 116) da **Versão ORIGINAL do PDF** - total: 15 questões.

O tempo ideal de resolução é de 30 minutos.

OBS: Crie um arquivo contendo as questões que você errou ou que teve dúvidas, visando a futuras revisões.



PPA, LDO e LOA



As dicas a seguir se referem a temas mais avançados, para que você alcance um nível de conhecimento ainda mais elevado. Nesse contexto, essas informações abaixo complementam aquelas informações tradicionais sobre PPA, LDO e LOA, básicas para qualquer concurseiro.

Conceitos gerais:

- Instrumentos de Planejamento e Orçamento:

- a) PPA
- b) LDO
- c) LOA.

- PPA, LDO e LOA são **interdependentes**.

- **Lembre-se:** PPA, LDO e LOA são leis ordinárias e de iniciativa do Poder Executivo.

Exemplo: o PLOA do Poder Judiciário da União é enviado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo federal.

- Ainda que sejam leis ordinárias, PPA, LDO e LOA possuem rito de aprovação diferente das demais



leis >> PPA, LDO e LOA serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum.

- PPA e LDO são **inovações da CF/88**.

- Lei Complementar disporá sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual.

Essa lei ainda NÃO foi editada. Assim, valem os prazos estabelecidos no ADCT.

- Cada ente (União, Estados/DF e Municípios) possui suas respectivas leis do PPA, LDO e LOA

- As diretrizes, os objetivos e as metas do PPA federal **NÃO** precisam ser refletidas nos planos dos entes estaduais e municipais. Vide questão a seguir:

FGV - Especialista Legislativo de Nível Superior (ALERJ)/2017 (adaptada)

De acordo com as disposições constitucionais, compete aos entes públicos desenvolver um adequado processo de planejamento, que auxilie no cumprimento das suas competências institucionais.

Uma das peculiaridades do processo de planejamento do setor público é que as prioridades do PPA federal devem ser refletidas nos planos dos entes estaduais e municipais;

RESPOSTA: ERRADO

OBS: Mesmo que nosso edital não mencione explicitamente a LRF, por prudência, vamos trazer adicionalmente alguns aspectos relacionados ao PPA, LDO e LOA tratados na LRF. Isso porque o edital cita de forma genérica o PPA, a LDO e a LOA, não informando a qual norma o estudo deve se restringir (se à CF/1988, se à Lei 4.320/1964 ou se à LRF).

PPA

- Memorize os conceitos a seguir. São conceitos mais avançados e de conhecimento de poucos concurseiros.

- Regionalização do PPA é necessária à compatibilização de ações e recursos alocados às necessidades de cada.

- Diretrizes: declaração ou conjunto de declarações que orientam os programas abrangidos no PPA 2020-2023, com fundamento nas demandas da população

- Objetivos: declaração de resultado a ser alcançado que expressa, em seu conteúdo, o que deve ser feito para a transformação de determinada realidade;

- Meta - declaração de resultado a ser alcançado, de natureza quantitativa ou qualitativa, que contribui para o alcance do objetivo;

- Doutrina majoritária considera o PPA um planejamento de médio prazo!!!

- Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no plano plurianual (ou lei que autorize). **Não é qualquer despesa!!! Apenas investimentos com duração superior a 1 exercício financeiro.**

- Planos e programas nacionais, regionais e setoriais serão elaborados em consonância com o PPA.

- A LRF nada dispõe diretamente sobre o PPA, uma vez que houve veto ao art. 3º que trataria do tema.

LDO



- "Recente" alteração constitucional conferiu novas atribuições à LDO (EC 109/2021). A nova redação do dispositivo constitucional demonstra a preocupação com a política fiscal e o crescimento da dívida pública brasileira:

*§ 2º A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, estabelecerá as **diretrizes de política fiscal e respectivas metas, em consonância com trajetória sustentável da dívida pública**, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 109, de 2021)*

- **NÃO** existe regra determinando que leis que alterem a legislação tributária sejam aprovadas antes da LDO. A LDO deve apresentar os reflexos das alterações na legislação tributária, como, por exemplo, a redução da arrecadação proveniente de isenção concedida por lei aprovada pelo Poder Legislativo.

- Além da Constituição, a LRF ainda estabelece outras competências atribuídas à LDO!! **Saiba diferenciar o que está previsto na CF/88 e na LRF**. Frequentemente, as questões fazem pedem essa diferenciação.

[Lei de Diretrizes Orçamentárias na LRF](#)

- LDO disporá sobre:

- Equilíbrio entre receitas e despesas
 - Critério e formas de limitação de empenho quando houver frustração de receita que não permita o cumprimento das metas fiscais
 - Normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos do orçamento
 - Demais exigências e condições para transferência de recursos a entidades públicas e privadas
- MEMORIZE** o que dispõem a CF/88 e a LRF. Saiba distinguir o que estabelecem essas duas "leis" sobre a LDO.



[Anexo de Metas Fiscais.](#)

- ESTABELECE: metas anuais, em valores correntes e constantes, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes,

- CONTERÁ :

- Avaliação do cumprimento das metas relativas ao ano anterior;
- Demonstrativo das metas anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional;
- Evolução do patrimônio líquido, também nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos;



- Avaliação da situação financeira e atuarial;
- Dos regimes geral de previdência social e próprio dos servidores públicos e do Fundo de Amparo ao Trabalhador;
- Dos demais fundos públicos e programas estatais de natureza atuarial;
- Demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.
- Mensagem que encaminhar o PLDO ao Poder Legislativo deve apresentar objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial.

- Anexo de Riscos Fiscais:

- SERÃO AVALIADOS passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas.
- Abarca riscos fiscais: Orçamentários e da Dívida

- Anexo Específico das Políticas Monetária, Creditícia e Cambial:

- Objetivos das políticas monetária, creditícia e cambial
- Parâmetros e projeções para os principais agregados econômicos
- Metas de inflação para o exercício subsequente

- LOA

- LOA é o orçamento propriamente dito.
- Composta por três orçamentos: OF + OSS + OI
- PLOA deve contemplar demonstrativo regionalizado do efeito sobre: receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia.
- O OSS **NÃO** tem a função de reduzir desigualdades inter-regionais, segundo critério populacional.

Apenas os OF e o OI possuem tal função.

- O Orçamento de Investimentos **NÃO** trata de todas as despesas das estatais não dependentes.
- Apenas dos investimentos.



- Orçamento das estatais DEPENDENTES é contemplado no OF.
- Orçamento das estatais NÃO DEPENDENTES está contemplado no OI.
- No que se refere à LOA, é importante você ainda saber o que dispõe o art. 2º da Lei 4.320/1964. Embora bastante desatualizada, essa lei ainda é muito cobrada em provas de AFO.
- Ainda sobre a saiba diferenciar:
 - "Integram a LOA" (art. 2º, § 1º, da Lei 4.320/1964)
 - "Acompanha a LOA" (art. 2º, § 2º, da Lei 4.320/1964)
- Memorize a composição do PLOA, prevista no art. 22 da Lei 4.320/1964:
- Mensagem



- Projeto de Lei de Orçamento;
- Tabelas explicativas
- Especificação dos programas especiais de trabalho custeados por dotações globais, em termos de metas visadas, decompostas em estimativa do custo das obras a realizar e dos serviços a prestar
- Descrição sucinta de suas principais finalidades, com indicação da respectiva legislação.

Veja como o tema já foi cobrado em provas:

[Lei Orçamentária Anual na LRF](#)

- Conterá, em anexo, demonstrativo da compatibilidade da programação dos orçamentos com os objetivos e metas do PPA;
- Conterá **reserva de contingência**, cuja forma de utilização e montante, definido com base na receita corrente líquida, serão estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias, destinada ao atendimento de passivos contingentes.
- O refinanciamento da dívida pública constará separadamente na lei orçamentária e nas de crédito adicional.
- A lei orçamentária **NÃO** consignará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão.

OBS: Em tarefas futuras, trataremos especificamente das vedações constitucionais em matéria orçamentária e das emendas ao PLOA.





13) Tecnologia da Informação

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): 1 Fundamentos. Operação e administração de sistemas operacionais (Linux).

Relevância: 10

↑ TOPO



Assuntos: 1 Fundamentos. Operação e administração de sistemas operacionais (Linux).



Atividade 1

- Faça uma revisão dos conceitos apontados na descrição da tarefa. Utilize, para isso, suas anotações, o material teórico pelo qual você estava estudando antes da publicação do edital e os artigos da lei seca correspondente. Se preferir realizar uma revisão mais ampla, fique à vontade, mas procure não atrasar o andamento de sua meta.

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2

Resolva as questões 01 a 25 (total de questões: 25) - tempo ideal: 47 minutos.

Nome do Caderno: LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - CADERNO 03



Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2vgAX>

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 25.

Tempo ideal: 47 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uypV>

Nome do Caderno: **LS - CD - Arq de Infraestrutura de TIC - SIMULADO 03**

OBS: Ao se deparar eventualmente com uma questão anulada pela banca em seu simulado, não se preocupe e tente resolvê-la normalmente. É importante que você saiba que questões mal formuladas também poderão aparecer na sua prova. O treino serve para que você não perca tempo com elas. Saiba que elas estarão lá. Após concluir todo o simulado, leia atentamente os comentários dessas questões, pois eles costumam nos trazer observações valiosas sobre o assunto.

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



Linux - Conceitos Básicos

- História e evolução do Linux/Unix: O Linux é um sistema operacional de código aberto baseado no Unix, que foi desenvolvido por Linus Torvalds em 1991. Ele evoluiu ao longo do tempo e se tornou uma opção popular para servidores e computadores pessoais.
- Distribuições populares do Linux: Existem diversas distribuições de Linux, cada uma com suas próprias características e foco. Exemplos incluem Ubuntu, Fedora e Debian.
- Kernel do Linux: O kernel é o núcleo do sistema operacional Linux. Ele gerencia os recursos do hardware e fornece uma interface para os programas interagirem com o sistema.
- Acesso ao sistema: Os usuários acessam o sistema Linux por meio de um login e senha. Cada usuário tem permissões específicas para acessar arquivos e executar comandos.
- Estrutura de diretórios: O sistema de arquivos do Linux possui uma estrutura hierárquica, com o diretório raiz (/) como o ponto de partida. Outros diretórios importantes incluem /bin (comandos essenciais), /etc (arquivos de configuração), /home (diretórios dos usuários) e /var (dados variáveis).

Configuração de Serviços ou Funcionalidades

- Instalação e gerenciamento de pacotes: As distribuições Linux possuem ferramentas de gerenciamento de pacotes, como apt-get e yum, que facilitam a instalação, atualização e remoção de software.



- Configuração de serviços e da rede: É possível configurar serviços no Linux, como SSH (acesso remoto seguro), Apache (servidor web) e MySQL (banco de dados). Também é possível configurar a rede, definindo endereços IP, DNS e outras configurações.
- Gerenciamento de serviços com systemctl: O comando systemctl permite iniciar, parar, reiniciar e verificar o status dos serviços no Linux. É uma ferramenta útil para administrar os serviços do sistema.

Shell Script

- Introdução ao shell script: Shell script é uma linguagem de script usada para automatizar tarefas no sistema operacional. Os scripts são escritos em uma linguagem de comandos do shell, como Bash, e podem executar comandos, tomar decisões e repetir ações.
- Criação de scripts shell: Os scripts shell são criados em um editor de texto e salvos com uma extensão .sh. Eles podem ser executados usando o interpretador de comandos do shell.
- Uso de variáveis, condicionais e loops: Variáveis são usadas para armazenar valores temporários. As estruturas condicionais, como if-else, permitem executar diferentes ações com base em condições. Os loops, como for e while, permitem repetir ações.
- Execução e depuração de scripts shell: Os scripts shell são executados usando o interpretador de comandos do shell. É possível depurar scripts, exibindo mensagens de depuração e verificando o fluxo de execução.

Serviços de Rede - DNS e DHCP

- Conceitos básicos de DNS: O DNS é responsável por traduzir nomes de domínio em endereços IP. É fundamental para a navegação na internet.
- Configuração de servidores DNS: É possível configurar um servidor DNS no Linux usando software como o BIND. Isso permite hospedar seus próprios registros de domínio e resolver nomes dentro de sua rede.
- Introdução ao DHCP: O DHCP é um protocolo que permite a atribuição automática de endereços IP em uma rede. Ele simplifica a configuração de dispositivos na rede, atribuindo endereços IP dinamicamente.

Serviços de Rede - FTP e E-mail

- Configuração de servidores FTP: Servidores FTP permitem a transferência de arquivos entre sistemas. O vsftpd é um exemplo popular de servidor FTP no Linux.
- Configuração de servidores de e-mail: É possível configurar servidores de e-mail no Linux para enviar e receber e-mails. Isso envolve a configuração de protocolos como SMTP, POP e IMAP.

Gerenciamento de Processos

- Entendimento dos conceitos de processos e threads: Processos são instâncias de programas em execução. Threads são unidades de execução dentro de um processo.
- Monitoramento de processos e uso de recursos: Os comandos ps, top e htop são usados para monitorar processos e analisar o uso de recursos do sistema, como CPU e memória.
- Gerenciamento de processos: O comando kill é usado para encerrar processos. O comando killall



encerra todos os processos com um determinado nome. O comando nice define a prioridade de execução dos processos.

Montagem de Volumes

- Conceitos de sistemas de arquivos: O sistema de arquivos organiza e armazena dados em discos rígidos e outras mídias. Exemplos de sistemas de arquivos incluem ext4 e NTFS.
- Montagem de partições e dispositivos externos: A montagem é o processo de tornar um sistema de arquivos acessível em uma determinada localização. É possível montar partições e dispositivos externos, como discos rígidos e pendrives, para acessar seus dados.
- Gerenciamento de pontos de montagem: Pontos de montagem são diretórios onde os sistemas de arquivos são acessados. A configuração dos pontos de montagem define quais sistemas de arquivos estão disponíveis e onde estão localizados.

Superusuário

- Conceito de superusuário: O superusuário (root) é o usuário com privilégios administrativos completos no sistema operacional Linux. Ele tem acesso irrestrito ao sistema e pode executar tarefas críticas.
- Uso responsável do acesso de superusuário: O acesso de superusuário deve ser usado com cuidado, pois pode causar danos ao sistema. É importante tomar precauções ao executar comandos como root.
- Execução de comandos com privilégios de superusuário usando sudo: O comando sudo permite que usuários comuns executem comandos com privilégios de superusuário temporariamente, fornecendo suas senhas para autenticação.

Usuários

- Gerenciamento de usuários e grupos no Linux: O Linux permite criar, modificar e remover usuários e grupos. Isso é feito usando comandos como useradd, usermod, userdel, groupadd, groupmod e groupdel.
- Criação, modificação e remoção de usuários e grupos: Os comandos mencionados são usados para criar, modificar e remover usuários e grupos. Eles controlam as permissões de acesso dos usuários e sua pertinência a grupos específicos.
- Controle de permissões de acesso: O Linux possui um sistema de permissões que controla quem pode acessar, modificar e executar arquivos e diretórios. Isso envolve atribuir permissões a proprietários, grupos e outros usuários.

Comandos Básicos

- Navegação de diretórios: Os comandos cd, ls e pwd são usados para navegar pelos diretórios do sistema operacional, listar seu conteúdo e exibir o diretório atual.
- Manipulação de arquivos e diretórios: Os comandos cp, mv, rm e mkdir permitem copiar, mover, remover arquivos e criar diretórios.
- Visualização e edição de arquivos: Os comandos cat, less e nano são usados para visualizar e editar arquivos de texto.



- Redirecionamento de entrada e saída: Operadores como `>`, `>>`, `<` e `|` são usados para redirecionar a entrada e saída dos comandos.
- Comandos de busca e filtragem: Os comandos `grep` e `find` são usados para buscar e filtrar informações em arquivos e diretórios.





14) TI - Segurança da informação

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): Protocolos da camada de aplicação: SMTP, HTTP, HTTPS, TLS, SSL

Relevância: 9

↑ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista Legislativo - Informática Legislativa - FGV

Iniciaremos o estudo de Segurança Cibernética e da Informação para o concurso da Câmara dos Deputados - Analista Legislativo - Informática Legislativa..

Para resolvermos questões, utilizaremos o site TEC Concursos (www.teconcursos.com.br). Já as revisões, serão trabalhadas a partir dos seus próprios resumos. O foco será **aumentar seu índice de aproveitamento nas questões**, por meio dos seguintes passos:

- 1) *revisão completa do assunto;*
- 2) *realização de baterias de questões;*
- 3) *identificação, após as baterias de questões, dos assuntos com maior índice de erros;*
- 4) *reforço teórico e complementação do resumo dos assuntos com maior índice de erros, identificados anteriormente.*

Obs: Caso deseje a indicação de um material teórico para referência (por não possuir material atualizado ou completo), indicamos o curso **Câmara dos Deputados (Analista Legislativo - Informática Legislativa) Redes e Segurança - 2023 (Pós-Edital)**. Link:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/camara-dos-deputados-analista-legislativo-informatica-legislativa-redes-e-seguranca-2023-pos-edital/>

OBSERVAÇÕES:

1. **Alunos da LS Concursos têm 20% de desconto na assinatura do TEC Concursos. Peça o cupom**



para seu Consultor.

2. Considerando que estamos em uma preparação pós-edital, buscando elevar seu nível de conhecimento ao máximo, recomendamos a aquisição do PLANO AVANÇADO do TEC Concursos.

Atenção ao Mapa de relevância da disciplina indicado abaixo.

Este mapa servirá de referência para auxiliar o aluno em caso de abundância de tempo, para que possa intensificar as revisões nos pontos mais importantes, ou em caso de falta de tempo, para estudar os pontos com maior relevância para o concurso, caso não seja possível estudar tudo.

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Conceitos de Criptografia (chaves, simetria, etc.)	10
Algoritmos de Criptografia	10
Firewall, Roteadores, Proxy e DMZ	10
NBR ISO/IEC 27005 - Gestão de Riscos de Segurança da Informação	10
SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação: NBR ISO/IEC 27001/2013	9
Protocolos de Correio Eletrônico (SMTP)	9
Conceitos, Princípios e Atributos da Segurança da Informação	9
IDS, IPS e Honeypots	8
HTTP	8
Assinatura Digital	8
Segurança em aplicações (Programação Segura)	8
Gestão de Continuidade de Negócio (NBR ISO/IEC 15999-1, 15999-2, 27002, 22313 etc.)	7
Conceitos de Certificado Digital	7



Controle de Acesso Físico e Lógico e Segurança Física	7
TLS, SSL e HTTPS	6
Conceitos de Riscos e Outras Normas	5
OAuth	5
ICP e Autoridades Certificadoras	5
LDAP	4
Gestão de Ativos e Classificação da Informação	4
Eventos e Incidentes de Segurança (NBR ISO/IEC 27001, 27002 e outras)	4
X.509	3
Sistemas de Proteção Locais (antivírus, antispysware, etc.)	3
Segurança em Correio Eletrônico	3
NFS e SMB	3
ISO/IEC 15408 - Common Criteria (CC)	3



Assuntos: Protocolos da camada de aplicação

- Simple Mail Transfer Protocol (SMTP) - Relevância 9
- Hypertext Transfer Protocol (HTTP) - Relevância 8
- Hypertext Transfer Protocol (HTTPS) - Relevância 6
- Transport Layer Security (TLS) - Relevância 6
- Secure Sockets Layer (SSL) - Relevância 6



[Resolução de Questões \(TEC Concursos\):](#)



Atividade 1

Resolva as questões 01 a 16 (total de questões: 16) - tempo ideal: 24 minutos.

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 01

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyCH>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2

Resolva as questões 01 a 15 (total de questões: 15) - tempo ideal: 22,5 minutos.

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 02

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyCJ>

Na próxima tarefa, você terá indicação de revisões dos assuntos.



ATIVIDADE EXTRA ▼

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 30.

Tempo ideal: 45 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ueFQ>

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno Extra 01

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)

Aproveite para incrementar o seu resumo com os detalhes da teoria das questões que errou e/ou que teve dúvida.



15) Discursivas

Material indicado: Seus resumos e materiais de revisão.

Assunto(s): Orientações Iniciais + Tema 1

Relevância: 10

↑ TOPO



ORIENTAÇÃO TÉCNICA ▼

Orientações Técnicas - Câmara dos Deputados - Analista Legislativo – atribuição Informática Legislativa - FGV

Olá, querido(a) aluno(a)! Iniciamos agora a preparação para a **Prova Discursiva** para o cargo de **Analista Legislativo – atribuição Informática Legislativa da Câmara dos Deputados**. Pedimos, desde já, que dê bastante atenção a essa parte do seu estudo, pois a prova discursiva tem sido decisiva no resultado final dos concursos e na prova da **Câmara dos Deputados** ela tem um peso significativo na sua nota final.

Seguem abaixo algumas informações importantes sobre a sua prova:

9. DAS PROVAS OBJETIVAS E DA PROVA DISCURSIVA

9.1 As Provas Objetivas e a Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, serão realizadas em todas as capitais do país, na data provável de **3 de dezembro de 2023**.

9.2 As provas serão aplicadas em dois turnos, sendo:

- a)** no período da manhã, das **8h até 12h**, de acordo com o horário oficial de Brasília/DF: Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais e **Prova Discursiva** de Conhecimentos Específicos; e
- b)** no período da tarde, das **15h até 19h**, de acordo com o horário oficial de Brasília/DF: Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos.

9.3 As questões das Provas Objetivas e da Prova Discursiva serão elaboradas com base nos conteúdos programáticos constantes do Anexo I deste Edital.

9.6 Os portões de todas as unidades de aplicação serão fechados **30 (trinta) minutos** antes do início



das provas, às **7h30** no turno da manhã e às **14h30** no turno da tarde, de acordo com o horário oficial de Brasília/DF.

11. DA PROVA DISCURSIVA

11.1 A Prova Discursiva para o cargo de **Analista Legislativo**, nas atribuições Contador, **Informática Legislativa** e Técnico em Material e Patrimônio, de caráter eliminatório e classificatório, consistirá em **1 (uma) questão discursiva de Conhecimentos Específicos** relativos à respectiva atribuição, a ser respondida em até **30 (trinta) linhas**, totalizando **35 (trinta e cinco) pontos**.

11.1.1 A Prova Discursiva será aplicada conjuntamente com a Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, no turno da manhã, das 8h às 12h, de acordo com o horário oficial de Brasília/DF.

11.2 A Prova Discursiva deverá ser manuscrita de forma legível, sendo obrigatório o uso de **caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente.

11.3 Na avaliação da Prova Discursiva, serão considerados o conteúdo e a precisão das respostas, o grau de conhecimento do tema e a fluência e a coerência da exposição, assim como o domínio da modalidade escrita culta da língua portuguesa, considerando-se os aspectos de natureza gramatical, tais como ortografia, morfossintaxe e adequação vocabular.

11.3.1 Haverá desconto da nota pelos erros cometidos em língua portuguesa, bem como por abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações, e/ou por colagem de textos e/ou de questões apresentadas na prova.

11.4 Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que:

- a) for escrita de forma diversa daquela especificada no item 11.4 em parte ou em sua totalidade;
- b) estiver em branco; e/ou
- c) apresentar letra ilegível.

11.5 A folha de textos definitivos da Prova Discursiva não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter qualquer marca que identifique o candidato, sob pena de anulação e automática eliminação deste Concurso.

11.6 Somente o texto transcrito para a folha de textos definitivos será considerado válido para a correção da Prova Discursiva. Os espaços para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não serão considerados na avaliação.

11.6.1 Não haverá substituição da folha de textos definitivos por erro do candidato.

11.6.2 A transcrição do texto da questão para o respectivo espaço da folha de textos definitivos será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas neste Edital e/ou no Caderno de Questões.

11.6.3 Será **reprovado** na Prova Discursiva e eliminado do Concurso o candidato que obtiver **nota inferior a 21 (vinte e um) pontos**.

11.7 Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos habilitados nas Provas Objetivas, conforme os critérios estabelecidos na seção 10 deste Edital, e classificados até a posição especificada na tabela a seguir, incluídos os empatados na última posição em cada lista:



Cargo	Atribuição	AC*	Negros	PCD*	TOTAL
Analista Legislativo	Contador	37	10	3	50
	Informática Legislativa	82	22	6	110
	Técnico em Material e Patrimônio	75	20	5	100

(*) AC corresponde à ampla concorrência e PCD, à pessoa com deficiência.

O conteúdo programático da Prova Discursiva é composto por todas as matérias de Conhecimentos Específicos e trouxe os seguintes tópicos:

- > Arquitetura de Sistemas de Informação;
- > Arquitetura de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- > Segurança Cibernética e da Informação.

Nós trabalharemos com o seguinte curso:

Curso de Discursiva Câmara dos Deputados (pós-edital) FGV – Analista Legislativo – Informática Legislativa – 6 correções individualizadas

Link: <https://voceconcurado.com.br/cursos/curso-de-discursiva-camara-dos-deputados-fgv-informatica-legislativa/>

Informações sobre o Curso:

Com o intuito de levar a você, nosso querido(a) aluno(a), a melhor preparação possível para esta prova discursiva, nós do **#timeIsconcursos** fechamos uma parceria com a equipe do **Você Concursado**. Essa parceria se deu pelas muitas pesquisas que fizemos no mercado, em que constatamos que os melhores resultados nas últimas provas discursivas vieram dos alunos do curso da equipe deles. A equipe de professores do Você Concursado é uma equipe bem completa com vários professores altamente qualificados, tendo condições de levar a você uma preparação de altíssimo nível.

O site *Você Concursado* também possui a **Academia de discursivas**, que dá acesso a todos os cursos disponibilizados no site. Trata-se de uma **assinatura mensal**, que dá direito a **uma correção por semana**. O plano é por mensalidades (não é parcelamento). Conforme informações disponibilizadas no site *Você Concursado*, apenas o valor da mensalidade utiliza o limite de seu cartão e você pode cancelar a qualquer momento sem multa. O prazo para correção é de até 07 dias corridos.



ATENÇÃO: Nossos alunos terão desconto exclusivo para o referido curso. O cupom para aluno ativo LS Concursos é "[vc20-informatica-ls](#)". Para aquisição da academia de discursivas, utilize o cupom "[academiaLS20](#)".

Mapa de Relevância	
Tópicos	Relevâncias
Prova Discursiva (Dissertação de Conhecimentos Específicos)	10



TAREFA ▼

Vamos às nossas atividades:

Assuntos: tema inédito de redação do curso do Você Concurado.

Atividade:

> Prezado(a) aluno(a), **chegou a hora de praticar para valer um tema inédito**, elabore o seguinte tema abaixo proposto no Curso de Discursiva para Câmara dos Deputados – Analista Legislativo – Informática Legislativa – do Você Concurado.

Tema: "[Segurança da Informação - Inédita 2023 - FGV - 30L](#)".

Tempo estimado para resolução: até 45 minutos.



DICAS & BIZUS ▼



Orientações para a resolução dos temas de redação:

- > Faça a redação utilizando a Folha de Discursiva Padrão, disponível no curso.
- > Faça rascunho apenas se for necessário, tomando cuidado com o tempo (treine antes, para decidir se fará rascunho ou não no dia da prova).
- > Lembre-se de além de corrigir, de revisar a sua discursiva. Desse modo você vai adquirindo bagagem para escrever bem no dia da sua prova.
- > Fique muito atento, desde o seu treino, ao comando da questão para saber exatamente o que o examinador quer saber de você. Muitas vezes numa leitura apressada, você pode entender errado e escrever uma coisa que não é o que a banca quer de você.
- > Cuidado com a legibilidade do seu texto. Treine bastante durante o seu pós-edital para ir se acostumando a escrever e assim ir melhorando.
- > Seja objetivo na sua resposta. Não precisa colocar termos complexos na sua resposta. Busque objetividade e responda com clareza ao que se pede.



16) Regimento Interno

Material indicado: Câmara dos Deputados (Analista - Diversos Cargos) Regimento Interno da Câmara dos Deputados - 2023 (- Estratégia Concursos - 2023 - André Alencar dos Santos.

Assunto(s): INTRODUÇÃO, SEDE, SESSÕES PREPARATÓRIAS - arts. 1 a 13.

Relevância: 6

^ TOPO



TAREFA ▼

Assuntos: INTRODUÇÃO, SEDE, SESSÕES PREPARATÓRIAS - arts. 1 a 13.



Atividade 1

- Estude a teoria da Aula 01 do PDF Original - Assunto Passo a Passo da Eleição até Assunto Cláusula de barreira e lideranças na Câmara dos Deputados - até antes do item Como serão as cláusulas de barreiras no futuro? (páginas 33 a 53).

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 05 a 10 minutos.

Atividade 2

- Estude a teoria da Aula 01 do PDF Original - Assunto Como serão as cláusulas de barreiras no futuro? até Assunto 2.9 Liderança do Governo - até antes do item 2.10 Liderança da Maioria (páginas 53 a 68).



Atividade alternativa

Essa atividade é para alunos que preferem fazer a leitura da lei seca ou já tem um conhecimento prévio do conteúdo.

Assuntos: Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Atividade:

- Acesse o conteúdo da lei no site <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/regimento-interno-da-camara-dos-deputados/arquivos-1/RICD%20atualizado%20ate%20RCD%202-2023.pdf>, imprima ou salve uma versão eletrônica editável, e faça um estudo do normativo, destacando os principais pontos.

> Faça a leitura do Título I (do artigo 9º ao artigo 13º)

Observações:

- 1) Sublinhe palavras e expressões importantes, como "exceto", "obrigatória", "salvo", "pode", "deve", "vedado", "não se aplica".
- 2) Atente para prazos, listas exaustivas e exemplificativas, exceções, condicionantes (condições que devem ser atendidas).
- 3) Grife também dispositivos nos quais a norma define um conceito, fixa expressamente o significado de determinado termo.
- 4) Após realizar este trabalho, tenha a sua lei bizurada sempre à mão, e não deixe de atualizá-la sempre que resolver questões sobre o assunto, destacando os dispositivos que foram objeto de cobrança."
- 5) Sempre que fizer exercícios que tratem de assuntos constantes na Lei, verifique a necessidade de destacar algum ponto que você tenha errado ou ficado com dúvida nos exercícios.

Assuntos: Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Atividade:

- Acesse o conteúdo da lei no site <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/regimento-interno-da-camara-dos-deputados/arquivos-1/RICD%20atualizado%20ate%20RCD%202-2023.pdf>, imprima ou salve uma versão eletrônica editável, e faça um estudo do normativo, destacando os principais pontos.

> Faça a leitura do Título I (do artigo 9º ao artigo 13º)

Observações:

- 1) Sublinhe palavras e expressões importantes, como "exceto", "obrigatória", "salvo", "pode", "deve", "vedado", "não se aplica".
- 2) Atente para prazos, listas exaustivas e exemplificativas, exceções, condicionantes (condições que devem ser atendidas).
- 3) Grife também dispositivos nos quais a norma define um conceito, fixa expressamente o



significado de determinado termo.

- 4) Após realizar este trabalho, tenha a sua lei bizurada sempre à mão, e não deixe de atualizá-la sempre que resolver questões sobre o assunto, destacando os dispositivos que foram objeto de cobrança."
- 5) Sempre que fizer exercícios que tratem de assuntos constantes na Lei, verifique a necessidade de destacar algum ponto que você tenha errado ou ficado com dúvida nos exercícios.



17) Direito Administrativo

Material indicado: **Lei seca + TEC Concursos.**

Assunto(s): **Gestão e Fiscalização Contratual**

Relevância: 10

↑ TOPO



TAREFA ▼

Assuntos:

- > Fiscalização Contratual
- Instrução Normativa nº 5/2017 ou;
- Instrução Normativa nº 1/2019.

Caros alunos, apesar de não estarem expressas em edital, as Instruções Normativas objetos de estudo dessa tarefa são referentes à gestão e fiscalização dos contratos administrativos, que é um ponto reforçado no programa do edital, para a disciplina de Direito Administrativo, e apostamos na prudência de estudá-lo. Além disso, deixaremos uma dica de leitura sobre "Fracionamento de despesas" no tocante ao uso indevido de procedimentos licitatórios, que também vem como um destaque no edital.

Atividade 1

- Acesse o conteúdo das IN's pelos seguintes links, de acordo com o cargo que irá concorrer:

Analista em Informática Legislativa

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgd-me-no-1-de-4-de-abril-de-2019>

Demais cargos

<https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-5-de-26-de-maio-de-2017-atualizada>



- Leia todo o conteúdo de lei seca, verificando as referências que a norma faz aos anexos, quando achar necessário e/ou relevante.

> Imprima ou salve uma versão eletrônica editável, e faça um estudo do normativo, destacando os principais pontos.

Observações:

- 1) Sublinhe palavras e expressões importantes, como **"exceto", "obrigatória", "salvo", "pode", "deve", "vedado", "não se aplica"**.
- 2) Atente para **prazos, listas exaustivas e exemplificativas, exceções, condicionantes** (condições que devem ser atendidas).
- 3) Grife também dispositivos nos quais a norma define um **conceito, fixa expressamente o significado de determinado termo**.
- 4) Após realizar este trabalho, tenha a sua lei bizurada sempre à mão, e não deixe de atualizá-la sempre que resolver questões sobre o assunto, destacando os dispositivos que foram objeto de cobrança."
- 5) Sempre que fizer exercícios que tratem de assuntos constantes na Lei, verifique a necessidade de destacar algum ponto que você tenha errado ou ficado com dúvida nos exercícios.



Atividade 2

Resolva todas as questões do caderno abaixo, de acordo com o cargo que irá concorrer

Analista em Informática Legislativa

LS - CD - DADM - CADERNO 03 (total de questões: 24) - tempo ideal: **até** 30 minutos.

<https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2veiU>

Demais cargos

LS - CD - DADM - CADERNO 04 (total de questões: 20) - tempo ideal: **até** 25 minutos.

<https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2veea>

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)



ATIVIDADE EXTRA ▼

Simulado de assuntos mesclados (total de questões: 30) - tempo ideal: **até** 40 minutos.

LS - CD - DADM - CADERNO EXTRA 2

<https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2utGO>



DICAS & BIZUS ▼

Conteúdo sobre Fracionamento de Despesas nos processos de licitação:

<https://nexosgov.com.br/blog/orientacao-tecnica-sobre-fracionamento-de-despesas/>



18) Admin. Financ. e Orçamentária

Material indicado: **Estratégia Concursos - Estratégia Concursos - 2023 - Equipe AFO e Direito Financeiro** **Estratégia Concursos**, Luciana de Paula Marinho.

Assunto(s): Princípios orçamentários.

Relevância: 7

^ TOPO



Assuntos: Princípios Orçamentários



Atividade 1

- Estude toda a teoria da **Aula 01** do PDF **Simplificado** - (páginas 3 a 18).

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 05 a 10 minutos.



Atividade 2:

- Resolva as questões 01 a 15 (páginas 93 a 100) da Versão **ORIGINAL** do PDF - total: 15 questões. O tempo ideal de resolução é de 30 minutos.

OBS: Crie um arquivo contendo as questões que você errou ou que teve dúvidas, visando a futuras revisões.



PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS



Conceitos gerais

- Visam estabelecer diretrizes norteadoras básicas, a fim de conferir racionalidade, eficiência e transparência para os processos de elaboração, execução e controle do orçamento público, Válidos para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todos os entes federativos - União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- São estabelecidos e disciplinados por normas constitucionais, infraconstitucionais e, também, pela doutrina.

- Princípios Gerais e Princípios Específicos:

- a) Gerais: São aqueles princípios que servem tanto para receita quanto para despesa
- b) Específicos - Aplicam-se apenas para as receitas
- Nascimento (Gestão Pública, 2010) ainda classifica os princípios orçamentários em
 - a) Fundamentais: são princípios clássicos, normalmente seguidos e aceitos pela maioria dos países.
 - b) Operacionais: princípios que possuem o objetivo tornar o orçamento mais racional e eficiente

Princípio da Universalidade

- A LOA deve conter todas as receitas e despesas referentes aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta.
- Segundo Giacomoni (2010), o princípio da universalidade possibilita o controle do Poder Legislativo sobre o Poder Executivo:

(...) o princípio da universalidade possibilita ao Legislativo:

- a) conhecer a priori todas as receitas e despesas do governo e dar prévia autorização para a respectiva arrecadação e realização;*
- b) impedir ao Executivo a realização de qualquer operação de receita e despesa sem prévia autorização parlamentar;*
- c) conhecer o exato volume global das despesas projetadas pelo governo, a fim de autorizar a cobrança dos tributos estritamente necessários para atendê-las*

- A realização de despesas ou a assunção de compromissos sem autorização orçamentária são vedadas pela CF (art. 167, inciso II) e constituem violação ao princípio da universalidade.



Princípio da Anualidade ou Periodicidade

- **Exceção:** Créditos adicionais especiais e extraordinários que podem ser reabertos nos exercícios seguintes.

- PPA com duração atual de quatro anos **NÃO** é exceção ao princípio da anualidade, pois tal plano é estratégico e não operativo

- Princípio da anualidade é complementado por projeções plurianuais no âmbito dos investimentos. Veja o que estabelece o art. 165, § 14, da CF/88:

§ 14. A lei orçamentária anual poderá conter previsões de despesas para exercícios seguintes, com a especificação dos investimentos plurianuais e daqueles em andamento. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 102, de 2019)

- **Anualidade Orçamentária ≠ Anualidade Tributária**

Princípio da Unidade e da Totalidade

- Unidade:

- O orçamento deve ser uno, isto é, deve existir apenas um orçamento, e não mais que um para cada ente da federação em cada exercício financeiro.

OBS: Cada ente federativo tem seu próprio orçamento!

- Totalidade:

- há coexistência de múltiplos orçamentos que, entretanto, devem sofrer consolidação, de forma que permita ao governo uma visão geral do conjunto das finanças públicas.

- As separações orgânicas que resultam da descentralização administrativa por território e por serviços devem ser respeitadas. Veja como esse tema foi cobrado pelo Cebraspe:

Princípio do Orçamento Bruto

- Todas as receitas e despesas constarão da Lei de Orçamento pelos seus totais, vedadas quaisquer deduções. (art. 6º, caput da Lei 4320/64)

- As cotas de receitas que uma entidade pública deva transferir a outra incluir--se-ão, como despesa, no orçamento da entidade obrigada a transferência e, como receita, no orçamento da que as deva receber. (art. 6º, §1º da Lei 4320/64)

Princípio da Exclusividade

- Segundo Giacomoni (2010), esse princípio surgiu com o objetivo de impedir que a Lei de Orçamento, em função da natural celeridade de sua tramitação no legislativo, fosse utilizada como meio de aprovação de matérias outras que nada tinham que ver com questões financeiras.

- **Exceções:** créditos suplementares e contratação de operação de crédito, inclusive por antecipação de receita orçamentária (ARO). (art. 165, § 8º, da CF/88 e art. 7º da Lei 4.320/1964).

ATENÇÃO! A referida exceção abarca somente créditos SUPLEMENTARES. Assim, em razão do princípio da EXCLUSIVIDADE, a abertura de créditos extraordinários e especiais não pode ser autorizada pela LOA., possibilitando que o próprio Poder Executivo abra créditos suplementares por intermédio de atos administrativos. Com efeito, os créditos especiais e extraordinários devem



ser aprovados pelo Poder Legislativo.

OBS: na prática, as sucessivas LOAS da União estabelecem um limite numérico e requisitos para que o Poder Executivo, por ato próprio, abra créditos adicionais Superado esse limite ou não atendidos os requisitos estabelecidos pela LOA, o crédito suplementar deve ser submetido à aprovação prévia pelo Poder Legislativo, seguindo o trâmite normal e não se valendo da exceção do art. 165, § 8º, da CF/88.

Princípio da Publicidade

- As decisões sobre orçamento só têm validade após a sua publicação em órgão da imprensa oficial.
- **ATENÇÃO!** Não confundir com o Princípio da Transparência Orçamentária!

Princípio da Transparência Orçamentária (art. 48 da LRF)

- Instrumentos de transparência da gestão fiscal:
 - a) PPA, LDO e LOA
 - b) prestações de contas e o respectivo parecer prévio – Atenção! A prestação de contas diferencia o Princípio da Transparência Orçamentária do Princípio da Publicidade !
 - c) Relatório Resumido da Execução Orçamentária e
 - d) Relatório de Gestão Fiscal
 - e) versões simplificadas desses documentos.

Princípio da Legalidade

- De acordo com o princípio orçamentário da exclusividade, o Poder Executivo municipal deve fazer ou deixar de fazer somente aquilo que o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual expressamente autorizarem.

Princípio da Proibição do Estorno

- Não se pode transpor, remanejar ou transferir recursos sem autorização.
- **Exceção:** ato do Poder Executivo, sem necessidade da prévia autorização legislativa, **no âmbito das atividades de ciência, tecnologia e inovação**, com o objetivo de viabilizar os resultados de projetos restritos a essas funções.
- Destinações de recursos:
 - a) Transposição: mesmo órgão e diferentes programas de trabalho
 - b) Remanejamento: Diferentes órgãos
 - c) Transferência: mesmo órgão e mesmo programa de trabalho

Princípio da Quantificação dos Créditos Orçamentários

- Veda a concessão ou utilização de créditos ilimitados
- Todo crédito na LOA seja autorizado com uma respectiva dotação limitada ou seja crédito com



valor determinado.

- O empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos.(art. 59 da Lei 4.320/1964)

Princípio do Equilíbrio Orçamentário

- Despesas autorizadas não serão superiores à previsão das receitas na lei orçamentária anual.
- O orçamento possui um equilíbrio CONTÁBIL e FORMAL, pois o Estado pode ter arrecadação de tributos e outras receitas primárias superior ou inferior à despesa fixada.
- Mesmo se a previsão arrecadação do ente for inferior à despesa fixada (déficit), o orçamento deverá ser equilibrado. Normalmente o déficit público é custeado por receitas provenientes de operações de crédito.



Princípio da não afetação (ou não vinculação) de Receita

- Recursos excessivamente vinculados sinalizam dificuldades, pois podem significar sobra em programas de menor importância e falta em outros de maior prioridade.
- A CF/88 estabelece que as receitas de **IMPOSTOS** não deverão ser reservadas ou comprometidas. Note que os demais tributos não estão abrangidos por esse postulado.
- Segundo Giacomoni (2010), as virtudes do dispositivo constitucional mencionado são anuladas pelo grande número de ressalvas que possibilitam a vinculação legal da receita de parcela importante dos impostos.
- **MEMORIZE** as exceções ao princípio da não afetação:
 - a) Repartição constitucional dos impostos;
 - b) Destinação de recursos para a Saúde;
 - c) Destinação de recursos para a manutenção e desenvolvimento do ensino;
 - d) Destinação de recursos para a atividade de administração tributária;
 - e) Prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita;
 - f) Garantia, contragarantia à União e pagamento de débitos para com esta.
- Os recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso. (art 8º §único da LRF)
- Os impostos não podem ser vinculados por lei infraconstitucional, mas podem por EC.
- A DRU (Desvinculação das Receitas da União) desvincula parcelas de impostos que estão reservadas a finalidades específicas buscando, com isso, dar ao gestor margem maior de manobra na utilização.

Princípio da Programação



- Vincula as normas orçamentárias à consecução e à finalidade do plano plurianual e aos programas nacionais, regionais e setoriais de desenvolvimento.

Princípio da Clareza ou da Inteligibilidade

- Linguagem clara e compreensível

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS MODERNOS

- Princípio da Descentralização

- Segundo o princípio da descentralização, é preferível que a execução das ações ocorra no nível mais próximo de seus beneficiários. Com essa prática, a cobrança dos resultados tende a ser favorecida, dada a proximidade entre o cidadão, beneficiário da ação, e a unidade administrativa que a executa.

- Princípio da Responsabilização

- Conforme o princípio da responsabilização, os gerentes/administradores públicos devem assumir de forma personalizada a responsabilidade pelo desenvolvimento de uma determinada ação de governo, buscando a solução ou o encaminhamento de um problema.

- Princípio da Simplificação

- Pelo princípio da simplificação, o planejamento e o orçamento devem basear-se a partir de elementos de fácil compreensão. Conforme o manual técnico que orientou a proposta orçamentária da União para o exercício de 2000, essa simplificação está bem refletida na adoção do problema como origem para criação de programas e ações.





19) TI - Segurança da informação

Material indicado: TEC Concursos + Seus resumos e materiais.

Assunto(s): Revisão Intermediária

Relevância: 9

↑ TOPO



Assuntos: Protocolos da camada de aplicação

- Simple Mail Transfer Protocol (SMTP) - Relevância 9
- Hypertext Transfer Protocol (HTTP) - Relevância 8
- Hypertext Transfer Protocol (HTTPS) - Relevância 6
- Transport Layer Security (TLS) - Relevância 6
- Secure Sockets Layer (SSL) - Relevância 6

Revisão e Resolução de Questões (TEC Concursos):



Atividade 1

Resolva novamente as questões que errou e as que teve dúvida do caderno de questões a seguir, fazendo uma revisão teórica atenta caso ainda persistam dúvidas:

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 01

Link do caderno de questões: <https://www.tecconcursos.com.br/s/Q2uyCH>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.



Atividade 2

Resolva novamente as questões que errou e as que teve dúvida do caderno de questões a seguir, fazendo uma revisão teórica atenta caso ainda persistam dúvidas:

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 02

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyCJ>



ATIVIDADE EXTRA ▼

Atividade Extra (Facultativa):

Caso tenha feito a atividade extra da tarefa anterior, resolva novamente as questões que errou e as que teve dúvida (do caderno abaixo), fazendo uma revisão teórica atenta caso ainda persistam dúvidas.

Caso não tenha feito a atividade extra da tarefa anterior e ainda sobre tempo, resolva as questões do caderno abaixo:

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 30.

Tempo ideal: 45 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ueFQ>

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno Extra 01

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼

Aproveite para incrementar o seu resumo com os detalhes da teoria das questões que errou e/ou que teve dúvida.



20) TI - Segurança da informação

Material indicado: TEC Concursos.

Assunto(s): Conceitos de Criptografia (chaves, simetria, etc.)

Relevância: 10

^ TOPO



Assuntos: Protocolos da camada de aplicação

- Conceitos de Criptografia (chaves, simetria, etc.)



[Resolução de Questões \(TEC Concursos\):](#)

Atividade 1

Resolva as questões 01 a 25 (total de questões: 25) - tempo ideal: 37,5 minutos.

Obs.: a questão 17 possui gabarito preliminar, mas seu gabarito é incontroverso.

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 03

Link do caderno de questões: <https://www.tecconcursos.com.br/s/Q2uyMr>

Sugestão de descanso, caso seja necessário: 10 a 15 minutos.

Atividade 2

Resolva as questões 01 a 25 (total de questões: 25) - tempo ideal: 37,5 minutos.

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno 04



META 1
16/09/2023

META 1 (Câmara dos Deputados - Analista Legislativo (Informática Legislativa) - Pós-Edital)

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2uyMs>

Na próxima tarefa, você terá indicação de revisões dos assuntos.



ATIVIDADE EXTRA ▼

Atividade Extra (Facultativa):

Obs: Informações explicativas sobre a atividade extra nas últimas 5 páginas da meta.

Simulado de assuntos mesclados.

Total de questões: 30.

Tempo ideal: 45 minutos.

Link do caderno de questões: <https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2ueFU>

Nome do Caderno: LS - Câmara dos Deputados 2023 - Segurança Cibernética e da Informação - Caderno Extra 02

Há orientações adicionais sobre resolução dos exercícios nas últimas 5 páginas de sua meta.



DICAS & BIZUS ▼

Aproveite para incrementar o seu resumo com os detalhes da teoria das questões que errou e/ou que teve dúvida.



Atenção! Caso você não tenha o material indicado, não há qualquer prejuízo para seu estudo desde que siga os assuntos e tópicos expressamente citados e consulte seu professor orientador em caso de dúvida sobre o que estudar. O professor orientador dirá se o material que você pretende utilizar está adequado (mesmo não sendo o expresso na tarefa) e irá orientá-lo da mesma forma. A LS entende que o mercado de materiais didáticos para concursos é amplo e o aluno pode encontrar algum material não indicado na meta que seja apropriado ao seu estudo. Nesse caso, como as dicas são segregadas por assuntos, as mesmas são integralmente ajustáveis a quaisquer materiais de excelência do mercado. Lembrete importante! Caso o material indicado esteja disponível para venda, procure comprá-lo diretamente no site de venda para não gerar qualquer atraso ou óbice no cumprimento da meta.

Querido(a) aluno(a), caso encontre alguma inconsistência na sua tarefa, nos informe pelo e-mail inconsistencias.metas@lsconcursos.com.br. No assunto do e-mail devem constar disciplina, meta e tarefa, desta forma: "Direito tributário, meta 5, tarefa 2" O texto do e-mail deve detalhar a inconsistência com detalhes suficientes para que possamos identificar o problema e corrigi-lo. Contamos com a sua colaboração para fazer uma LS ainda melhor!

Nossa missão

"Conduzir nossos alunos, por meio de um planejamento personalizado, rumo à aprovação em concursos públicos, de forma otimizada, construindo uma relação de confiança, ética e respeito"

Nossa visão

"Consolidar o estudo planejado como ferramenta de transformação, difundindo o acesso à aprovação ao maior número possível de pessoas"

Nossos valores

•Honestidade •Inovação •Trabalho em equipe •Atendimento humanizado •Excelência técnica



Caro(a) aluno(a), seguem abaixo
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES
PARA SUAS TAREFAS
que contém o comando de resolução
de exercícios/questões.

MUITA ATENÇÃO ÀS
ORIENTAÇÕES
ABAIXO PARA O
APROVEITAMENTO
MÁXIMO DA BATERIA
DE QUESTÕES:



LSCONCURSOS

ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE RESOLUÇÃO DE QUESTÕES TEC CONCURSOS:

1

Busque um lugar isolado, evitando qualquer interferência de telefone, pessoas, etc.

2

Cronometre o tempo.

3

Marque a questão que errou ou a que ficou em dúvida mesmo que tenha acertado.

Essas questões são selecionadas para serem refeitas em tarefas futuras de revisão.

Uma boa forma de fazer isso é assinalando-as como "FAVORITAS", e salvando-as em uma pasta que pode ser nomeada "Revisão – Disciplina X – Caderno X".

Caso ainda não saiba como utilizar essa funcionalidade, dê uma conferida nesse vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=5RLvk3IZYCs>

4

Identifique em quais assuntos/tópicos suas dúvidas se encaixam.

5

Após a identificação dos assuntos/tópicos, anote-os para futuras revisões dos conceitos que teve mais dificuldade.

6

Aprimore seus resumos, principalmente com considerações acerca das questões que errou e ficou em dúvida.

7

Para acessar o link da bateria de questões do TEC, há 2 maneiras de fazer: ou você clica diretamente no link da meta em PDF, ou você copia e cola o link no navegador.

8

O caderno fornecido no link contém questões selecionadas, de forma a maximizar a efetividade deste treinamento.

Após aplicar os filtros, as questões são analisadas uma a uma, excluindo aquelas que não se encaixam nos critérios técnicos desejados. Além disso, por vezes é usada a ferramenta de união de cadernos, para gerar um caderno único a partir de conjuntos de questões selecionadas a partir de filtros diferentes.

9

Atenção! Em razão dos cadernos do TEC Concursos fornecidos nas tarefas serem personalizados, é de suma importância que você salve o caderno de questões ao abri-lo.

Ao abrir o caderno, clique em SIM, SALVAR. Dessa forma, você terá certeza que o fornecido na sua tarefa é exatamente o mesmo quando você abrir em momentos posteriores.

ATENÇÃO! ESTE CADERNO AINDA NÃO FOI SALVO EM SUA CONTA. PARA SALVÁ-LO E CONTABILIZAR SUAS RESOLUÇÕES, CLIQUE AQUI.



O QUE FAZER COM OS COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES?

LER DURANTE A RESOLUÇÃO OU APÓS A RESOLUÇÃO?

Vai depender de seu
nível de conhecimento
da matéria.



CASO 1

ALUNO COM
NÍVEL DE
CONHECIMENTO
MÉDIO OU ALTO

- Sugerimos que primeiro faça todas as questões, cronometrando o tempo.
- Você deverá resolver todas as questões sem olhar o gabarito e os comentários.
- Cronometre o tempo: em hipótese alguma pare o cronômetro (por exemplo, deu vontade de ir ao banheiro, vá e saiba lidar com o prejuízo do tempo).
- Resolva o máximo de questões dentro do tempo estipulado. Após o término do tempo estipulado, se não tiver terminado todas as questões, resolva as que faltaram. Marque o tempo gasto na atividade completa para inserir na planilha de desempenho do sistema. Perceba se você conseguiu fazer todas as questões no tempo estipulado ou se você precisará melhorar isso.
- Confira o gabarito.
- Por fim, leia os comentários apenas das questões que errou ou que ficou em dúvida.





CASO 2

ALUNO COM
NÍVEL DE
CONHECIMENTO
BAIXO

Sugerimos que leia os comentários de cada questão logo após a sua respectiva resolução. Portanto, não é necessário cronometrar o tempo.

OBS: Prepare-se para encontrar algumas questões mais complexas. Fique atento também aos comentários dos alunos - muitas vezes eles acabam sendo mais esclarecedores (ou facilitadores) que os comentários dos próprios professores. Aproveite a oportunidade para complementar as suas anotações e fazer destaques adicionais nos seus arquivos de leis.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO:

ATENÇÃO! Não esqueça de atualizar o relatório de desempenho do sistema!

Com isso, você terá sua análise de desempenho a cada 4 metas de forma profunda.

Além disso, se você estiver em um planejamento pós-edital, você poderá receber uma Revisão Direcionada perto da prova totalmente personalizada a fim de aprimorar as suas deficiências.

ORIENTAÇÕES PARA A ATIVIDADE EXTRA:

- Nem toda tarefa de resolução de exercícios terá atividade extra.
- A atividade extra geralmente aparecerá em planejamentos pós-editais.
- Trata-se de uma estratégia para alunos avançados cuja revisão por assuntos já tenha se tornado extremamente rápida e simples. Dessa forma, a exposição a cadernos com todos os assuntos misturados adiciona a complexidade que precisamos para evoluir nesses casos. Se não for o seu caso - e não houver tempo "extra" em sua rotina - não é necessário executar essa atividade.
- Entre as atividades 1 e 2 e extra, se você precisar, pode descansar entre 10 a 15 minutos.
- Relatório de Desempenho: o total de acertos e o total de questões preenchidos no sistema devem ser o somatório das Atividades 1 e 2 (a Atividade Extra não deve ser computada no Relatório de Desempenho).

Observações:

➡ 1

No caderno de questões do TEC da atividade extra, por se tratar de assuntos mesclados, podem existir questões com conteúdos que você ainda não revisou.

Todavia, como você já é um aluno experiente, vamos treinar a resolução desses exercícios para que você se habitue a treinar a matéria na forma como ela será cobrada na sua prova.

➡ 2

Diferentemente dos demais cadernos, a intenção da confecção deste é que você não resolva as questões na ordem em que elas aparecem no TEC, mas sim em ordem aleatória.

A cada questão que resolver, utilize o comando "Questão aleatória não resolvida" (no canto inferior direito da sua tela) ou pode utilizar o atalho "L".

Qualquer dúvida sobre essas considerações, entre em contato com o seu professor orientador. Ele ficará feliz em ajudá-lo!

Bons estudos!!!

Equipe LS Concursos
#timelsconcursos



LSCONCURSOS